

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

NORMA LUCIA CARDOSO DE MELO

TAREFA “EXPLORAR” DO MODELO CONCEITUAL IFLA LRM:
RECUPERAÇÃO E ACESSO A OBRAS DE LITERATURA IMPRESSAS E SUAS
ADAPTAÇÕES FÍLMICAS A PARTIR DE PESQUISAS EM CATÁLOGOS
ONLINE

Belo Horizonte

2022

NORMA LUCIA CARDOSO DE MELO

TAREFA “EXPLORAR” DO MODELO CONCEITUAL IFLA LRM:
RECUPERAÇÃO E ACESSO A OBRAS DE LITERATURA IMPRESSAS E SUAS
ADAPTAÇÕES FÍLMICAS A PARTIR DE PESQUISAS EM CATÁLOGOS
ONLINE

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Gestão & Organização do Conhecimento (PPG-GOC) da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Linha de pesquisa: Arquitetura e Organização do Conhecimento (AOC)

Área de concentração: Ciência da Informação

Orientadora: Professora Doutora Cíntia de Azevedo Lourenço

Belo Horizonte

2022

M528t

Melo, Norma Lucia Cardoso de.

Tarefa "explorar" do modelo conceitual IFLA LRM [recurso eletrônico] : recuperação e acesso a obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas a partir de pesquisas em catálogos online / Norma Lucia Cardoso de Melo. - 2023.

1 recurso online (158 f. : il., color.) : pdf.

Orientadora: Cíntia de Azevedo Lourenço.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação.

Referências: f. 152-158.

Exigência do sistema: Adobe Acrobat Reader.

1. Ciência da informação – Teses. 2. Adaptações para o cinema - Teses. 3. Anglo-American Cataloguing Rules - Teses. 4. Catalogação descritiva – Teses. 5. Cinema e literatura - Teses. 6. Resource description & acces. I. Lourenço, Cíntia de Azevedo. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Ciência da Informação. III. Título.

CDU 025.31

Ficha catalográfica elaborada por Vanessa Marta de Jesus - CRB/6-2419

Biblioteca Profª Etelvina Lima, Escola de Ciência da Informação da UFMG



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ECI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO - PPGOC

FOLHA DE APROVAÇÃO

TAREFA "EXPLORAR" DO IFLA LRM: RECUPERAÇÃO E ACESSO A OBRAS DE LITERATURA IMPRESSAS E SUAS ADAPTAÇÕES FÍLMICAS A PARTIR DE PESQUISAS EM CATÁLOGOS ONLINE

NORMA LUCIA CARDOSO DE MELO

Dissertação submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO, como requisito para obtenção do grau de Mestre em GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO, área de concentração CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, linha de pesquisa Arquitetura e Organização do Conhecimento.

Aprovada em 22 de dezembro de 2022, por videoconferência, pela banca constituída pelos membros:

Prof(a). Cíntia de Azevedo Lourenço (Orientadora)
ECI/UFMG

Prof(a). Célia da Consolação Dias
ECI/UFMG

Prof(a). Gercina Ângela de Lima
ECI/UFMG

Dr(a). Rosilene Moreira Coelho de Sá
Biblioteca Central/UFMG

Belo Horizonte, 22 de dezembro de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Cíntia de Azevedo Lourenço, Professora do Magistério Superior**, em 22/12/2022, às 16:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Célia da Consolação Dias, Coordenador(a) de curso de pós-graduação**, em 23/12/2022, às 13:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gercina Angela de Lima, Professora do Magistério Superior**, em 23/12/2022, às 16:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosilene Moreira Coelho de Sa, Bibliotecária-Documentalista**, em 19/01/2023, às 13:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1982499** e o código CRC **CB48D9BC**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ECI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO - PPGOC

ATA DA DEFESA DA DISSERTAÇÃO DA ALUNA

NORMA LUCIA CARDOSO DE MELO

Realizou-se, no dia 22 de dezembro de 2022, às 14:00 horas, por videoconferência, da Universidade Federal de Minas Gerais, a defesa de dissertação, intitulada *TAREFA "EXPLORAR" DO IFLA LRM: RECUPERAÇÃO E ACESSO A OBRAS DE LITERATURA IMPRESSAS E SUAS ADAPTAÇÕES FÍLMICAS A PARTIR DE PESQUISAS EM CATÁLOGOS ONLINE*, apresentada por NORMA LUCIA CARDOSO DE MELO, número de registro 2020660649, graduada no curso de BIBLIOTECONOMIA, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO, à seguinte Comissão Examinadora: Prof(a). Cíntia de Azevedo Lourenço - ECI/UFMG (Orientadora), Prof(a). Célia da Consolação Dias - ECI/UFMG, Prof(a). Gercina Ângela de Lima - ECI/UFMG, Dr(a). Rosilene Moreira Coelho de Sá - Biblioteca Central/UFMG.

A Comissão considerou a dissertação:

(X) Aprovada

() Reprovada

Finalizados os trabalhos, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos membros da Comissão.

Belo Horizonte, 22 de dezembro de 2022.

Assinatura dos membros da banca examinadora:



Documento assinado eletronicamente por **Cíntia de Azevedo Lourenço, Professora do Magistério Superior**, em 22/12/2022, às 16:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Célia da Consolação Dias, Coordenador(a) de curso de pós-graduação**, em 23/12/2022, às 13:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gercina Angela de Lima, Professora do Magistério Superior**, em 23/12/2022, às 16:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosilene Moreira Coelho de Sa, Bibliotecária-Documentalista**, em 19/01/2023, às 13:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1982466** e o código CRC **9755E449**.

Para Amanda e Lucas.

AGRADECIMENTOS

O momento de realização desta pesquisa apresentou situações inesperadas: em meio ao meu retorno à Escola de Ciência da Informação da UFMG, cerca de vinte anos após ter concluído a graduação em Biblioteconomia, inicia-se a pandemia da COVID-19. A volta aos estudos, com a convivência e troca de experiências com colegas e professores aconteceu de forma diferente. Aulas remotas e distanciamento social permearam todo o período de execução da pesquisa. Ainda assim, retomar os estudos representou para mim oportunidade de enorme crescimento intelectual e pessoal, do qual muitas pessoas especiais fizeram parte. Expresso, aqui, meus agradecimentos.

Agradeço, primeiramente, a Deus, por permitir que tudo acontecesse como deveria ser. Por ser tão bom e maravilhoso, consentiu que eu pudesse ingressar no curso, e que tivesse condições de concluí-lo e aprender tanto no processo.

Agradeço aos meus pais, Dona Rosa e Sr. Cardoso, que não estão mais presentes fisicamente, mas seus ensinamentos continuam vívidos, inspirando-me a cada dia. Foi com eles que aprendi a amar os livros, e nunca deixar de buscar o conhecimento.

Agradeço aos meus filhos, Amanda e Lucas, razão de tudo. E ao meu marido Ronaldo, por sempre acreditar nos meus projetos. Obrigada a todos os amigos e familiares que estiveram presentes neste momento, e que de alguma forma me apoiaram. Obrigada Prih e Marcelo, meus filhos do coração.

Agradeço à minha orientadora, Professora Doutora Cíntia de Azevedo Lourenço, por, primeiramente, ter acreditado no meu projeto, e aceitado o desafio de me orientar. Foi para mim exemplo de competência e fonte de conhecimentos.

Obrigada às professoras das bancas examinadoras que, tanto no exame de qualificação quanto no momento de conclusão da pesquisa, doaram generosamente seu tempo e suas inestimáveis contribuições: Professora Doutora Gercina Ângela Lima Borém, Professora Doutora Célia da Consolação Dias e Professora Doutora Rosilene Moreira de Sá. Não tenho palavras para agradecer toda a colaboração que deram. Foram excepcionais. Muito obrigada.

Obrigada às amigas da Biblioteca Central da UFMG, Flávia e Dayse, que me ouviam pacientemente. À amiga Cleide que, estudando a mesma temática, compartilhou seus conhecimentos, e contribuiu efetivamente para a execução da pesquisa.

E agradeço especialmente à Vilma Carvalho de Souza, bibliotecária da FAFICH – UFMG, que me auxiliou e apontou um caminho quando tudo parecia estar perdido. Meus sinceros agradecimentos a esta extraordinária profissional, exemplo de dedicação e eficiência.

A todos que estiveram presentes nessa fase da minha vida, e que desejaram meu sucesso, muito obrigada!

“Daqui a um tempo, nós teremos que escolher
entre o que é certo e o que é fácil.”

Alvo Dumbledore

RESUMO

A inovação tecnológica da atualidade aponta para a necessidade de modernização da prática da catalogação. Normas, padrões e procedimentos de representação de documentos precisam ser revistos para atender ao usuário que utiliza, em seu cotidiano, diversificados recursos tecnológicos para se informar, se divertir, trabalhar e obter serviços. Neste contexto, observam-se grandes desafios para a catalogação, que deve ser capaz de representar documentos em diferentes formatos e linguagens. Verifica-se, portanto, a necessidade de reestruturação tecnológica dos catálogos *online* tradicionais, a fim de que suportem as novas tecnologias. No cenário das tecnologias emergentes, surge, para substituir o Código de Catalogação Anglo Americano Segunda Edição Revisado – AACR2R, a norma RDA: *Resources Description and Access*. Esta norma tem por base os modelos conceituais do tipo entidade-relacionamento, cujo propósito é possibilitar o cumprimento das tarefas do usuário. O objetivo deste estudo é identificar princípios de catalogação do código AACR2R e da norma RDA capazes de promover o cumprimento da tarefa “explorar” pelo usuário final. Ao verificar os relacionamentos estabelecidos entre obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas, visa proporcionar descobertas e indicar possibilidades de acesso a esse usuário. Este estudo tem abordagem qualitativa, e é exploratório segundo seu objetivo. A pergunta proposta para nortear o estudo é: Como os princípios do código de catalogação AACR2R e da norma RDA promovem a realização da tarefa “explorar”, possibilitando ao usuário final recuperar e acessar obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas a partir de pesquisas em catálogos *online*? A fim de respondê-la, pesquisou-se as relações estabelecidas entre obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas em catálogos *online* de quatro instituições, das quais duas utilizam o código AACR2R para a catalogação, e as outras duas, empregam a norma RDA. O ambiente do estudo foi representado pelas seguintes instituições: Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais, Portal de Busca Integrada da Universidade de São Paulo, Ferramenta de Busca OMNIS da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e catálogo *online* WorldCat, da *Online Catalog Library Centre*. A amostra constituiu-se de seis obras de literatura impressas, das quais verificou-se a existência de indícios de relacionamentos conectando-as às suas adaptações filmicas. A partir da observação desses relacionamentos, percebeu-se a possibilidade de proporcionar o cumprimento da tarefa “explorar”, e promover descobertas ao usuário final em suas buscas em catálogos *online*. Os resultados do estudo mostraram que, tanto os catálogos que utilizam orientações do código de catalogação AACR2R quanto os que utilizam a RDA apresentam possibilidades de conectar diferentes entidades. Entretanto, verificou-se que catálogos que utilizam a norma RDA, com suas bases nos modelos conceituais do tipo entidade-relacionamento, apresentam recursos tecnológicos modernos e apropriados para promover conexões, resultando em alternativas para a busca do usuário final.

Palavras-chave: Catalogação. AACR2R. RDA. Catalogação de obras literárias. Catalogação de adaptações filmicas. Recuperação da informação.

ABSTRACT

Today's technological innovation points to the need to modernize the practice of cataloging. Norms, standards and procedures for document representation need to be reviewed to serve the user who uses, in his daily life, diversified technological resources to get information, have fun, work and obtain services. In this context, there are great challenges for cataloging, which must be able to represent documents in different formats and languages. There is, therefore, the need for technological restructuring of traditional online catalogs, so that they support new technologies. In the scenario of emerging technologies, the RDA Standard: Resources Description and Access appears to replace the Revised Second Edition Anglo American Cataloging Code – AACR2R. This standard is based on conceptual models of the entity-relationship type, whose purpose is to enable the fulfillment of user tasks. The objective of this study is to identify cataloging principles of the AACR2R code and the RDA standard capable of promoting the completion of the “explore” task by the end user. By verifying the relationships established between works of printed literature and their film adaptations, it aims to provide discoveries and indicate possibilities of access to this user. This study has a qualitative approach, and is exploratory according to its objective. The question proposed to guide the study is: How do the principles of the AACR2R cataloging code and the RDA standard promote the accomplishment of the “explore” task, allowing the end user to recover and access printed works of literature and their film adaptations based on research in online catalogs? In order to answer it, the relationships established between works of printed literature and their filmic adaptations in online catalogs of four institutions were researched, of which two use the AACR2R code for cataloging, and the other two use the RDA standard. The study environment was represented by the following institutions: Library System of the Federal University of Minas Gerais, Integrated Search Portal of the University of São Paulo, OMNIS Search Tool of the Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul and online catalog WorldCat, from Online Catalog Library Centre. The sample consisted of six works of printed literature, of which evidence of relationships connecting them to their film adaptations was verified. From the observation of these relationships, the possibility of providing the fulfillment of the “explore” task and promoting discoveries to the end user in their searches in online catalogs was perceived. The results of the study showed that both catalogs that use AACR2R cataloging code guidelines and those that use RDA present possibilities to connect different entities. However, it was found that catalogs that use the RDA standard, based on conceptual models of the entity-relationship type, present modern and appropriate technological resources to promote connections, resulting in alternatives for the end user's search.

Keywords: Cataloging. AACR2R. RDA. Cataloging of literary works. Cataloging of film adaptations. Information retrieval.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Cenários para implementação da norma RDA	52
Figura 2	Obras relacionadas	58
Figura 3	“A fantástica fábrica de chocolate”: obra impressa	66
Figura 4	“A fantástica fábrica de chocolate”: adaptações filmicas	66
Figura 5	“A fantástica fábrica de chocolate”: relações entre a obra impressa e suas adaptações filmicas	67
Figura 6	Animação: “Tom and Jerry”	68
Figura 7	Relações entre adaptação filmica e animação: “Tom and Jerry”	68
Figura 8	“A fantástica fábrica de chocolate”: registros do Sistema de Bibliotecas da UFMG	70
Figura 9	“A fantástica fábrica de chocolate”: obra impressa: campos MARC 21 no Sistema de Bibliotecas da UFMG	71
Figura 10	“A fantástica fábrica de chocolate”: adaptação filmica: campos MARC 21 no Sistema de Bibliotecas UFMG	72
Figura 11	“A fantástica fábrica de chocolate”: registros no Portal de Busca Integrada USP	74
Figura 12	“A fantástica fábrica de chocolate” no Portal de Busca Integrada USP: detalhes do registro	74
Figura 13	“A fantástica fábrica de chocolate”: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS	76
Figura 14	Ferramenta de busca OMNIS PUCRS: Estante Virtual	77
Figura 15	“A Fantástica fábrica de chocolate”: registros no WorldCat OCLC	78
Figura 16	WorldCat OCLC: “ <i>Charlie and the chocolate factory</i> ”: segunda pesquisa	79
Figura 17	“Tom and Jerry”: animação no WorldCat OCLC	80
Figura 18	“Tubarão”: obra de literatura impressa, adaptação filmica e equipe de produção	81
Figura 19	“Tubarão”: relações entre a obra de literatura impressa e a adaptação filmica	82
Figura 20	“Tubarão”: registros no Sistema de Bibliotecas UFMG	83
Figura 21	“Tubarão”: campos MARC 21 no Sistema de Bibliotecas	

	UFMG	84
Figura 22	“Tubarão”: registros no Portal de Busca Integrada USP	85
Figura 23	Detalhes da obra de literatura impressa “Tubarão” no Portal de Busca Integrada USP	86
Figura 24	Portal de Busca Integrada USP: Autor / Criador	86
Figura 25	“Tubarão”: adaptação filmica no Portal de Busca Integrada USP	87
Figura 26	“Tubarão”: registros na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS	88
Figura 27	Obra “Tubarão”: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS: detalhes	88
Figura 28	“Tubarão” no WorldCat OCLC: primeiros resultados	90
Figura 29	“Tubarão”: WorldCat OCLC: refinar busca	90
Figura 30	“Tubarão”: adaptação filmica no WorldCat OCLC	91
Figura 31	Obra “Tubarão” no WorldCat OCLC: vínculos	91
Figura 32	“Alice no País das Maravilhas”	92
Figura 33	Adaptações fílmicas de “Alice no País das Maravilhas”: exemplos	93
Figura 34	“Alice no País das Maravilhas”: relações entre obra de literatura impressa e adaptações fílmicas	94
Figura 35	Obra “Alice no País das Maravilhas”: registros no Sistema de Bibliotecas UFMG	95
Figura 36	“Alice no País das Maravilhas”: detalhe de registro no Sistema de Bibliotecas UFMG: campos MARC 21	96
Figura 37	Registro da obra no Sistema de Bibliotecas UFMG: <i>Links</i> diversos	97
Figura 38	“Alice no País das Maravilhas”: Portal de Busca Integrada USP	98
Figura 39	Portal de Busca Integrada USP: recurso audiovisual	99
Figura 40	“Alice no País das Maravilhas” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS	100
Figura 41	“Alice no País das Maravilhas” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS: detalhes de um registro	101
Figura 42	Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS: vínculo com Projeto	

	Gutenberg: primeiro exemplo	102
Figura 43	Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS: vínculo com Projeto Gutenberg: segundo exemplo	102
Figura 44	“Alice no País das Maravilhas” no WorldCat OCLC: primeiros resultados	104
Figura 45	“Alice in Wonderland”: registros na OCLC	105
Figura 46	“Alice in Wonderland”: WorldCat OCLC: vínculos	105
Figura 47	“Auto da Compadecida”: obra de literatura impressa	107
Figura 48	“Auto da Compadecida”: adaptação fílmica do ano 2000	107
Figura 49	“Auto da Compadecida”: adaptações fílmicas	108
Figura 50	“Auto da Compadecida”: relações entre a obra impressa e as adaptações fílmicas	108
Figura 51	“Auto da Compadecida”: registros no Sistema de Bibliotecas UFMG	109
Figura 52	“Auto da Compadecida” no Sistema de Bibliotecas UFMG: registro <i>online</i>	110
Figura 53	Registro <i>online</i> no Sistema de Bibliotecas UFMG	110
Figura 54	Conexão com Sistema de Biblioteca UFMG: Repositório Institucional da UFMG	111
Figura 55	Sistema de Biblioteca UFMG: conexão com periódico <i>online</i>	111
Figura 56	Revista Aletria: conexão com Sistema de Biblioteca UFMG	112
Figura 57	“Auto da Compadecida”: registro bibliográfico da adaptação fílmica no Sistema de Bibliotecas UFMG	112
Figura 58	“Auto da Compadecida”: registros recuperados no Portal de Busca Integrada USP	114
Figura 59	“Auto da Compadecida” no Portal de Busca Integrada USP: detalhes de obra de literatura impressa	114
Figura 60	“Auto da Compadecida”: adaptação fílmica no Portal de Busca Integrada USP	115
Figura 61	“Auto da Compadecida” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS: primeiros resultados	116
Figura 62	“Auto da Compadecida” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS: recursos disponíveis	117

Figura 63	Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS: vínculos	118
Figura 64	“Os Trapalhões no Auto da Compadecida”: obra impressa na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS	118
Figura 65	WorldCat OCLC: “Auto da Compadecida”: adaptações filmicas	120
Figura 66	Série “Harry Potter”: obras de literatura impressas	121
Figura 67	Série “Harry Potter”: exemplos de adaptações filmicas	121
Figura 68	Série “Harry Potter”: relações entre obras de literatura impressas e adaptações filmicas	122
Figura 69	Série “Harry Potter”: obra de literatura impressa no Sistema de Bibliotecas UFMG	123
Figura 70	Série “Harry Potter”: adaptação filmica no Sistema de Bibliotecas UFMG: campos de notas, assunto e autoria secundária	124
Figura 71	Série “Harry Potter” no Portal de Busca Integrada USP: registros	126
Figura 72	Série “Harry Potter”: imagem	126
Figura 73	Série “Harry Potter”: Prateleira Virtual	127
Figura 74	Série “Harry Potter”: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS	128
Figura 75	<i>Youtube</i> : Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS: personagens fictícios	129
Figura 76	Série “Harry Potter”: Estante Virtual	129
Figura 77	Releitura de “Harry Potter”: acesso <i>online</i> e <i>download</i>	130
Figura 78	Série “Harry Potter” no WorldCat OCLC: exemplos de adaptações filmicas	131
Figura 79	WorldCat OCLC: documento de acesso aberto	132
Figura 80	“Nosso Lar”: obra de literatura impressa e adaptação filmica	133
Figura 81	“Nosso Lar”: relações entre obra de literatura impressa e adaptação filmica	134
Figura 82	“Nosso Lar”: registro no Sistema de Bibliotecas UFMG: livro falado	135
Figura 83	“Nosso Lar”: registro de obra de literatura impressa no Sistema de Bibliotecas UFMG	136

Figura 84	“Nosso Lar”: adaptação filmica no Sistema de Bibliotecas UFMG	136
Figura 85	“Nosso Lar”: registros no Portal de Busca Integrada USP	138
Figura 86	“Nosso Lar”: adaptação filmica no Portal de Busca Integrada USP	138
Figura 87	“Nosso Lar”: registros na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS	140
Figura 88	“Nosso Lar”: adaptação filmica na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS	140
Figura 89	“Nosso Lar”: exemplos no WorldCat OCLC	142
Figura 90	“Nosso Lar” no WorldCat OCLC: <i>links</i> disponíveis	142
Figura 91	“Nosso Lar”: Biblioteca Nacional da França	143

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Entidades IFLA LRM	43
Quadro 2	Ambiente do estudo: catálogos <i>online</i>	61
Quadro 3	Elementos investigados nas análises	64
Quadro 4	Registro dos elementos investigados nas análises	65
Quadro 5	Obra 1: elementos verificados no Sistema de Bibliotecas UFMG	73
Quadro 6	Obra 1: elementos verificados no Portal de Busca Integrada USP	75
Quadro 7	Obra 1: elementos verificados na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS	77
Quadro 8	Obra 1: elementos verificados no WorldCat OCLC	80
Quadro 9	Obra 2: elementos verificados no Sistema de Bibliotecas UFMG	84
Quadro 10	Obra 2: elementos verificados no Portal de Busca Integrada USP	87
Quadro 11	Obra 2: elementos verificados na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS	89
Quadro 12	Obra 2: elementos verificados no WorldCat OCLC	92
Quadro 13	Obra 3: elementos verificados no Sistema de Bibliotecas UFMG	97
Quadro 14	Obra 3: elementos verificados no Portal de Busca Integrada USP	99
Quadro 15	Obra 3: elementos verificados na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS	103
Quadro 16	Obra 3: elementos verificados no WorldCat OCLC	106
Quadro 17	Obra 4: elementos verificados no Sistema de Bibliotecas UFMG	113
Quadro 18	Obra 4: elementos verificados no Portal de Busca Integrada USP	116
Quadro 19	Obra 4: elementos verificados na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS	119
Quadro 20	Obra 4: elementos verificados no WorldCat OCLC	120
Quadro 21	Obra 5: elementos verificados no Sistema de Bibliotecas UFMG	125
Quadro 22	Obra 5: elementos verificados no Portal de Busca Integrada USP	127
Quadro 23	Obra 5: elementos verificados na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS	130
Quadro 24	Obra 5: elementos verificados no WorldCat OCLC	132
Quadro 25	Obra 6: elementos verificados no Sistema de Bibliotecas UFMG	137
Quadro 26	Obra 6: elementos verificados no Portal de Busca Integrada USP	139
Quadro 27	Obra 6: elementos verificados na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS	141
Quadro 28	Obra 6: elementos verificados no WorldCat OCLC	143

LISTA DE ABREVIATURAS

AACR1: *Anglo American Cataloguing Rules*

AACR2R: Código de Catalogação Anglo-Americano Segunda Edição Revisada

BIBFRAME: *Bibliographic Framework*

CPF: cadastro de pessoa física

DVD: *Digital Video Disc*

EAD: Ensino à distância

E-book: *eletronic book*

FRAD: *Functional Requirements for Subject Authority Data*

FRANAR: Grupo de Trabalho da IFLA sobre Requisitos Funcionais para registros de autoridade

FRBR: *Functional Requirements for Bibliographic Records*

FRSAD: *Functional Requirements for Subject Authority Data*

FRSAR: Grupo de Trabalho da IFLA sobre os Requisitos Funcionais para o registro de autoridade de assunto

IBICT: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IFLA LRM - *Library Reference Model: Library Reference Model*

IFLA: *International Federation of Libraries Associations*

IRI: Identificadores de recursos internacionalizados

ISBD: *International Standard Bibliographic Description*

ISBN: *International Standard Book Number*

JSCAACR: *Joint Steering Committee for Revision of AACR2R*

MARC: *Machine Readable Cataloging*

OCLC: *Online Computer Library Center*

PIC: Princípios Internacionais de Catalogação

PDF: Formato portátil de documento

PUCRS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

QR Code: *Quick Response Code*

RDA: *Resources description and access*

RDF: *Resource Description Framework*

UFMG: Universidade Federal de Minas Gerais

URL: *Uniform Resource Locator*

USP: *Universidade de São Paulo*

VHS: *Video Home System*

XML: *Extensible Markup Language*

WorldCat: *World Catalog*

WWW: *Web, Word Wide Web*

W3C: *World Wide Web Consortium*

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	21
1.1	Problema	24
1.2	Justificativa	27
1.3	Objetivos	30
	3030	
	3030	
2	REFERENCIAL TEÓRICO	31
2.1	A catalogação	31
2.2	Os modelos conceituais: FRBR e suas extensões	33
2.3	A norma RDA	44
	<i>2.3.1 Implementação da norma RDA: estrutura e suporte</i>	50
2.4	Os pontos de acesso e a recuperação da informação	54
2.5	Texto literário impresso e adaptações fílmicas: relações e recuperação	57
3	METODOLOGIA	60
3.1	Pré-análise	60
	<i>3.1.1 Determinação do ambiente do estudo</i>	61
	<i>3.1.2 Amostra do estudo</i>	61
	<i>3.1.3 Elementos investigados nas análises</i>	64
3.2	Análise dos registros das obras de literatura impressas e suas adaptações fílmicas nos catálogos <i>online</i> e apresentação dos resultados	65
4	INTERPRETAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	144
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	148
	REFERÊNCIAS	152

1 INTRODUÇÃO

A inovação tecnológica da atualidade impacta significativamente no cotidiano das pessoas, e a presença constante de novos recursos está mudando o modo de se relacionar, se comunicar, de produzir e de consumir informação. O surgimento das modernas ferramentas digitais de informação e comunicação traz como uma de suas consequências o aumento na produção de documentos e informações em diferentes suportes, tangíveis ou não.

A crescente disponibilidade de documentos em suportes não impressos demanda novas formas de representação e descrição informacional que considerem como prioridades o atendimento dos desejos e necessidades do usuário dos catálogos bibliográficos. Nesse contexto, a catalogação, área da biblioteconomia que trata da forma como a informação é representada, enfrenta grandes desafios diante dos diferentes recursos informacionais e das distintas linguagens empregadas nos documentos produzidos em diversos formatos. Um dos desafios impostos à catalogação é disponibilizar recursos tecnológicos capazes de satisfazer necessidades informacionais cada vez mais diversificadas e complexas.

Nesse cenário de intensa inovação tecnológica surge, na prática da catalogação, a necessidade de revisão do Código de Catalogação Anglo-Americano, o AACR2R, concebido para a representação de documentos em mídias diversas, desde o simples papel até as modernas mídias eletrônicas. A *International Federation of Libraries Associations* – IFLA designou, em 2005, um comitê para a atualização do código, o *Joint Steering Committee for Revision of AACR2R* (JSCAACR). Entretanto, as modificações requeridas por esse código foram tão acentuadas que ensejaram a criação de um novo código.

Em resposta aos encargos atuais propostos à catalogação, foi criado pela IFLA, em 2010, o *Resources description and Access* – RDA. Trata-se de uma nova norma para catalogação de recursos informacionais, construída para representar conteúdos tanto no ambiente analógico ou tradicional, quanto no digital. Tem por finalidade melhorar a recuperação da informação, substituindo seu antecessor, o Código de Catalogação Anglo-Americano (2004), Segunda Edição Revisada, o AACR2R.

A norma RDA tem por base teórica os modelos conceituais: FRBR – *Functional Requirements for Bibliographic Records*, e suas extensões, os FRAD – *Functional Requirements for Subject Authority Data* e os FRSAD – *Functional Requirements for Subject Authority Data*. Esses modelos conceituais compõem a denominada família FR. (MAIMONE; SILVEIRA; TÁLAMO, 2011).

Fusco (2011, p. 15) define o FRBR como modelo conceitual do tipo entidade – relacionamento. O autor esclarece que o modelo foi concebido para tornar os itens de um catálogo compreensíveis e descomplicados para o usuário, tornando possível a realização de quatro tarefas básicas: encontrar, identificar, selecionar e obter informações. Sobre essas tarefas, Oliver (2011, p. 19) esclarece que se refere à navegação por grandes volumes de dados a fim de descobrir e obter a fonte da informação demandada. A autora enfatiza que o foco do modelo conceitual são os usuários e suas necessidades. A partir da visão dos autores Fusco e Oliver, conclui-se que os modelos conceituais foram desenvolvidos para possibilitar o cumprimento das tarefas pelos usuários.

Os modelos conceituais da família FR foram concebidos por distintos grupos de estudos. Assim, recomendações diferentes foram sugeridas para problemas comuns, gerando inconsistências. A fim de integrar os modelos conceituais da família FR e conferir-lhes maior precisão, desenvolveu-se, a partir do ano de 2010, o IFLA LRM – *Library Reference Model* – modelo conceitual para dados bibliográficos. O IFLA LRM foi publicado em 2017, e conseqüentemente levou à necessidade de reestruturação e redesenho da norma RDA para que se adequasse ao novo modelo. O IFLA LRM determinou a elaboração de uma nova versão da norma RDA, o Projeto 3R, como se verá adiante.

Segundo o IFLA LRM, a elaboração de um catálogo deve levar em conta a realização das quatro tarefas básicas dos FRBR mencionadas por Fusco (2011, p. 15), e acrescenta mais uma, também presente na extensão FRSAD: a tarefa de “explorar”, ou seja, navegar ou percorrer o catálogo, identificando as relações existentes entre obras, expressões, manifestações e itens. Esta tarefa será responsável por acrescentar descobertas para o usuário em seu processo de busca pela informação. (BIANCHINI, 2017, p. 89).

Para Machado e Pereira (2016, p. 346), o objetivo da catalogação está nos usuários. Logo, esse processo deve possibilitar a realização de suas tarefas. Assim, as técnicas utilizadas na catalogação tradicional precisam ser atualizadas para que o usuário final possa ter satisfeitas suas necessidades informacionais no contexto tecnológico atual.

Assim como os catálogos devem adaptar-se para melhor atender às necessidades dos usuários, também os pontos de acesso (entradas principais e secundárias que são a base para gerar os índices de um sistema) precisam modernizar-se para possibilitar descobertas. Mey (1987, p.146) afirma que é preciso que os pontos de acesso estejam de acordo com o nível de conhecimento do usuário, seu contexto e seus propósitos. Desse modo, o provimento de pontos de acesso em catálogos *online* deve ter em conta a expansão das possibilidades de escolha do usuário.

Conforme observa Fusco (2011, p. 10), a riqueza do processo de descrição dos documentos encontra-se nos relacionamentos entre os itens. A análise dos relacionamentos e atributos inerentes às obras apontam para a contribuição com alternativas para os usuários. Este estudo pretende identificar princípios do código AACR2R e da norma RDA capazes de promover o cumprimento da tarefa “explorar” pelo usuário final. Objetiva, portanto, possibilitar a recuperação e indicar o acesso a obras de literatura impressas e suas adaptações fílmicas a partir da pesquisa do usuário final em catálogos *online*.

Com base no princípio de que o ponto mais relevante de um catálogo é a visão do usuário final, analisou-se o registro de obras de literatura impressas, verificando relações estabelecidas entre estas obras e suas adaptações fílmicas, a fim de disponibilizar alternativas para os usuários dos catálogos *online*. Para tanto, foram escolhidos para análise catálogos que utilizam o código AACR2R, e outros que empregam a norma RDA. Investigou-se a existência de vinculações entre registros que possibilitam opções de acesso a diferentes obras originadas do mesmo texto-fonte.

No percurso metodológico, foram utilizados procedimentos de natureza descritiva, com abordagem de cunho qualitativo. A metodologia foi dividida em três fases, em analogia à técnica descrita por Laurence Bardin (BARDIN, 1977): pré-análise, análise e interpretação dos resultados. O ambiente de realização da pesquisa constituiu-se dos catálogos *online* de quatro instituições previamente escolhidas: o Sistema de

Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais, a UFMG, o Portal de Busca Integrada da Universidade de São Paulo, a USP, a Ferramenta de Busca OMNIS da Pontifícia Universidade Federal do Rio Grande do Sul, PUCRS e WorldCat, do *Online Catalog Library Center*, a OCLC. A amostra analisada abarcou seis obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas, previamente selecionadas. A análise pretendeu verificar as possibilidades de descoberta de diferentes obras, inspiradas no mesmo texto-fonte, a partir de buscas em catálogos *online*.

1.1 Problema

A inovação tecnológica está presente nos mais diversos espaços informacionais da atualidade. Técnicas tradicionais de catalogação precisam se modernizar para oferecer alternativas e descobertas ao usuário dos catálogos *online*. Os novos formatos e linguagens nos quais os documentos são criados e armazenados exigem a reformulação dos recursos tecnológicos. Nesse sentido, Mey e Silveira (2010, p. 133) observam “o emprego incondicional de técnicas e instrumentos, não exatamente adequados àqueles aos quais se destinam”, ensejando a impreterível revisão dos métodos e procedimentos. Também as ferramentas aplicadas para a descrição de documentos, como o padrão MARC 21 - *Machine Readable Cataloging*, precisam ser atualizadas para assegurar que o registro das obras nos catálogos *online* possibilite melhor recuperação da informação, propiciando descobertas para o usuário final.

Os catálogos tradicionais registram separadamente obras inspiradas no mesmo texto-fonte. Nos catálogos orientados pelo código AACR2R, por exemplo, verifica-se uma linearidade na inclusão dos registros. Nesse sentido, Machado e Pereira (2017, p.131) afirmam que “(...) há uma conexão bastante distinta entre diferentes obras e que não está registrada nos atuais catálogos de bibliotecas, pois as informações apresentadas nesses catálogos são individuais para cada obra e não ocorre uma ligação entre elas.” Em um catálogo orientado pela norma RDA, que considera os relacionamentos entre entidades, expressões, manifestações e itens, o registro de obras impressas relacionadas às suas adaptações filmicas pode resultar em alternativas para os usuários.

O emprego de técnicas modernas, como a nova norma RDA, juntamente com ferramentas adequadas para o registro informacional nos catálogos, pode resultar em

melhor recuperação da informação pelo usuário final. A reestruturação tecnológica nos catálogos será responsável por, segundo Oliver (2020, p. 11), “posicionar a comunidade de bibliotecas para beneficiar-se do ambiente *online* e tornar os dados registrados nos catálogos amplamente visíveis e detectáveis.” (Tradução da autora).

A tendência dos modernos catálogos digitais é apresentar acervos híbridos, representando documentos em diversas linguagens e formatos. Por vezes, tais catálogos são capazes de fornecer acesso direto a esses documentos. É, por exemplo, o caso de um *e-book* que, tendo a biblioteca sua posse ou sua assinatura, ou mesmo através de um *link* que o direcione para a rede internacional de computadores, a *Web*, pode ser acessado diretamente do catálogo. O *link* de um serviço de transmissão que permite ao usuário assistir a um filme ou série é outro exemplo. Assim, técnicas e ferramentas utilizadas para a catalogação precisam ser modernizadas para oferecer alternativas, tornando os registros detectáveis para o usuário final.

A atualização das técnicas e ferramentas da catalogação deve considerar a pluralidade dos formatos e linguagens documentais para diversificar alternativas, e, desse modo, tornar-se mais eficiente e atrativa para o usuário final. Segundo Serra (2015, p. 18), esse usuário “obriga a um movimento de reencantamento, uma vez que ele relegou a biblioteca ao segundo plano, pois em sua autonomia, crê que o Google resolverá todas suas demandas”. Portanto, os catálogos atuais não devem se restringir, na medida do possível, a apresentar a referência ou os dados bibliográficos da obra descrita, mas orientar seu acesso para o usuário final. Esse acesso pode referir-se a obras do próprio catálogo consultado, ou pode ser direcionado para outros ambientes: outros catálogos bibliográficos ou para um site da *Web*.

Observa-se que a recuperação e o acesso às obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas propostos neste estudo não estão associados à posse desses documentos pela biblioteca. Isso se justifica pela rápida obsolescência dos formatos na atualidade. Formatos para gravação de vídeo, como, por exemplo, os *Digital Video Disc*, DVDs, podem não estar disponíveis nos acervos das bibliotecas da atualidade. Entretanto, as relações entre as obras de literatura impressas e as adaptações filmicas nelas inspiradas existem, independentemente dos formatos e das mídias nas quais se manifestem. Os relacionamentos entre obras, adaptações e manifestações, dizem respeito às possibilidades de oferecer alternativas ao usuário dos catálogos. Ao explorá-lo, o usuário final deve ser capaz de recuperar registros da obra buscada, e identificar

outras obras relacionadas à sua busca inicial, em quaisquer suportes e linguagens em que se manifestem. As obras recuperadas na busca do usuário final podem, portanto, integrar o próprio acervo da biblioteca, ou estar armazenadas em outro ambiente, físico ou virtual.

Os catálogos orientados pela norma RDA, por apresentarem estrutura relacional entre os registros, a partir de sua base conceitual nos modelos do tipo entidade-relacionamento, podem proporcionar essa recuperação e acesso, expandindo as alternativas do usuário final para além das obras presentes no acervo físico da biblioteca consultada.

Com base no exposto, observa-se o problema de recuperar e acessar simultaneamente obras de literatura impressas e suas adaptações fílmicas, devido à sua desconexão, nos tradicionais catálogos *online*. Assim, a questão que norteia este estudo é: Como os princípios do código de catalogação AACR2R e da norma RDA promovem a realização da tarefa “explorar”, possibilitando ao usuário final recuperar e acessar obras de literatura impressas e suas adaptações fílmicas a partir de pesquisas em catálogos *online*?

1.2 Justificativa

A importância de se estudar a catalogação na atualidade resulta da necessidade de aperfeiçoamento e modernização de suas técnicas face ao novo perfil do usuário dos catálogos, que tem no ambiente digital sua principal fonte de informação. O forte apelo midiático e imagético do universo digital - a *Web*, atrai o usuário, distanciando-o das bibliotecas. Assim, profissionais catalogadores devem atentar-se à revisão dos métodos e técnicas empregados nos catálogos nos quais atuam, para que as bibliotecas sejam, como observa Serra (2015, p. 11), “não (...) apenas um espaço de troca e aprendizado, mas uma opção de lazer, repleto de oportunidades de descobertas e conhecimento”.

O crescente desenvolvimento de acervos em meio digital, bem como o aumento na oferta de cursos na modalidade EAD – Ensino à Distância, aponta para que as bibliotecas adquiram documentos nos mais diversos tipos, formatos e linguagens. Serra (2015, p. 13) enfatiza que “(...) muitas faculdades e universidades iniciaram a oferta do ensino à distância, o que requer uma demanda de acesso a publicações digitais”. Assim, as bibliotecas atuais, em especial as universitárias, tendem a oferecer ambientes informacionais híbridos, nos quais os materiais impressos coexistem com os intangíveis. Neste contexto, o emprego de técnicas e ferramentas modernas para a catalogação torna-se imperativo para oferecer opções para o usuário dos catálogos em suas buscas, bem como para mostrar a esse usuário como é possível acessar uma obra ou um documento, mesmo que não figurem no acervo físico da biblioteca consultada.

A catalogação precisa ser concebida para conectar os usuários às informações que desejam e de que necessitam. O usuário final deve atuar no foco do processo de catalogação para que lhe seja proporcionada melhor recuperação e acesso. Assim, analisar as técnicas e ferramentas tradicionais de catalogação, como o AACR2R e o MARC 21, com novas propostas, como a RDA e diferentes e atualizadas ferramentas para o registro informacional nos catálogos, pode apontar alternativas que resultem em melhoria da recuperação e acesso à informação pelo usuário final. A proposição de pontos de acesso que relacionem obras impressas às suas adaptações filmicas, por exemplo, pode resultar em descobertas para o usuário, revelando novas possibilidades para sua busca, e indicando formas de acessar o documento encontrado.

A obra literária impressa inspira criações artísticas em diferentes formatos – os livros impressos podem ser convertidos para o *e-book*, por exemplo; ou podem ser adaptados para outros formatos, como a imagem em movimento, resultando em filmes, desenhos animados, documentários, jogos e outros. Há obras que inspiram músicas, peças teatrais, séries televisivas. E o inverso também ocorre: filmes podem ser adaptados para livros impressos, como, por exemplo, o livro “Animais fantásticos e onde habitam: guia dos personagens”, de autoria de Michael Kogge, baseado na obra cinematográfica da autora J. K. Rowling em conjunto com a produtora Warner Bros. Logo, é relevante verificar como as técnicas e ferramentas utilizadas para a catalogação são capazes de proporcionar recuperação de obras literárias impressas e suas adaptações fílmicas, qualquer que seja seu suporte ou formato.

Diante da diversidade de tipos documentais da atualidade, ressalta-se o papel de mediador desempenhado pelo bibliotecário. Através de seu fazer profissional, é capaz de, segundo Santos Neto e Almeida Júnior “apresentar um elemento (...) desconhecido ou pouco conhecido a um sujeito ou grupo social com a expectativa de que haja apropriação daqueles por estes.” (SANTOS NETO, ALMEIDA JÚNIOR, 2017, p. 257). Nesse sentido, cabe ao bibliotecário estar atento à tecnologia atual para desenvolver melhores práticas e contribuir ativamente com a apropriação da informação por parte do usuário final. Através do emprego de práticas e ferramentas modernas, será possível a esse profissional proporcionar ambiente para descobertas, apresentando ao usuário final as opções disponíveis para uma obra, a partir do catálogo *online*.

Percebe-se, pelo exposto, a importância de se estudar a catalogação de obras literárias impressas e de toda a produção artística nelas inspiradas. Reis (2020) aponta para a necessidade de formação e valorização de mediadores como meio de expansão dos consumidores de bens culturais para que haja melhoria dos indicadores educacionais do país. A autora acrescenta que “não é de se estranhar que o leitor literário sinta o desejo de experienciar as variadas formas de manifestações artísticas e culturais de uma determinada sociedade” (REIS, 2020). Assim sendo, apresentar a obra literária e seus relacionamentos com obras fílmicas por elas inspiradas pode significar um atrativo para que o usuário se aproprie da produção cultural disseminada por meio da biblioteca.

No momento da realização deste estudo, entre os anos de 2020 e 2022, aconteceu a pandemia pela COVID-19, resultando no isolamento social. Neste contexto, novas tecnologias e diferentes formas de se acessar a informação foram desenvolvidas, evidenciando a importância da atualização dos métodos, técnicas e ferramentas para prover melhores préstimos aos usuários dos catálogos, ainda mais conectados e atraídos pelo ambiente digital. Desse modo, disponibilizar ao usuário a obra pesquisada, acrescida da possibilidade de conhecer outras relacionadas, pode representar um movimento de modernização para os serviços oferecidos pela biblioteca.

Em conversa informal, verificou-se que determinados bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFMG, especialistas em catalogação, acreditam na melhoria dos serviços ao usuário final das bibliotecas desta instituição a partir da aplicação de maior detalhamento na descrição das obras impressas, relacionando-as a outras obras, de diferentes formatos. O estabelecimento de vínculos entre obras e suas adaptações, em catálogos *online*, pode representar aprimoramento da recuperação da informação pelo usuário final em suas buscas. Assim, ao explorar o catálogo, esse usuário será capaz de encontrar a informação demandada, além de descobrir novas possibilidades e conhecer formas de acessá-las.

Neste estudo, o enfoque é dado às obras literárias impressas e as relações estabelecidas com suas adaptações fílmicas. Justifica-se pela possibilidade de aproximar leitores e recursos informacionais e de fruição da leitura oferecidos por meio da biblioteca. Defende, portanto, a atualização do processo de catalogação, para tornar possível ao usuário final escolher entre as variações disponíveis para o documento pesquisado.

A decisão de analisar registros de obras impressas e adaptações fílmicas no catálogo *online* do Sistema de Bibliotecas da UFMG reside no fato de ser o local de trabalho da autora. A partir da utilização contínua deste catálogo *online*, percebeu-se o distanciamento existente entre obras impressas e suas adaptações fílmicas. Deliberou-se empreender o estudo a partir da relevância em apresentar ao usuário final as possibilidades resultantes de suas buscas, revelando a existência de documentos idealizados em diferentes formatos. Além disso, considerou-se a importância de analisar formas de viabilizar seu acesso, no próprio Sistema de Bibliotecas da UFMG ou em outros ambientes informacionais.

Nos tópicos seguintes, apresentam-se os objetivos do estudo.

1.3 Objetivos

O estudo tem foco na análise de registros de obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas em catálogos *online* de instituições que utilizam instruções do código AACR2R e da norma RDA, verificando indícios que possibilitem ao usuário final explorar o catálogo e obter serendipidade, ou seja, encontrar resultados inesperados, fortuitos, em suas buscas. Desse modo, visa contribuir para que o usuário final obtenha melhores serviços, e perceba ser o catálogo *online* fonte de informação e lazer. Assim sendo, enumeram-se, a seguir, seus objetivos.

1.3.1 Objetivo Geral

Identificar os princípios do código de catalogação AACR2R e da norma RDA que promovem o cumprimento da tarefa “explorar”, possibilitando ao usuário final recuperar e acessar obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas a partir de pesquisas em catálogos *online*.

1.3.2 Objetivos Específicos

1. Investigar indicações de relacionamentos entre obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas em catálogos *online* que utilizam o código AACR2R.
2. Entender especificamente os relacionamentos entre obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas em catálogos *online* que utilizam a norma RDA.
3. Verificar, nos registros das obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas, recuperados nos catálogos selecionados, indícios de elementos que propiciem o cumprimento da tarefa “explorar”, apontando possibilidades de recuperação e acesso para o usuário final.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo está estruturado em subtópicos. Inicia-se dissertando sobre a catalogação, seus conceitos e seu desenvolvimento ao longo do tempo, manifestando as contribuições de estudiosos do tema. A seguir, apresentam-se os modelos conceituais sobre os quais a norma RDA se fundamenta: os FRBR, com suas definições e características. São analisados os FRAD, os FRSAD, e a reunião dos três modelos conceituais através do IFLA LRM. Apresenta-se, então, a norma RDA e os cenários tecnológicos nos quais é possível sua implementação. Seguem-se os pontos de acesso e o potencial aprimoramento da recuperação simultânea de obras impressas de literatura e suas adaptações filmicas. Por fim, estabelecem-se as relações entre a obra literária impressa e suas adaptações filmicas.

2.1 A catalogação

Os catálogos de bibliotecas, importantes ferramentas para a representação e a recuperação da informação, têm se deparado com grandes desafios frente às rápidas mudanças decorrentes do desenvolvimento tecnológico. Técnicas e metodologias de catalogação devem ser revistas para que os catálogos tenham garantida sua aplicabilidade e eficiência. Atualizações são essenciais a fim de atender às atuais necessidades informacionais do usuário final, bem como refletir seus contextos e interesses.

Machado e Pereira (2017, p. 91) consideram a catalogação como sendo um dos pilares da Biblioteconomia, uma vez que possibilita a circulação da informação e, conseqüentemente, a realização das tarefas dos usuários. Diante das transformações advindas do avanço tecnológico, é essencial que seus processos sejam modernizados. Alvarenga (2003, p. 35) observa que, no contexto atual, o documento original desvincula-se de sua forma física tradicional, apresentando a forma digital. Segundo a autora, esses documentos, quer sejam textos, imagens, sons, podem ser acessados através de hipertextos, diretamente do catálogo. É nesse sentido, em que se verifica a possibilidade de descobertas de documentos em qualquer suporte e o provimento de suas formas de acesso, que esta pesquisa é conduzida.

A catalogação, processo segundo o qual são construídos os registros nas bases de dados bibliográficos, é assim definida, segundo Ortega (2011, p. 45):

(...) refere-se aos aspectos da descrição formal dos documentos, o que inclui a descrição física e a descrição dos elementos para identificação dos mesmos; a atividade de representação descritiva é também chamada de catalogação (ou, mais especificamente, catalogação descritiva).

Alvarenga (2003, p. 20-23), para quem representar significa “o ato de colocar algo no lugar de”, aponta que a catalogação se relaciona à substituição do documento por “um conjunto condensado de informações, a fim de que se torne possível sua localização e uso pelos usuários”. Desse modo, técnicas que propiciem melhor detalhamento na descrição são capazes de representar com maior grau de fidelidade o documento original. Tais técnicas permitem, também, melhor organização e recuperação da informação.

Desde a antiguidade, a humanidade se esforça por organizar e representar seus documentos, mas foi somente a partir do século XIX que a catalogação começou a fazer parte de estudos da biblioteconomia. Nesse século surgiram os primeiros códigos de catalogação, em diversos países. Entretanto, tais códigos não refletiam princípios e padrões uniformes, o que impossibilitava o estabelecimento de redes de catalogação. A formação de padrões para representação descritiva iniciou-se com a criação do AACR, o *Anglo American Cataloguing Rules*, em 1967.

O aumento da produção científica no século XX evidenciou a necessidade de maior padronização para que fosse possível a catalogação cooperativa em nível internacional. Para possibilitar o intercâmbio de dados, é criado, na década de 1960, o formato MARC – *Machine Readable Cataloging*. Esse formato foi resultado do trabalho conjunto da *Library of Congress*, e a *British Library*.

Posteriormente, na década de 1970, são elaboradas pela IFLA, *International Federation of Library Associations and Institutions* as normas europeias para representação descritiva, as ISBD, *International Standard Bibliographic Description*. Ainda na década de 1970, foi produzido o AACR2, segundo os critérios propostos pelas ISBDs. Sob esses padrões e normas é, então, consolidada a prática da catalogação tradicional.

Com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação, iniciado nas décadas de 1980 e 1990, e o conseqüente aumento de documentos e informações

produzidos, armazenados e acessados em meio digital, tornam-se necessários estudos sobre a modernização e atualização dos instrumentos desenvolvidos para a catalogação.

Os FRBR, base conceitual sobre a qual a norma RDA se fundamenta, juntamente com suas extensões, constituem-se como o modelo capaz de proporcionar essa atualização, oferecendo melhores serviços de recuperação da informação para o usuário final.

2.2 Os modelos conceituais: FRBR e suas extensões

Frente à necessidade de novas discussões sobre a prática da catalogação, foram criados pela IFLA, em 1990, grupos de estudos, dos quais um deles resultou no desenvolvimento dos FRBR - Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos. Por definição:

Os FRBR surgem como uma alternativa para simplificar os elementos a serem incluídos nos registros bibliográficos e são definidos como um modelo de representação do universo bibliográfico, pensado com base nas necessidades do usuário em relação ao uso do catálogo. (IFLA, 1998)

A proposta dos FRBR é, de acordo com a IFLA (1998, p. 7): primeiramente, oferecer um quadro claramente definido no qual se incluem dados registrados em documentos bibliográficos que reflitam as necessidades de usuários desses itens; o objetivo seguinte é “recomendar um nível básico de funcionalidade para registros criados por entidades bibliográficas nacionais”. Nesse sentido, Oliver (2011, p. 23) afirma que, nos modelos FRBR, o foco não está no catalogador, mas no usuário final, que buscará o registro elaborado por esse profissional em catálogos de bibliotecas ou em bases de dados.

A IFLA (1998, p. 7) orienta que os dados presentes nos documentos definam o registro bibliográfico. Tais dados relacionam-se a materiais textuais, música, materiais cartográficos, audiovisuais, tridimensionais, registrados em diferentes mídias e formatos. A IFLA considera que tais dados são utilizados por diversas categorias de usuários, quer sejam leitores, pesquisadores, equipe de trabalho da biblioteca, editores, distribuidores, entre outros.

Os FRBR observam que os dados são utilizados para variadas finalidades, tais como desenvolvimento de coleções, aquisições, preservação, empréstimo entre bibliotecas, recuperação da informação e diversas outras aplicações. Consideram, também, que os usuários podem fazer diferentes usos dos dados registrados, tais como

averiguar quais documentos existem sobre determinado assunto, ou de determinado autor, em uma base de dados ou uma biblioteca, por exemplo. Podem ser utilizados para solicitar o empréstimo de um material, identificar uma fonte na qual encontre o documento desejado, detectar um documento que queira adquirir, entre outros usos.

O FRBR, modelo conceitual do tipo entidade-relacionamento, atua em nível teórico para servir de base para estabelecimento de sistemas ou bases de dados bibliográficas, como observa Picco (2009, p.153). A autora considera o FRBR como sendo o primeiro modelo conceitual para a catalogação no qual se definem as entidades e seus atributos, e se estabelece o modo como se relacionam.

O grupo de estudos sobre o FRBR afirma que a técnica utilizada para definir entidades, atributos e seus relacionamentos é empregada em etapas distintas. Primeiramente, determinam-se os objetos de interesse dos usuários em determinado ambiente informacional, as denominadas entidades. A seguir, mapeiam-se os atributos que identificam essas entidades e, na etapa seguinte, verificam-se os relacionamentos existentes entre as entidades, sempre considerando os interesses do usuário, para que possa cumprir com suas tarefas básicas (IFLA, 2018, p. 9).

O modelo conceitual FRBR é, em sua concepção, a reestruturação da informação compreendida nos registros bibliográficos com o objetivo de auxiliar o usuário na realização de suas tarefas. Segundo Oliver (2011, p. 19), “tarefas do usuário referem-se à navegação por grandes volumes de dados com o objetivo de descobrir e obter a fonte demandada”. Pelo exposto, verifica-se o foco no usuário presente no FRBR, que descreve quatro tarefas básicas a ser realizadas no processo de busca:

- Encontrar: uso dos dados para encontrar materiais que correspondam aos critérios de pesquisa estabelecidos pelo usuário.
- Identificar: uso dos dados recuperados para identificar uma entidade (por exemplo, para confirmar que o documento descrito em um registro corresponde ao documento procurado pelo usuário).
- Selecionar: uso dos dados para selecionar uma entidade que seja apropriada às necessidades do usuário (por exemplo, para selecionar um texto em um idioma que o usuário entenda ou para escolher uma versão de um programa de computador que seja compatível com o hardware e o sistema operacional disponíveis para o usuário).

- Obter: uso dos dados para adquirir ou obter acesso à entidade descrita (por exemplo, para fazer um pedido de compra para uma publicação, para enviar uma solicitação de empréstimo de um título da coleção de uma biblioteca ou para obter permissão para acesso *online* a um documento).

Segundo Silveira e Tálamo (2009, p. 113), outra importante tarefa do usuário é navegar ou percorrer o catálogo, identificando as relações existentes entre obras, expressões, manifestações e itens. Esta tarefa não está descrita no FRBR, mas nos relacionamentos propostos pelo modelo conceitual. Uma quinta tarefa do usuário foi incorporada ao IFLA LRM, identificada no modelo FRISAD e denominada “explorar”. Esta tarefa reflete o foco deste estudo, uma vez que pretende verificar se é possível ao usuário final, ao navegar ou percorrer o catálogo, obter descobertas e conhecer formas de acesso a obras literárias impressas e suas adaptações filmicas.

De acordo com o relatório final do grupo de estudos sobre o FRBR, o modelo apresenta dez entidades subdivididas nos seguintes grupos:

Grupo 1: obra, expressão, manifestação e item.

Grupo 2: pessoa e entidade coletiva.

Grupo 3: conceito, objeto, evento e lugar.

Silveira e Tálamo (2009, p. 110) caracterizam as entidades do Grupo 1 como sendo aquelas que representam o conteúdo intelectual ou artístico do documento. As entidades do Grupo 1 contém as partes de um registro bibliográfico. São caracterizadas da seguinte forma:

Obra: criação intelectual ou artística. Trata-se de entidade abstrata. Considera-se “obra” a junção entre conteúdo e as várias expressões de uma criação. Ressalta-se a dificuldade em definir os limites de uma obra, devido a seu nível de abstração. Entretanto, observa-se que traduções, revisões ou atualizações são somente outras expressões da mesma obra. Em contrapartida, o grupo de estudos da IFLA considera uma nova obra aquela que envolve grande esforço intelectual, como, por exemplo, obras reescritas, paráfrases, adaptações, como as analisadas neste estudo, entre outras (IFLA, 1998, p. 18).

Expressão: de acordo com a IFLA (1998, p. 20), a entidade “expressão” é definida como realização artística ou intelectual que uma obra assume sempre que é percebida. Silveira e Tálamo (2009, p. 110), a definem como “a forma intelectual ou

artística que assume uma obra cada vez em que é “realizada””. As autoras afirmam que sempre que ocorrem mudanças no conteúdo artístico ou intelectual de uma obra, tem-se uma nova expressão da mesma.

Manifestação: segundo o grupo de estudos em FRBR da IFLA, a terceira entidade é a manifestação. É definida como sendo o componente físico da obra ou expressão. Compreende diversos tipos de materiais, em diferentes suportes, tais como: livros, periódicos, gravações de vídeo, mapas, entre outros (IFLA, 1998, p.21).

Item: o único exemplar de uma manifestação. Segundo Moreno e Arellano (2005, p. 27), a manifestação é representada pelo item; os autores observam que manifestação e item se referem à forma física do documento, enquanto as duas primeiras entidades, obra e expressão, dizem respeito ao conteúdo intelectual ou artístico, de caráter abstrato.

Identificando as entidades do Grupo 2, Silveira e Tálamo (2009, p.110) consideram-nas como sendo as responsáveis pelo conteúdo, produção, disseminação e guarda das entidades do Grupo 1. São assim caracterizadas:

Pessoa: de acordo com a IFLA, trata-se do indivíduo envolvido na criação ou realização da obra. São os autores, compositores, artistas, editores, produtores, etc. Observa-se que a pessoa pode representar o assunto de uma obra, como nas biografias, por exemplo (IFLA, 1998, p.25).

Entidade coletiva: define-se como organização ou grupo de indivíduos operando como uma unidade. São considerados entidades coletivas federações, estados, regiões, municípios, exposições, reuniões, festivais, congressos, conferências, etc. (IFLA, 1998, p. 25).

Família: duas ou mais pessoas relacionadas entre si.

Com relação às entidades do Grupo 3, Silveira e Tálamo (2009, p. 110) identificam-nas como sendo aquelas que dizem respeito aos assuntos de uma obra. São elas:

Conceito: definido pelo grupo de estudos como sendo noção ou ideia abstrata. Refere-se a concepções que podem representar o objeto de uma obra. São as disciplinas, campos de conhecimento, escolas de pensamento, teorias, práticas, processos, etc. Observa-se que, para o grupo de estudos, o conceito somente é definido como uma entidade quando é o assunto de uma obra (IFLA, 1998, p. 26).

Objeto: considerado pelo grupo de estudos como sendo a oitava entidade, o objeto é a parte material do documento. Podem ser móveis ou imóveis. Podem existir ou já estarem extintos. Observa-se, entretanto, que o objeto somente é considerado como uma entidade caso represente o assunto de uma obra (IFLA, 1998, p. 27).

Evento: ações ou ocorrências que sejam objetos de uma obra. Exemplificado pela IFLA como acontecimentos históricos, épocas, etc. Somente se considera o evento como entidade caso se trate do assunto da obra (IFLA, 1998, p. 28).

Lugar: trata-se do local que, como nas entidades descritas anteriormente, configura-se como assunto da obra. O grupo de estudos exemplifica como o assunto de um mapa, de um atlas, ou de um guia de viagem (IFLA, 1998, p. 29).

A partir do exposto, verificam-se os relacionamentos entre as entidades no modelo FRBR, promovendo melhoria na recuperação da informação. Segundo Machado e Pereira (2017, p. 135), no FRBR, “as entidades relacionam-se entre si, como por exemplo, um autor é associado com uma instituição, que, por sua vez está associada a um local geográfico, e assim por diante, formando uma espécie de rede de relacionamentos.” Machado e Pereira (2017, p. 134) destacam que os relacionamentos descritos no FRBR permitem ao usuário “navegar” no universo bibliográfico de um catálogo ou base de dados”. O FRBR representa, portanto, uma nova abordagem da catalogação, visto como instrumento que auxilia nas tarefas do usuário, possibilitando a recuperação da informação intuitiva e eficiente.

Fundamentais para recuperar e limitar os resultados da pesquisa do usuário dos catálogos, os pontos de acesso baseados nos registros de autoridade são definidos por uma extensão do FRBR, denominada FRAD – *Functional Requirements for Authority Data*. O FRAD difere do FRBR segundo seus objetivos: enquanto o FRBR identifica a natureza das relações bibliográficas, o FRAD verifica como as relações acontecem nos dados de autoridade (OLIVER, 2011, p. 33).

Considerados por Mey e Silveira (2009, p. 24) como sendo extensão e expansão do FRBR, o FRAD foi idealizado para auxiliar cada tarefa específica do usuário. As quatro tarefas básicas descritas no FRAD são:

Encontrar: encontrar uma única entidade ou conjunto de entidades que correspondam aos critérios de busca, ou explorar o conjunto de entidades bibliográficas segundo seus atributos e relações.

Identificar: identificar uma entidade, confirmando se a entidade representada esteja de acordo com a entidade demandada pelo usuário, ou, segundo Oliver (2011, p. 21) “validar a forma do nome a ser usada como ponto de acesso controlado.”

Contextualizar: tarefa executada por quem cria os dados de autoridade no catálogo, objetiva situar uma entidade em um contexto ou esclarecer a relação entre duas ou mais entidades.

Justificar: tarefa igualmente executada pelo criador de dados de autoridade no catálogo, objetiva registrar os motivos pelos quais foram determinados o nome ou a forma do nome como ponto de acesso controlado (OLIVER, 2011, p. 21).

O FRAD considera que o registro de autoridade constitui o elemento correspondente ao cabeçalho autorizado para a entidade descrita, seja ela agente, obra, expressão ou assunto. Utilizam as dez entidades descritas no FRBR (pessoa, família, entidade coletiva, obra, expressão, manifestação, item, conceito, objeto, evento e lugar). Acrescentam as entidades específicas do controle de autoridade, relacionadas abaixo:

- Nome: nomes ou termos que designam pessoas, famílias, entidades coletivas, conceitos, objetos, eventos, lugares. Como exemplos, citam-se nomes próprios, pseudônimos, nomes de organizações, empresas, órgãos governamentais, etc.
- Identificador: número, código, palavra, frase, utilizados para diferenciar entidades. O identificador refere-se a uma única entidade. Mey e Silveira (2009, p. 44) citam, como exemplos de identificadores, o *International Standard Book Number* – ISBN, números pessoais de registro, tais como o número da identidade e o número do cadastro de pessoa física – CPF, dentre outros.
- Pontos de acesso controlados: nome, termo, código utilizado para localizar um registro de autoridade ou bibliográfico. Importantes para o refinamento da busca pelo usuário, os pontos de acesso controlados são fornecidos para as formas autorizadas e variantes de nomes de entidades, quais sejam: pessoas, famílias, entidades coletivas, obras, manifestações, itens, conceitos, objetos, eventos e lugares. Podem ser pontos de acesso controlados autorizados ou variantes (Statement, 2009):
 - Pontos de acesso controlados autorizados: pontos de acesso preferenciais para uma entidade. São estabelecidos e construídos segundo regras ou padrões.

- Pontos de acesso variantes: nomes e formas que podem ser utilizados como remissivas na busca.
- Regras: instruções relativas à construção dos pontos de acesso controlados. Como exemplo, cita-se o AACR2R (MEY, SILVEIRA, 2009, p. 46).
- Agência: Mey e Silveira (2009, p. 46) definem agência como uma organização que tem a atribuição de criar ou modificar um ponto de acesso controlado. São representadas por bibliotecas, organizações bibliográficas, museus, arquivos, entre outras instituições relacionadas ao universo bibliográfico.

O FRAD, assim como o FRBR, apresenta os atributos das entidades e estabelece o relacionamento entre elas. Este modelo se fundamenta nas entidades bibliográficas descritas no FRBR, os nomes ou identificadores. Essas entidades são usadas como base para a formulação de pontos de acesso controlados.

Outra extensão do FRBR são os FRSAD - Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade de Assunto. Relacionam-se à orientação conceitual para a descrição temática de documentos. Segundo Melo e Bräscher (2014, p. 103), esse modelo “representa uma análise complementar das entidades que constituem os assuntos de uma obra”.

O FRSAD corresponde aos conteúdos dos documentos. Relaciona-se, portanto, à representação temática da obra. Melo e Bräscher (2014, p. 102) observam que o FRSAD aumenta as possibilidades de representação temática do FRBR ao considerarem como sendo assuntos as dez entidades descritas neste modelo.

Em relatório redigido em 2010, o grupo de trabalho da IFLA sobre o FRSAD esclarece que o FRAD integra dados descritivos das entidades, mas não realiza uma análise completa das entidades e relacionamentos referentes aos dados de autoridade de assunto. Neste contexto, é elaborado o FRSAD, que tem por objetivo fornecer uma estrutura na qual seja possível obter uma compreensão clara e compartilhada de quais dados de autoridade de assunto devem ser fornecidos para representar as necessidades dos usuários (IFLA, 2010, p. 10).

No modelo conceitual FRSAD, identificam-se as seguintes tarefas genéricas dos usuários:

Encontrar: um ou mais assuntos e/ou suas denominações, correspondendo aos critérios de busca estabelecidos pelo usuário, utilizando atributos e relacionamentos.

Identificar: um assunto e/ou sua denominação com base em seus atributos e relacionamentos (isto é, distinguir entre dois ou mais assuntos ou denominações que têm características semelhantes e confirmar que os resultados da pesquisa correspondam ao assunto ou à denominação solicitada).

Selecionar: um assunto e/ou sua denominação que correspondam apropriadamente às necessidades do usuário (ou seja, escolher ou rejeitar com base nas solicitações ou necessidades do usuário).

Explorar: as relações entre os assuntos e/ou denominações (por exemplo, explorar as relações para que se compreenda a estrutura de um domínio do conhecimento e sua terminologia) (IFLA, 2010, p. 11).

O FRSAD introduziu duas novas entidades para dados de autoridade de assunto, às quais denominou-se *thema* e *nomen* – termos latinos escolhidos pelo grupo de trabalho designado pela IFLA para desenvolver o FRSAD. A escolha de termos latinos se justifica por serem culturalmente neutros e não necessitarem de tradução. Tais entidades podem ser descritas como (IFLA, 2010, p. 16):

Thema: qualquer entidade utilizada como assunto de uma obra. Representa uma superclasse que integra as entidades dos FRBR. O termo permite modelar os relacionamentos e atributos em um nível genérico e abstrato.

Nomen: qualquer signo ou sequência de signos (caracteres alfanuméricos, símbolos, sons, etc.) pelo qual um *thema* é conhecido, referenciado ou abordado. Melo e Bräsher (2014, p. 110) definem *nomen* como sendo “qualquer forma que utilizamos para representar e comunicar o significado da entidade *thema*”.

Como objetivo geral, o FRSAD visa garantir que a esfera de atuação das entidades definidas seja extensa o bastante para integrar tudo o que é ou pode vir a ser assunto de uma obra sob diferentes pontos de vista (MELO, BRÄSCHER, 2014, p. 110):

Ponto de vista do catalogador: nessa perspectiva, os *themas* de uma obra objetivam a atribuição de um ou mais *nomens* que os possa representar em um tesouro ou sistema de classificação bibliográfica.

Ponto de vista do usuário final: verifica os *themas* relativos à sua necessidade, e os representa em *nomens* atribuídos às obras requeridas.

As autoras Melo e Bräscher (2014, p. 111) fazem uma correspondência das entidades *thema* e *nomen* com as terminologias convencionais do universo da representação do conhecimento:

Thema: conceito, categoria e classe empregados nos sistemas de organização do conhecimento.

Nomen: termo, rótulo, notação, utilizados em tesouros, taxonomias e sistemas de classificação bibliográfica.

Melo e Bräscher (2014, p. 117) concluem que o FRSAD significa um impulso para a representação temática da informação ao propor modelagem conceitual passível de utilização em diversos tipos de sistemas de organização do conhecimento. As autoras acrescentam a capacidade do modelo de promover o uso e o compartilhamento internacional de dados de autoridade de assunto entre sistemas de informação.

Concebidos de modo independente, os três modelos foram desenvolvidos por três grupos de estudos distintos (IFLA, 2016):

- FRBR: Grupo de Estudos da IFLA sobre os Requisitos Funcionais para registros bibliográficos.
- FRAD: Grupo de Estudos da IFLA sobre Requisitos Funcionais para registros de autoridade (FRANAR).
- FRSAD: Grupo de Estudos da IFLA sobre os Requisitos Funcionais para o registro de autoridade de assunto (FRSAR).

A IFLA (2016, p. 4) esclarece que, apesar de os três modelos conceituais serem desenvolvidos de acordo com uma estrutura de modelagem entidade-relacionamento, foram adotados diferentes pontos de vista e distintas soluções para problemas comuns. Verificou-se, então, a necessidade de reunir os três modelos para torná-los mais coerentes e compreensíveis, dirimir suas inconsistências e remover as barreiras à sua adoção.

No intuito de reunir os três modelos, FRBR, FRAD e FRSAD, foi elaborado, pela IFLA, o *Library Reference Model*, o IFLA LRM. Esse novo modelo conceitual objetiva reunir todos os dados bibliográficos tratados nos três primeiros, que foram elaborados separadamente. Visa consolidar os modelos da família FR e amenizar suas inconsistências.

Foram realizadas revisões em todos os modelos da família FR para alinhá-los em torno de um único ponto de vista. Assim, o objetivo do desenvolvimento do IFLA LRM foi produzir uma base de princípios que resolvesse as diferenças observadas entre os três modelos anteriores (IFLA, 2016, p. 8).

No desenvolvimento do IFLA LRM, foram revistas, primeiramente, as tarefas do usuário, que deram origem ao foco e ao escopo do modelo. A seguir, examinaram-se as entidades, relacionamentos e atributos dos três modelos, até que se alcançou a definição completa do IFLA LRM, observadas sua consistência e integridade.

O IFLA LRM considerou, para a definição das tarefas, um conjunto extenso de tipos de usuários: leitores, alunos, pesquisadores, funcionários da biblioteca, autores, editores, fornecedores, distribuidores, etc. A IFLA (2016, p. 11) observa que o modelo se preocupa principalmente com as necessidades do usuário final e com os intermediários que prestam serviço a esse usuário. Desse modo, definem-se as tarefas do usuário no IFLA LRM:

Encontrar: pesquisar, utilizando qualquer critério relevante, para reunir informações sobre recursos de interesse do usuário.

Identificar: compreender claramente a natureza dos recursos encontrados e fazer distinção entre recursos semelhantes.

Selecionar: determinar a adequação dos recursos encontrados e escolher (aceitar ou rejeitar) recursos específicos.

Obter: acessar o conteúdo do recurso.

Explorar: descobrir recursos utilizando as relações entre eles e colocá-los em um contexto.

A tarefa de “explorar”, também presente no FRSAD, refere-se à navegação do usuário final, atribuindo serendipidade ao processo de busca pela informação (BIANCHINI, 2017, p. 89). Com essa tarefa, evidencia-se a importância da navegação para que o usuário final, por meio das relações entre entidades, tenha aprimorada a recuperação da informação através de descobertas resultantes de suas pesquisas. Nesse sentido, Machado e Zafalon (2020, p. 71) afirmam que essa tarefa possibilita ao usuário final descobrir outras obras relacionadas ao assunto pesquisado. As afirmações dos referidos autores identificam a essência deste estudo, que é a possibilidade de oferecer descobertas ao usuário final ao conectar obras impressas às suas adaptações filmicas.

Ainda com relação às tarefas do usuário, Bianchini (2017, p. 89) aponta para a redução, no IFLA LRM, da importância conferida às tarefas “contextualizar” e “justificar”, presentes nos FRAD. Para o autor, isto se deve à maior importância dada ao usuário final da informação.

No IFLA LRM, há algumas modificações com relação às entidades descritas. O quadro a seguir relaciona as entidades do modelo, indicando o que se manteve inalterado e o que mudou em relação aos modelos anteriores:

QUADRO 1 - Entidades IFLA LRM

Entidade	Definição	Origem
<i>Res</i>	Qualquer entidade no universo do discurso	Renomeado / redefinido de FRSAD: <i>Thema</i>
Obra	Conteúdo intelectual ou artístico	Mantido do FRBR
Expressão	Conteúdo intelectual ou artístico Conjunto de todas as mídias que devem ser compartilhadas	Mantido do FRBR
Manifestação	Características semelhantes em relação ao conteúdo intelectual ou artístico e os mesmos aspectos da forma física	Mantido do FRBR
Item	Um ou mais objetos destinados a transmitir um conteúdo intelectual ou artístico	Mantido do FRBR
Agente	Uma entidade capaz de ser agir deliberadamente, ser portador de direitos e ser responsável por seus atos	Novo: superclasse de “pessoa” e “agente coletivo”
Pessoa	Um ser humano individual	Mantido do FRBR
Agente coletivo	Uma reunião ou organização de pessoas com uma denominação específica capaz de atuar como uma unidade	Novo: inclui os tipos “família” e “organização”
<i>Nomen</i>	Uma associação entre uma entidade e sua designação	Fusão FRSAD: Nome e FRAD: Nome e de ponto de acesso controlado (inclui o identificador de espécie)
Lugar	Uma determinada extensão do espaço	Retirado do FRBR: lugar
Intervalo de tempo	Extensão de tempo com um começo, um fim e uma duração	Novo

Fonte: Bianchini, 2017, p. 90.

Bianchini (2017) observa que o IFLA LRM conserva todas as entidades do Grupo 1 do FRBR: obra, expressão, manifestação e item. Tais entidades representam o produto de uma atividade intelectual ou artística que possam interessar ao usuário final.

Observa-se, no IFLA LRM a adição da entidade *Res*, que se relaciona a qualquer entidade no universo do discurso. A entidade é assim descrita pelo Grupo de Estudos da IFLA para a consolidação do IFLA LRM (2017, p. 15):

Res (“coisa” em latim) é a entidade principal no modelo. *Res* inclui tanto coisas materiais ou físicas quanto objetos conceituais. *Res* engloba tudo aquilo que é considerado relevante para o universo bibliográfico, ou para o universo do discurso. *Res* é uma superclasse de todas as outras entidades que são explicitamente definidas, bem como de quaisquer outras entidades que não tenham sido descritas.

Machado e Zafalon (2020, p. 102) afirmam que as entidades são os elementos que mais interessam ao usuário final, e que o modelo IFLA LRM não faz distinção entre dados bibliográficos e dados de autoridade na descrição das entidades. O IFLA LRM trata esses dados como informação bibliográfica. Ao lado das entidades, verificam-se os atributos que as caracterizam. Os autores observam, ainda, a importância dos relacionamentos que, no modelo IFLA LRM, têm a finalidade de contextualizar e vincular entidades (MACHADO, ZAFALON, 2020, p. 105).

A partir das mudanças trazidas pelo IFLA LRM, a norma RDA precisou ser reestruturada para que integrasse as modificações verificadas com o novo modelo conceitual (MACHADO, ZAFALON, 2020, p. 109). Inicia-se então o *Project RDA3R*.

2.3 A norma RDA

As rápidas e profundas transformações atuais, com crescimento exponencial de documentos produzidos em diversos meios e formatos, exigem a revisão e ampliação dos processos tradicionais de catalogação, a fim de modernizar as práticas e possibilitar o atendimento ao usuário final dos catálogos bibliográficos. Como observa Lourenço (2019, p. 43), “o conhecimento não é estático, e novas necessidades sempre surgem impulsionando a atualização dos (...) instrumentos”. Neste contexto, foi criada a norma RDA – *Resources Description and Access*.

Diante dos grandes desafios impostos pelo ambiente global interconectado, Silva e Serra (2017, p. 1) consideram que se as bibliotecas não se adaptarem e modernizarem suas técnicas e metodologias de catalogação, terão dificuldades em atender às demandas de seus usuários. Os autores observam que tais bibliotecas terão restritas as possibilidades de intercâmbio de registros bibliográficos e ações

cooperativas. Neste cenário, a norma RDA, com sua proposta de uso internacional, pode representar a resposta para a necessidade de atualização das técnicas de catalogação.

Direcionada para usuários de catálogos, a norma RDA tem como principal objetivo melhorar a recuperação da informação. Idealizada para o tratamento da informação em ambiente digital, não se limita, entretanto, ao documento intangível, sendo capaz de integrar tanto documentos impressos quanto digitais. Por isso, pode ser implementada em ambientes informacionais com acervos híbridos. A esse respeito, Picco (2009, p. 153) afirma que a norma RDA considera recurso qualquer objeto informacional, em qualquer suporte que se apresente.

Elaborada em princípio para substituir o AACR2R, a norma RDA configura-se como uma continuação desse código, apresentando revisão nos processos de catalogação tradicional. Introduce mudanças importantes, mas ainda se verificam vínculos entre as duas instruções, conforme afirma Oliver (2011, p. 45 - 51):

- Compartilham a mesma estrutura de governança: assim como os AACR2R, a norma RDA é iniciativa de quatro países – Canadá, Grã-Bretanha, Estados Unidos da América e Austrália. As duas instruções normativas têm como responsáveis pelo desenvolvimento e publicação de seu conteúdo o órgão *Joint Steering Committee*. Na elaboração da nova norma, esse órgão passou a ser designado *Joint Steering Committee for Development of RDA*.
- A norma RDA tem seus fundamentos nas regras do AACR2R: por ser amplamente adotado no mundo todo, e por seus esforços na criação de uma comunidade cooperativa de catalogação, o AACR2R constitui, a partir de seus pontos fortes, uma base significativa para o desenvolvimento da norma RDA.
- Diversas instruções da norma RDA têm sua gênese no AACR2R: na norma RDA observam-se numerosas novas instruções, não presentes no AACR2R. Entretanto, na norma RDA há também instruções que, apesar de apresentarem redação diferente, têm a mesma finalidade das instruções do AACR2R. A mudança na redação não modifica a intenção da instrução, mas objetiva harmonizar-se com os modelos conceituais da família FR, base da norma RDA, e refletir o novo contexto informacional.
- Compatibilidade dos registros catalográficos criados no AACR2R e na norma RDA nas bases de dados: na implementação da norma RDA, há necessidade de

coexistência entre esta norma e os registros bibliográficos herdados do AACR2R.

- A norma RDA originou-se de uma tentativa inicial de revisão profunda do AACR2R: a concepção da norma RDA caracteriza mais do que uma revisão do AACR2R, apesar dos muitos pontos de convergência entre as duas instruções. A norma RDA tem seus fundamentos em uma nova estrutura teórica, representada pelos modelos conceituais da família FR. Assim, observa-se que os conteúdos da norma RDA e do AACR2R se relacionam, mas diferem em seus fundamentos.

A catalogação, nos moldes tradicionais, trata dos aspectos físicos dos documentos, especialmente aqueles relacionados à forma. De acordo com a norma RDA, são considerados principalmente os aspectos relacionados aos conteúdos – a representação temática (PICCO, 2009, p. 156).

Observa-se que todo esse esforço de modernização das técnicas tem conduzido a uma visão mais atualizada do processo de catalogação, deslocando seu foco anterior, no qual o documento impresso era o centro das práticas. Na visão atual, o usuário final passa a ser o elemento central (PICCO, 2009, p. 152).

Diferentemente do AACR2R, que se preocupa em descrever suportes e suas tipologias, a norma RDA preocupa-se com a descrição dos conteúdos, nos mais variados suportes ou mídias, em qualquer formato que se apresentem. Serra (2013, p. 17) afirma que “o foco da descrição é o usuário, afinal ele é quem fará uso da informação e, para tanto, é necessário que ele consiga identificar e visualizar o que existe em um determinado acervo sobre o tema consultado, independente do suporte.”

Cotoner Cerdó (2017, p. 4) observa que a norma RDA apresenta, como características:

- estrutura flexível capaz de descrever recursos informacionais em qualquer suporte existente ou que venha a ser criado no futuro;
- apresenta foco no cumprimento das tarefas do usuário;
- idealizada para que, no futuro, os dados utilizados para a descrição bibliográfica possam ser integrados ao ambiente da *Web* semântica;
- acessível *online* através da plataforma RDA *Toolkit*.

Assim, na norma RDA, são propostas mudanças na catalogação para atingir a finalidade de mostrar ao usuário final as obras, expressões, manifestações e itens existentes no catálogo. Segundo Oliver (2011, p. 59), a norma RDA permite relacionamento entre entidades para responder aos critérios de busca informados pelo usuário final.

Dentre as mudanças observadas na aplicação da norma RDA, apontam-se simplificações na representação dos itens, tais como eliminação de abreviações, e a inclusão de toda informação necessária para identificação da obra ou expressão. isto se deve à propriedade expansível do catálogo *online*, capaz de abrigar a caracterização do item em sua totalidade.

Mudança fundamental se verifica no desenvolvimento de uma abordagem mais flexível em relação aos tipos de materiais descritos segundo o AACR2R. Na norma RDA, o conteúdo tem prioridade sobre o suporte físico. Oliver (2011, p. 55) afirma que o conceito de tipo de material seria substituído por uma nova estrutura, mais rigorosa e extensível, indicada para a descrição dos conteúdos dos recursos, em conformidade com os modelos conceituais FRBR e FRAD.

Segundo Oliver (2011, p. 55), a norma RDA significa “o produto de uma total desconstrução do AACR2R e sua reconstrução como uma nova norma centrada na estrutura dos modelos conceituais (...)”. A autora esclarece que diversas regras do AACR2R foram reescritas ou modificadas para se harmonizarem com os modelos conceituais da família FR.

As mudanças observadas por Oliver (2011, p. 57) entre o AACR2R e a norma RDA são assim relacionadas:

- Princípios, objetivos e modelos conceituais: a norma RDA está em conformidade com a Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação e tem seus fundamentos nos modelos conceituais da família FR.
- Foco no usuário: apontado como o objetivo primeiríssimo da norma RDA, reflete o atendimento das necessidades do usuário final. Os dados devem ser criados ou registrados para apoiar o usuário final em suas tarefas.
- Estrutura extensível para a descrição de todos os tipos de recursos: observa-se que um dos pontos fracos do AACR2R é justamente a

impossibilidade de descrição de novos tipos de recursos. A norma RDA, ancorada nos modelos conceituais, apresenta nova abordagem para a descrição técnica e de conteúdo dos recursos. Apresenta flexibilidade e extensibilidade suficiente para descrever informação de qualquer tipo de conteúdo, mídia ou suporte.

- Modo de publicação: atributo da manifestação, não apresenta correspondente no AACR2R. É caracterizado como um elemento que auxilia na identificação de um recurso. Na norma RDA, as instruções não são divididas conforme o tipo de conteúdo ou suporte. A norma RDA considera que a maioria das instruções pode ser empregada para todos os recursos. As instruções adicionais, como indicação de volume ou publicação seriada, por exemplo, objetivam auxiliar na caracterização do recurso. O AACR2R, por sua vez, apresenta instruções separadas por tipo de material.
- Elementos de dados: tanto a norma RDA como o AACR2R utilizam o termo ‘elemento’. Na norma RDA, o uso do termo refere-se ao conjunto de elementos de metadados, com possibilidade de funcionar no ambiente *Web*. Na norma RDA, elementos são armazenados separadamente e independentes entre si, e correspondem aos atributos e relações especificados nos modelos da família FR. A norma RDA apresenta maior detalhamento no registro de dados em relação ao AACR2R, em que determinados tipos de dados são registrados no mesmo lugar. De acordo com a norma RDA, a diferenciação dos dados possibilita que qualquer elemento de dados seja utilizado pelo usuário final para realizar suas buscas.
- Elementos adicionais: relacionados ao detalhamento dos dados na norma RDA, são novos elementos de dados específicos para possibilitar seu uso em processos automatizados. São elementos que conferem maior precisão aos dados armazenados, podendo produzir melhoria nas buscas dos usuários. Tais dados não são representados com tamanha especificidade pelo AACR2R, como a data de fabricação ou copyright de um documento. Outros dados não existem no AACR2R, como a indicação de uma URL (*Uniform Resource Locator*), por exemplo.

- Elementos essenciais: elementos que contêm os dados mais utilizados na realização das tarefas pelos usuários. Diferentemente do AACR2R, a norma RDA não define níveis para a descrição dos documentos, mas identifica um conjunto básico de elementos para auxiliar o usuário na resolução de tarefas essenciais, como, por exemplo, identificar e selecionar uma manifestação, identificar obras e expressões de uma manifestação ou identificar o criador ou criadores de uma obra.
- Princípio da representação: neste princípio, a representação de um recurso deve ser praticada conforme se apresenta no documento, ou seja, do mesmo modo como aparece na fonte de informação. No AACR2R, por exemplo, a edição é transcrita utilizando-se abreviaturas. Essa é uma característica do registro da informação nos catálogos em fichas. O AACR2R não considerava esse princípio. A norma RDA, por sua vez, indica que essa informação deve ser transcrita do modo como é representada no documento, sem abreviaturas. A justificativa para essa modificação é o fato de que, em um catálogo *online*, há espaço suficiente para o registro de toda informação contida no recurso, sem necessidade de alterá-la. Como exemplo, cita-se a possibilidade de registro de todos os responsáveis por uma obra, ou de todos os títulos pelos quais a obra seja conhecida. Não é necessário, portanto, limitar o número de caracteres para o registro da informação.
- Ênfase nas relações: na norma RDA, observa-se o importante papel conferido às relações entre entidades. Isto se deve à sua base conceitual, uma vez que a família FR é composta por modelos de entidade-relação. Na norma RDA, todos os tipos de relação devem ser registrados e devidamente identificados. No AACR2R, observa-se a regra dos três, que limita os pontos de acesso autorizados para um recurso. Como exemplo, cita-se a limitação da indicação de responsabilidade para obras realizadas em colaboração. Nesse caso, a norma RDA recomenda que haja pontos de acesso autorizados para todos os criadores mencionados na fonte de informação. Essa instrução objetiva a criação de pontos de acesso que evidenciem as relações entre obras e suas expressões, ou entre manifestações e itens. Conseqüentemente, podem-

se agrupar os resultados em uma busca, promovendo mais descobertas para o usuário.

Em 2017, foi aprovado e publicado o novo modelo conceitual, o IFLA LRM. Este modelo apresentou mudanças para que fossem consolidados os três modelos da família FR, além de eliminar suas inconsistências. A norma RDA precisou ser reestruturada para se adequar ao novo modelo conceitual. Através do projeto denominado *Project RDA3R*, empreendido pelo *RSC Steering Committee*, foi feita sua reestruturação e seu redesenho para sua adaptação ao novo modelo.

A implementação da norma nos catálogos das bibliotecas deve, não obstante os aperfeiçoamentos relacionados, seguir rigoroso planejamento, no qual se avaliem diversos elementos. Como afirmam Machado e Pereira (2017, p. 96) são indispensáveis investimentos em tecnologia e pessoal capacitado em sua implementação, devido à necessidade de sistemas informacionais robustos que comportem toda a informação disponibilizada através da norma RDA. A estrutura e o suporte para a implementação da norma devem ser considerados, conforme exposto no tópico a seguir.

2.3.1 Implementação da norma RDA: estrutura e suporte

Para que a norma RDA possa ser implementada com sucesso, é preciso empreender adaptações na estrutura e suporte dos sistemas utilizados nos catálogos convencionais. Neste sentido, Oliver (2011, p. 6) afirma que “por si sós os dados RDA não melhorarão a navegação e a exibição, pois eles devem ser usados com propriedade por mecanismos e interfaces de busca bem projetados”.

Delsey (2016, p. 25) destaca que o desenvolvimento da norma RDA representa uma resposta ao ambiente digital em evolução. Para o autor, essa evolução diz respeito não somente à produção e disseminação da informação, mas também às tecnologias utilizadas para criar, armazenar e acessar dados.

Em documento do ano de 2009, endereçado ao *Joint Steering Committee for Development of RDA*, Delsey descreve três tipos de cenários que representam possibilidades para a implementação da norma. Em 2019, atualiza o documento e acrescenta mais um cenário. Delsey explica que esses cenários têm o objetivo de ilustrar possibilidades de implementações dos dados criados com a norma RDA em diferentes estruturas de bancos de dados.

De acordo com a ferramenta *online RDA Toolkit*, existem muitas estruturas de bancos de dados adequadas para armazenar e fornecer dados RDA, que podem ser empregados não somente em ambientes de bibliotecas, mas também por outras comunidades ou domínios. Abaixo, são descritos cenários que ilustram o conjunto de configurações potenciais de dados descritos em RDA e representam as diferentes estruturas comumente utilizadas, de acordo com a norma RDA:

Cenário A – Dados abertos vinculados: neste cenário, os metadados são expressos em RDF – *Resource Description Framework*, arquitetura utilizada para representação de recursos na *World Wide Web*. Utiliza IRIs¹, que são identificadores de recursos internacionalizados. Segundo a *World Wide Web Consortium (W3C)*, trata-se de tecnologia que permite identificar recursos na *Web* no idioma do usuário. Nesse cenário, IRI's são retirados do registro RDA, e um conjunto de metadados descritivos de uma entidade está vinculado a um conjunto de metadados descritivos de outra entidade relacionada.

Cenário B – Dados relacionais ou orientados a objetos: neste cenário, em que a tecnologia utilizada é a de dados relacionais ou orientados a objetos, a armazenagem dos dados acontece em uma estrutura de banco de dados que reflete os modelos conceituais FRBR e FRAD. Os relacionamentos entre as entidades são representados através de *links* entre registros. Metadados descritivos são expressos em conjuntos de dados estruturados que correspondem diretamente a entidades e elementos retirados do registro RDA. Assim como no cenário A, um conjunto de metadados descritivos de uma entidade é vinculado a um conjunto de metadados descritivos da entidade relacionada. Para essa vinculação, utiliza-se um identificador para a entidade relacionada com base em chaves primárias obtidas de um banco de dados relacional ou orientado a objetos.

Cenário C – Dados bibliográficos/autoridade: os dados são armazenados em registros bibliográficos e em registros de autoridade e, em alguns casos, também em registros de acervos. Os registros de autoridades representam pessoas, famílias, entidades coletivas, etc. Nesse cenário, registros bibliográficos apresentam *links* para os registros de autoridades. As descrições das entidades são registradas em um único

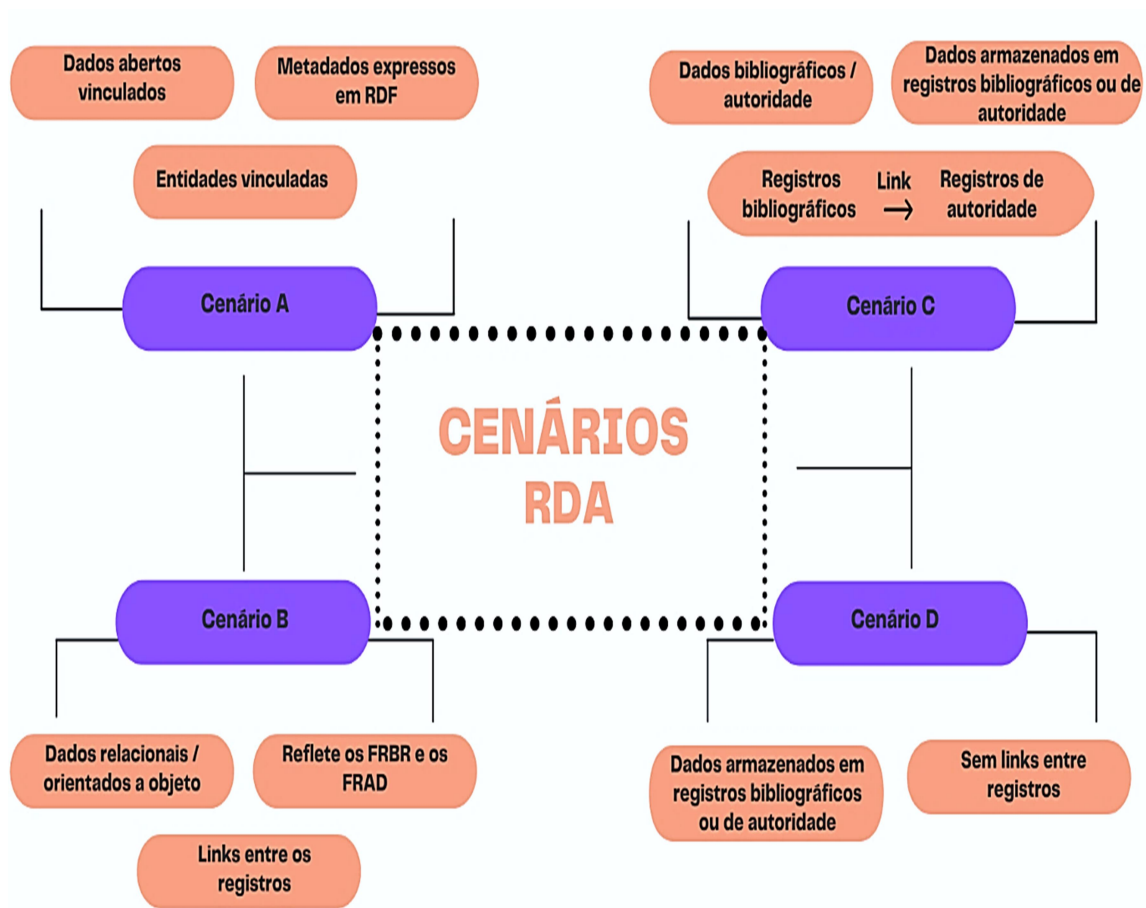
¹ A *Network Working Group* define IRI como: “novo elemento de protocolo, o *Internationalized Resource Identifier* (IRI), como complemento ao *Uniform Resource Identifier* (URI). Um IRI é uma sequência de caracteres do conjunto de caracteres universais (Unicode/ISO 10646). Um mapeamento de IRI's para URI's é definido, o que significa que IRI's podem ser usados em vez de URI's, quando apropriado, para identificar recursos.” (*Network Working Group*, 2005).

conjunto de metadados descritores. As entidades componentes “obra”, “expressão”, “manifestação” e “item” não são explicitamente identificadas.

Cenário D – Dados de um arquivo “simples” (sem *links*): assim como no cenário C, os dados são armazenados em registros bibliográficos e em registros de autoridades. Entretanto, não há *links* entre os registros, ou seja, um conjunto de metadados descritivos de uma entidade não está vinculado a um conjunto de metadados descritivos de uma entidade relacionada. Assim, não se verifica ligação entre entidades relacionadas.

A Figura 1 ilustra os cenários descritos:

FIGURA 1 - Cenários para implementação da norma RDA



Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

De acordo com a norma RDA, as entidades, elementos e vocabulários controlados da norma RDA são registrados em *Resource Description Framework* (RDF). Trata-se de um modelo de representação para descrição de recursos que fornece uma ontologia legível por máquina consistente e coerente com aplicativos da *Web Semântica* (BECKER, 2019). RDF expressa, portanto, tecnologia que permite a publicação e a vinculação de dados no ambiente *Web*, caracterizando importante recurso para estruturar a *Web Semântica*. (W3C, 2018).

Os aplicativos de metadados operacionais da norma RDA podem usar uma combinação de diferentes cenários de implementação. A norma RDA esclarece que a ontologia e os métodos utilizados nos registros permitem que os dados registrados em RDA sejam movidos ou compartilhados entre diversos cenários de implementação com um nível definido de interoperabilidade. Acrescenta, ainda, que os dados de qualquer cenário podem ser reutilizados em outro cenário, resultando em cenários híbridos (RDA *TOOLKIT*).

Além dos cenários para implementação da norma RDA, é necessário o desenvolvimento de modelos de representação bibliográfica que sejam compatíveis com as tecnologias atuais e que se adaptem às necessidades de compartilhamento de dados na *Web*, proporcionados pelo *Linked Data* (ARAKAKI *et al*, 2017, p. 3).

Linked Data, termo cunhado por Tim Berners-Lee em 2006, é um conceito que visa a interligação de recursos e entidades na *Web* através de *links*. A *World Wide Web Consortium* (W3C) tem trabalhado no desenvolvimento de padrões sucessivamente interligados nos quais a informação disponibilizada apresente dados vinculados, *Linked Data*, que possibilitem a ampliação da interoperabilidade entre sistemas (ARAKAKI *et al*, 2017, p. 1).

De acordo com Oliver (2011, p. 2), a norma RDA tem por finalidade servir de suporte à produção de dados robustos que utilizem tanto as tecnologias da atualidade, como outras que venham a surgir no futuro. Torna-se, portanto, imperativo o desenvolvimento de padrões adequados para o registro dos dados na norma RDA, que promovam tanto o compartilhamento de dados como a interoperabilidade entre sistemas. Neste contexto, a *Library of Congress* desenvolve, desde 2011, o BIBFRAME – *Bibliographic Framework*.

A *Library of Congress* (2016) traz a seguinte definição para BIBFRAME:

BIBFRAME (*Bibliographic Framework*) é uma iniciativa para a evolução dos padrões de descrição bibliográfica para um modelo de dados vinculados,

a fim de tornar as informações bibliográficas mais úteis dentro e fora da comunidade de bibliotecas.

O BIBFRAME, baseado na arquitetura RDF e em sintonia com a norma RDA, é um padrão de metadados que tem por objetivo a substituição do formato MARC 21 para possibilitar o intercâmbio de dados e permitir maior visibilidade dos recursos da biblioteca na *Web* (MACCALLUM, 2017, p. 73).

Desenvolvido na década de 1960, o formato MARC 21 não apresentou significativas modificações em sua estrutura de metadados para proporcionar o compartilhamento de dados e a interoperabilidade entre sistemas (ARAKAKI et al, 2017, p.2). Em resposta às dificuldades na utilização do formato MARC 21 no ambiente *Web*, tem sido elaborado o padrão para descrição bibliográfica, o BIBFRAME. Este padrão está em conformidade com a norma RDA que, devido à sua base conceitual que enfatiza os relacionamentos entre entidades, a torna compatível com a vinculação de dados preconizada pelo *Linked Data* (MACCALLUM, 2017, p. 79).

Portanto, nesse ambiente de intensa inovação tecnológica, se deve refletir sobre a necessidade de reestruturação dos padrões e ferramentas tradicionais da catalogação para que auxiliem efetivamente no registro dos dados nos catálogos *online*, aprimorando a recuperação da informação, além de proporcionar descobertas para o usuário final.

2.4 Os pontos de acesso e a recuperação da informação

No ano de 2016, foi publicada pela IFLA a última atualização da Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação (PIC). O documento descreve princípios destinados a orientar o desenvolvimento de códigos de catalogação e as decisões dos catalogadores. O princípio central descrito no documento é o interesse do usuário:

Interesse do usuário. Interesse significa que se deve fazer todos os esforços para manter todos os dados compreensíveis e adequados para os usuários. A palavra “usuário” compreende a qualquer indivíduo que busque no catálogo e utilize os dados bibliográficos e/ou de autoridades. As decisões referentes a criação das descrições e as formas controladas dos nomes para os acessos, devem ser decididas tendo em mente o usuário (IFLA, 2016).

Percebe-se, no princípio central do documento elaborado pela IFLA, a atenção dispensada ao usuário. Outro princípio descrito no documento que reflete essa atenção

refere-se ao uso comum, que indica que o vocabulário utilizado e os pontos de acesso precisam refletir a necessidade informacional do usuário em seu contexto.

Pontos de acesso são definidos, na descrição bibliográfica do documento em um catálogo, para reunir recursos bibliográficos que apresentem semelhanças, e permitir a recuperação da informação. Mey (1987, p.144) afirma que “o objetivo da catalogação é vincular as mensagens contidas nos itens a mensagens internas dos usuários, de forma a tornar esses itens acessíveis ao universo de usuários”. A autora destaca o papel desempenhado pelos pontos de acesso que, agrupando itens sob um único ponto de vista, possibilitam o encontro entre itens e com os usuários que deles necessitam. De acordo com a norma RDA, é possível o oferecimento de diversos pontos de acesso para que o usuário obtenha resultados relevantes e satisfatórios em sua busca.

Um registro bibliográfico é composto por três elementos: descrição bibliográfica, pontos de acesso e número de chamada. Em um sistema informatizado, como também era no sistema manual baseado em fichas catalográficas, é necessário o uso de um código de catalogação para a descrição bibliográfica e a determinação dos pontos de acesso (SILVEIRA, 2017).

Silveira e Tálamo (2009, p. 114) consideram que o catálogo cumpre sua função quando propõe pontos de acesso para o registro bibliográfico possibilitando ao usuário encontrar a informação demandada. Para tal finalidade, o catálogo deverá apresentar registros bibliográficos que contenham atributos que permitam a realização das tarefas do usuário. Tais atributos devem permitir ao usuário navegar pelo catálogo identificando outras entidades que se relacionem às obras requeridas.

Mey e Silveira (2009, p. 145) definem pontos de acesso como sendo um nome, termo, título ou expressão que permitem ao usuário encontrar a representação bibliográfica do recurso pesquisado. Permitem, também, o acesso ao recurso, no caso de documentos eletrônicos, de acesso remoto.

A preocupação em decidir quantos e quais pontos de acesso serão necessários e suficientes para a realização das tarefas do usuário não se verifica somente na atualidade. No ano de 1938, Ranganathan observou, em sua obra intitulada *Theory of library catalogue*, que o catalogador moderno deve preocupar-se em apresentar ao usuário todas as possibilidades disponíveis, em um catálogo humanizado (RANGANATHAN, 1938, p. 24).

Lubetzky (1953, p. 51) considerava dois objetivos para a catalogação:

1 – Permitir ao usuário verificar se a biblioteca tem ou não o livro de que necessita.

2 – Revelar ao usuário quais obras a biblioteca possui de um determinado autor, e quais edições e traduções possui de determinada obra.

O autor considerou o segundo objetivo complicado e oneroso para o desenvolvimento tecnológico da época, o que levou muitos catalogadores a restringirem seu trabalho ao primeiro objetivo. Entretanto, observou a importância do segundo objetivo para a integridade e eficácia do catálogo, devendo ser alcançado no futuro, quando se tornasse viável para a biblioteca (LUBETZKY, 1953, p. 52).

Desse modo, é necessário que o catalogador adote critérios bem definidos para a proposição dos pontos de acesso. Segundo Oliver (2011, p. 22), o foco não está no profissional que cria o registro bibliográfico, e sim no usuário final que irá buscar esse registro nos grandes catálogos ou nas bases de dados. A autora observa que os modelos FRBR e FRAD dão sequência à tradição dos teóricos basilares da catalogação em privilegiar o usuário. Nesse sentido, afirma:

Os modelos FRBR e FRAD dão continuidade a essa tradição de privilegiar o usuário, mas vão mais longe ao oferecerem uma análise pormenorizada da forma como cada atributo e cada relação registrados num registro bibliográfico ou de autoridade são pertinentes e importantes para o usuário (OLIVER, 2011, p. 22).

Silveira e Tálamo (2009, p. 118) afirmam que, anteriormente ao FRBR, os pontos de acesso eram definidos para auxiliar o profissional catalogador. Com o FRBR, há uma mudança nessa perspectiva, e os pontos de acesso passam a ser estabelecidos para auxiliar o usuário final na realização de suas tarefas. Segundo as autoras, essa mudança nos padrões determina revisão das regras para escolha dos pontos de acesso: “as regras para os pontos de acesso devem ser rígidas na forma (controle de vocabulário), enquanto que **a escolha dos demais pontos de acesso será livre** para que cada instituição atenda melhor seu público” (SILVEIRA; TÁLAMO, 2009, p.118). (Grifo da autora).

A partir da escolha dos pontos de acesso para atendimento às necessidades informacionais do usuário final dos catálogos, verifica-se necessidade de reflexão acerca do modo como a informação é tratada e disponibilizada, visando sua recuperação e proporcionando descobertas.

No tópico seguinte, verificam-se as relações entre o texto literário impresso e suas adaptações filmicas, tendo em vista sua recuperação pelo usuário final.

2.5 Texto literário impresso e adaptações filmicas: relações e recuperação

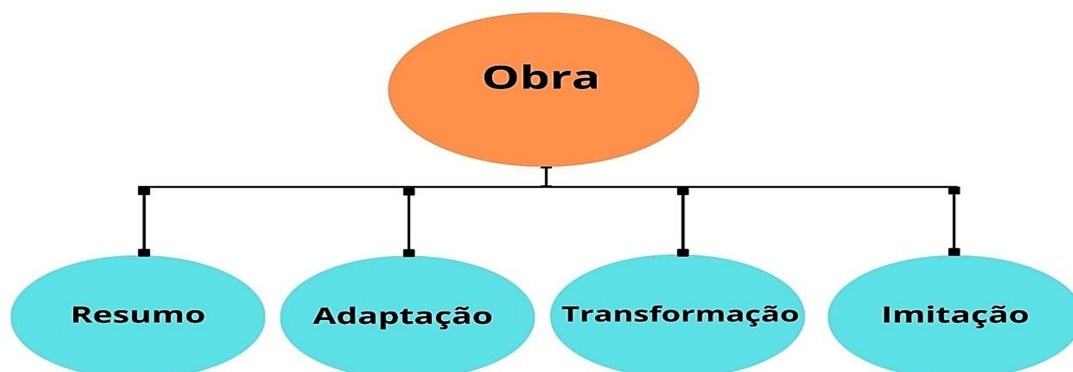
O texto literário impresso é, frequentemente, inspiração para outras obras. Como exemplos, apontam-se as produções cinematográficas, denominadas (re)criações para a Sétima Arte. Botelho e Dudalski, (2016, p. 74) consideram o resultado da adaptação de uma obra literária impressa para uma produção cinematográfica como sendo uma obra autônoma, a literatura em movimento, uma “nova manifestação artística, interdependente e recíproca”. Os autores afirmam que, entre a obra de literatura impressa e a adaptação filmica, existe relação de confluência e verossimilhança. Por confluência entenda-se similaridade, correspondência. Assim, a narrativa, os personagens, as características de uma obra são reconhecidos na outra. E são verossímeis por apresentarem conexões entre si. Desse modo, apesar de se tratarem de duas obras distintas, guardam relações de reciprocidade por serem idealizadas a partir do mesmo texto-fonte.

Neste sentido, Oliver (2011, p. 29) afirma que uma adaptação filmica representa uma obra diferente da que a inspirou; entretanto, observa-se uma relação entre elas. Para a autora, o roteiro do filme teria uma relação de transformação com o texto-fonte, e o filme em si, representaria uma adaptação da obra.

Para que tais produções sejam simultaneamente recuperadas, devem-se identificar suas relações que, segundo a regra contida no Capítulo 25, Seção 8 da ferramenta *online* RDA *Toolkit*, denominam-se “Registro de Relações entre Obras, Expressões, Manifestações e Itens” (Tradução da autora). Nessa regra, a premissa refere-se a obras cujo conteúdo intelectual ou artístico resultante foi tão modificado, distanciando-se de seu texto-fonte, que originou obras diferentes (IFLA, 2009, p. 63). Assim, a aplicação de pontos de acesso específicos deve ser considerada para que, em uma única busca, o usuário final possa identificar outras obras relacionadas à obra inicialmente buscada, e fazer suas escolhas.

A relação entre o texto-fonte, e as obras resultantes pode ser visualizada na Figura 2, elaborada a partir de definições obtidas no capítulo 25 da ferramenta *online* RDA *Toolkit*: “Obras relacionadas”:

FIGURA 2 – Obras relacionadas



Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

A Figura 2 representa, no alto, o texto-fonte, e, na linha inferior, exemplos de obras resultantes. No caso deste estudo, o texto-fonte é representado pela obra de literatura impressa, e a obra resultante, refere-se à adaptação fílmica dessa obra. A distinção entre essas obras é tal que, segundo a norma RDA, não há necessidade de referenciá-las para sua completa compreensão. Logo, não é necessário ter lido o livro anteriormente para que se compreenda o filme, e vice-versa (IFLA, 2009, p. 69).

A ferramenta *online* RDA Toolkit traz a seguinte definição para a adaptação de uma obra:

Adaptado como (obra): uma obra que modifica a obra de origem para um propósito, uso ou meio diferente daquele para o qual foi originalmente planejado. Essa relação se aplica a mudanças na forma, ou a obras completamente reescritas na mesma forma. Relação recíproca: adaptação de (obra) (RDA TOOLKIT) (Tradução da autora).

Para adaptações fílmicas, a norma contida na ferramenta *online* RDA Toolkit, em seu apêndice J.2.2, apresenta a definição: “Adaptado como filme (obra): um filme baseado na obra de origem. Relação recíproca: adaptação cinematográfica de (obra).” (RDA TOOLKIT) (Tradução da autora).

Obras adaptadas de outras representam elementos importantes para o arcabouço artístico e cultural de uma instituição. Lubetzky (1953, p. 59) observou que o catalogador deve considerar, para fins de recuperação da informação, o registro de “**Obras que são baseadas em outras obras**” (grifo da autora). Logo, o registro de uma obra no catálogo deve indicar outras que se relacionem ao mesmo texto-fonte.

No catálogo, obras diferentes podem se relacionar através da criação de campos que os tornem mais visíveis no ambiente digital, através da vinculação de dados. A norma RDA, com foco nos relacionamentos e com o uso da arquitetura RDF, é compatível com a vinculação de dados, podendo conectar obras de literatura impressas às suas adaptações filmicas. A utilização dessa norma pode representar a via de acesso para que as bibliotecas possam, de acordo com Oliver (2020, p. 7) “tirar proveito das tecnologias emergentes, não apenas para a *Web* em geral, mas também para o ambiente de dados vinculados da *Web Semântica*” (Tradução da autora).

Para que haja vinculação de dados, novos recursos e tecnologias para descrição e intercâmbio de informações precisam ser desenvolvidos (MACCALLUM, 2017). O formato MARC 21, desenvolvido para a descrição de material textual, não especifica campos que identifiquem e conectem obras e adaptações. Nesse caso, a informação é usualmente registrada no campo 500, denominado “Notas Gerais” do formato MARC 21. Macambyra (2009) observa que o uso desse campo, no qual são inseridos os mais diversos tipos de dados, prejudica a recuperação precisa da informação, especialmente para obras de imagem em movimento.

A proposição de campos específicos e vínculos que relacionem a obra de literatura impressa com suas adaptações filmicas terá impacto positivo para a busca do usuário final, proporcionando alternativas e conferindo serendipidade ao processo de busca. Neste sentido, espera-se que iniciativas como o BIBFRAME, desenvolvido *pela Library of Congress*, representem uma nova perspectiva para a recuperação e o acesso a obras literárias impressas e suas adaptações filmicas.

A seguir, apresenta-se a metodologia adotada no estudo.

3 METODOLOGIA

Este estudo apresenta abordagem qualitativa, pois busca identificar e interpretar dados que respondam ao problema proposto. Neste sentido, Creswell (2010, p. 209) afirma que “a pesquisa qualitativa é uma forma de investigação interpretativa em que os pesquisadores fazem uma interpretação do que enxergam, ouvem e entendem”. Neste estudo, interpretam-se os princípios de catalogação observados nos catálogos *online* determinados, a partir da identificação, nos registros analisados, de elementos predefinidos.

O estudo é exploratório segundo seu objetivo. Gil (2017, p. 26) observa que a maioria dos estudos com fins acadêmicos apresenta uma fase inicial exploratória, na qual o pesquisador reúne conhecimentos sobre o tema a ser investigado, a fim de delinear seu percurso metodológico. A primeira fase deste estudo, portanto, foi dedicada à pesquisa bibliográfica visando a construção do referencial teórico, para que fossem apreendidos os pontos de vista dos autores estudiosos da área. Nesta fase, realizou-se estudo dos documentos encontrados para aprofundamento do entendimento sobre a catalogação, o código AACR2R, os modelos conceituais e a norma RDA.

O estudo teve seu foco na identificação de princípios do código de catalogação AACR2R e da norma RDA que tornassem possível a realização da tarefa “explorar”, pelo usuário final, em suas buscas em catálogos *online*. Pretendeu verificar se esses instrumentos de catalogação são capazes de proporcionar recuperação e orientar o acesso do usuário final a obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas. Para alcançar os objetivos do estudo, estruturou-se a metodologia em três fases, inspiradas na técnica da análise de conteúdo, desenvolvida por Laurence Bardin (BARDIN, 1977): pré-análise, análise e interpretação e discussão dos resultados, descritas e executadas nos tópicos seguintes.

3.1 Pré-análise

Nesta fase, foram determinadas as instâncias para o desenvolvimento do estudo, quais sejam: o ambiente para execução do estudo, a amostra, constituída das obras de literatura impressas a ser analisadas e os elementos investigados. A seguir, a descrição dos procedimentos de cada instância.

3.1.1 Determinação do ambiente do estudo

A determinação do ambiente do estudo teve em conta a análise da catalogação em catálogos *online* de instituições voltadas para o Ensino Superior. Desse modo, foram analisados catálogos *online* de duas instituições que utilizam, como instrumentos para a catalogação, o código AACR2R, e outras duas que empregam a norma RDA. O ambiente do estudo foi formado pelos catálogos *online* do Sistema de Bibliotecas UFMG, Portal de Busca Integrada USP, Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS e catálogo WorldCat OCLC. No quadro 2, apresentam-se estes catálogos, as instituições às quais pertencem, os instrumentos utilizados para a catalogação, e os padrões empregados para a representação bibliográfica.

QUADRO 2 – Ambiente do estudo: catálogos *online*

CATÁLOGO <i>ONLINE</i>	INSTITUIÇÃO	INSTRUMENTO	PADRÕES
Sistema de Bibliotecas UFMG	UFMG	AACR2R	MARC 21
Portal de Busca Integrada	USP	AACR2R	MARC 21
Ferramenta de Busca OMNIS	PUCRS	RDA	MARC 21
WorldCat	OCLC	RDA	XML / RDF

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

3.1.2 Amostra do estudo

A amostra do estudo é composta por seis obras de literatura impressas que inspiraram adaptações filmicas. As obras foram escolhidas *a priori*. A escolha foi motivada pela presença de atributos específicos, como se observa a seguir:

Obra 1

Título: A fantástica fábrica de chocolate

Autor: Roald Dahl

Atributos: Obra de literatura infantojuvenil escrita em 1964, inspirou duas adaptações filmicas: a primeira, no ano de 1971, e a segunda, no ano de 2005. Inspirou, também, uma animação, do ano de 2017. (WIKIPÉDIA, 2022)

Obra 2:

Título: Tubarão

Autor: Peter Benchley

Atributos: Obra escrita no ano de 1974, alcançou grande êxito na época de seu lançamento, permanecendo por quarenta e quatro semanas na lista dos mais vendidos. Foi adaptado para o cinema em 1975, com direção do cineasta Steven Spielberg. A adaptação filmica resultou em enorme sucesso de bilheteria. (WIKIPÉDIA, 2018)

Obra 3:

Título: Alice no País das Maravilhas

Autor: Lewis Carroll (pseudônimo). Nome original: Charles Lutwidge Dodgson

Atributos: Desde sua criação, há mais de cento e cinquenta anos, essa obra recebeu inúmeras versões, em diversos formatos e linguagens. Sua primeira adaptação filmica data de 1903, no cinema mudo. Obra de domínio público. (WIKIPÉDIA, 2020)

Obra 4:

Título: Auto da Compadecida

Autor: Ariano Suassuna

Atributos: Peça teatral criada em 1955. No ano de 1957, foi publicada e se tornou um ícone do teatro brasileiro. A peça popularizou-se no mundo inteiro, sendo traduzida em diversos idiomas, e encenada na Alemanha, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Israel, Polônia, Portugal, Suíça e República Checa. Além do sucesso nos palcos, a peça foi adaptada para três versões cinematográficas, e também para série televisiva. (2005, ORELHA DO LIVRO)

Obra 5:

Título: Série Harry Potter

Autora: J. K. Rowling

Atributos: Série composta por sete livros, resultou em uma franquia cinematográfica de grande sucesso, com admiradores no mundo inteiro. Adaptados pela *Warner Bros.*, produtora americana de filmes e entretenimento, representa a série mais assistida pela história do cinema. (WIKIPÉDIA, 2022)

Obra 6:

Título: Nosso Lar

Autor: André Luiz (Espírito)

Atributos: Obra psicografada por Francisco Cândido Xavier, “Nosso Lar” é um romance clássico da literatura espírita brasileira. Foi adaptado para diversas mídias: uma audionovela, um filme cinematográfico e duas telenovelas. (WIKIPÉDIA, 2022)

Após a escolha da amostra, foram determinados os elementos a serem observados nos registros das obras recuperadas nas pesquisas. A presença desses elementos indica possibilidades de relacionamentos entre as entidades nos catálogos. Os elementos investigados estão descritos no tópico a seguir.

3.1.3 Elementos investigados nas análises

Os elementos investigados nas análises dos registros recuperados são termos ou expressões que apontam possibilidades de relacionamentos entre entidades. Tais elementos devem ser capazes de propiciar o cumprimento da tarefa “explorar” pelo usuário final.

De acordo com instrução da ferramenta *online RDA Toolkit*, a tarefa “explorar” confirma a importância da serendipidade na busca pela informação, além de ser a mais abrangente das tarefas do usuário: pode envolver a navegação no catálogo, os relacionamentos entre uma entidade e outra, permitir conexões surpreendentes ou tornar conhecidas, para o usuário final, as conexões existentes no catálogo. (RDA *TOOLKIT*, 2022) (Tradução da autora).

Nesse sentido, os elementos definidos para orientar a análise das obras nos catálogos foram, de acordo com as possibilidades de relacionamentos entre entidades, os seguintes:

QUADRO 3 – Elementos investigados nas análises

EXPRESSÕES	MANIFESTAÇÕES	AGENTES
“Baseado em (...)” “Adaptado de (...)” “Inspirado por (...)” “Paródia de (...)” “Animação de (...)” “Continuação de (...)” “Continua com (...)” “Complementado por (...)” “Tradução de (...)” “Nova edição de (...)”	“Reproduzido como (...)” “Reimpressão de (...)” “Versão eletrônica de (...)” “Reedição de (...)” “Regravação de (...)” “Nova versão de (...)” “Disponível em (...)” “Outros formatos.”	Autores (nome original / pseudônimo). Adaptadores. Tradutores. Ilustradores. Produtores. Personalidades. Personagens. Compositores. Elenco. Diretores. Roteiristas. Editores. Colaboradores.

Elaborado pela autora, 2022.

O propósito dos elementos enumerados é verificar a possibilidade de relacionamentos passíveis de conectar obras de literatura impressas e suas adaptações fílmicas nos catálogos *online*. Além desses elementos, foram investigados outros indícios que propiciam o cumprimento da tarefa “explorar”, tais como conexões, *links*, ícones, ou outros recursos ou informações que sugerissem, ao usuário final, alternativas para sua busca inicial.

Os resultados das análises apresentaram elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades, bem como sua contribuição para o cumprimento da tarefa “explorar”. Tais resultados foram registrados em quadros, como o seguinte:

QUADRO 4 - Registro dos elementos investigados nas análises

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”:		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022

Após a seleção dos elementos apropriados para promover relacionamentos entre entidades e a elaboração do quadro para registrar os resultados verificados, relacionando-os ao cumprimento da tarefa “explorar” pelo usuário final, iniciou-se a segunda fase do percurso metodológico do estudo:

3.2 Análise dos registros das obras de literatura impressas e suas adaptações fílmicas nos catálogos *online* e apresentação dos resultados

Iniciou-se, nesta etapa, a análise dos registros das obras escolhidas nos catálogos *online* previamente definidos, e apresentação dos resultados após verificação de cada obra. Assinala-se que o resultado das pesquisas nesses catálogos é referente ao momento da realização deste estudo. Consultas executadas em ocasiões posteriores podem apresentar resultados distintos, devido ao caráter dinâmico dos catálogos *online*.

A busca nos catálogos *online* determinados foi feita utilizando-se, como pontos de acesso, o título, em língua portuguesa ou estrangeira, conforme a obra analisada, ou o nome do autor da obra. Estes pontos de acesso foram definidos com o intuito de refinar a busca, restringindo, tanto quanto possível, os registros recuperados às obras efetivamente pesquisadas. Também para refinar a busca, utilizou-se o recurso “busca avançada”, sempre que necessário.

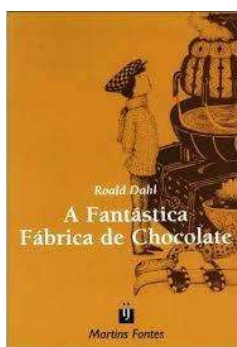
Anteriormente à análise dos registros nos catálogos, fez-se a contextualização das obras de literatura impressas e suas adaptações fílmicas. Elaborou-se, também, um esquema no qual se verificam relações existentes entre a obra de literatura impressa e suas adaptações fílmicas. Este esquema é adaptado da ferramenta *online* *RDA Toolkit*.

ANÁLISE DA OBRA 1: A FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATE

Autor: Roald Dahl

Esta obra foi publicada por diferentes editoras desde sua criação, no ano de 1964. A versão impressa analisada neste estudo é uma publicação da editora Martins Fontes, datada de 2005, conforme imagem ilustrativa a seguir:

FIGURA 3 – “A fantástica fábrica de chocolate”: obra impressa



Fonte: Editora Martins Fontes, 2005.

Como exemplos de adaptações filmicas, verificam-se as seguintes produções cinematográficas:

FIGURA 4 – “A fantástica fábrica de chocolate”: adaptações filmicas



Fonte: Warner Bros. Entertainment, 2021.

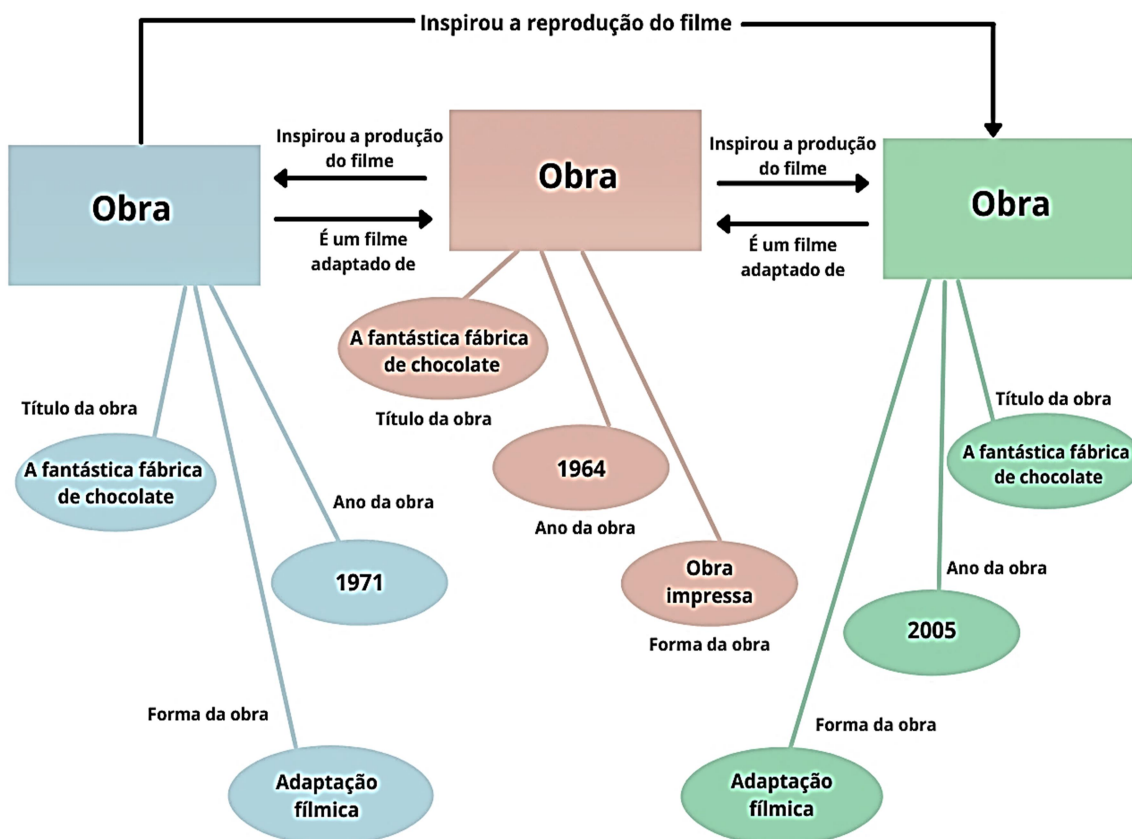
Legenda:

- a) A fantástica fábrica de chocolate: Willy Wonka & the chocolate factory
- b) A fantástica fábrica de chocolate: Charlie and the chocolate factory

A primeira imagem da Figura 4 refere-se à adaptação fílmica intitulada “A fantástica fábrica de chocolate”, produzida no ano de 1971. A segunda, é uma produção do ano de 2005.

Quanto às relações entre a obra impressa e as adaptações fílmicas indicadas na Figura 4, observa-se a representação a seguir, baseada em exemplo da ferramenta *online RDA Toolkit*:

FIGURA 5 – “A fantástica fábrica de chocolate”: relações entre a obra impressa e suas adaptações fílmicas

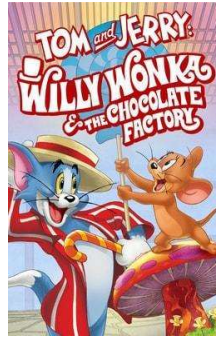


Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

Na Figura 5, observam-se, nos retângulos, relacionamentos entre as três entidades – obras. Nas elipses, alguns de seus atributos.

Além das adaptações fílmicas relacionadas, a Warner Bros. Entertainment produziu, em 2017, um reconto para a obra sob o gênero animação, conforme ilustra a Figura 6:

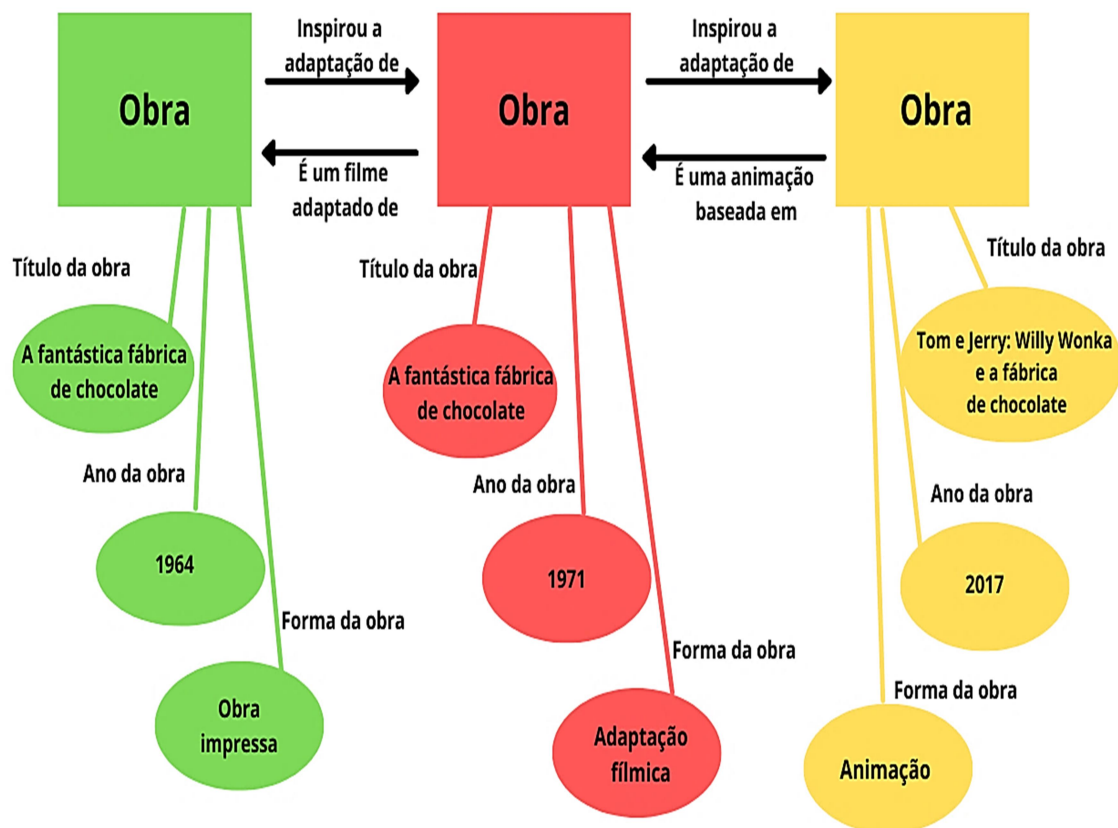
FIGURA 6 – Animação: “Tom and Jerry”



Fonte: Warner Bros. Entertainment, 2021.

A Figura 6 se refere a uma adaptação animada do filme lançado em 1971, que por sua vez é baseado na obra impressa de Roald Dahl, do ano de 1964 (WIKIPÉDIA, 2017). O relacionamento entre as entidades está esquematizado na Figura 7, elaborada a partir de exemplo da plataforma *online* RDA Toolkit:

FIGURA 7 – Relações entre adaptação fílmica e animação



Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

A partir das relações entre a obra de literatura impressa e suas adaptações fílmicas, estabelecidas nos esquemas, iniciou-se a pesquisa pela primeira obra nos catálogos *online* selecionados, como se verifica a seguir.

A) Obra “A fantástica fábrica de chocolate” no Sistema de Bibliotecas UFMG

Para a pesquisa no Sistema de Bibliotecas UFMG, utilizou-se, como ponto de acesso, o título da obra. Foram recuperados quatro registros, assim descritos:

- Dois registros de obras impressas: observam-se dois registros com o mesmo ISBN (*International Standard Book Number*), e datas de publicação diferentes: um registro datado de 2006, e outro com data de 1998.
- Um registro para adaptação filmica. (Fantástica fábrica de chocolate: Willy Wonka & the chocolate factory, conforme Figura 4 - a).
- Um registro para uma dissertação de mestrado que, apesar de apresentar parte do título da obra pesquisada, não reflete o tipo de obra abordado neste estudo.

Não foram recuperados registros relativos à adaptação filmica simbolizada na Figura 4 – b, a adaptação filmica do ano de 2005. Também não foram recuperados registros para a obra representada na Figura 6, a animação de 2017. Não há referência a essas obras nos registros recuperados.

A Figura 8 apresenta os quatro registros recuperados na pesquisa:

FIGURA 8 – “A fantástica fábrica de chocolate”: registros no Sistema de Bibliotecas UFMG

Resultados "4" Cesta Catálogo/Rede Pergamum Livrarias Rede Pergamum OAI Pesquisa Target GEDWeb

1. Fantástica fábrica de chocolate [gravação de vídeo] = Willy Wonka & The chocolate factory , A / 1999 - (Gravação de Vídeo)
 MARGULIES, Stan; WOLPER, David L; STUART, Mel. A fantástica fábrica de chocolate : Willy Wonka & The chocolate factory. [S.l.]: Warner Bros, 1999. 1 DVD (98 min) : NTSC : son., color.
 Número de chamada: **791.43-93 F216 CL (BC)**
 —Título - Formas variantes: *Willy Wonka & The chocolate factory*
 Exemplos | Referência | Marc | Dublin core | Reserva 

2. Fantástica fábrica de chocolate, A - 2. ed. / 2006 - (Livros)
 DAHL, Roald; SCATAMACCHIA, Cláudia. A fantástica fábrica de chocolate. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 158p. (Escola de magia). ISBN 8533609825.
 Número de chamada: **consultar**
 —Título uniforme ou original: *Charlie and the chocolate factory*
 Exemplos | Referência | Marc | Dublin core | Reserva  

3. Fantástica fábrica de chocolate, A - 2.ed. / 2006 - (Livros)
 DAHL, Roald; SCATAMACCHIA, Cláudia. A fantástica fábrica de chocolate. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 158 p. (Escola de magia). ISBN 8533609825 (broch.).
 Número de chamada: **087.5 D131c.Pv 2. ed. CL (BC)**
 Exemplos | Referência | Marc | Dublin core | Reserva  

4. Fantástica fábrica de chocolate [manuscrito] : uma abordagem narrativa sobre o cinema digital, A / 2014 - (Dissertações)
 on-line  MORAIS, Marina de; VIDIGAL, Leonardo Álvares. A Fantástica fábrica de chocolate : uma abordagem narrativa sobre o cinema digital. 2014. 145, [33] f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/JSSS-9PWKA4>. Acesso em: 0.
 Número de chamada: **consultar**

Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2021.

A Figura 9 apresenta a catalogação da obra de literatura impressa no formato bibliográfico, na qual se verificam os dados preenchidos nos campos do formato MARC 21, no Sistema de Bibliotecas UFMG:

FIGURA 9 – “A fantástica fábrica de chocolate”: obra de literatura impressa: Campos MARC 21 no Sistema de Bibliotecas UFMG

Marc		
001		437175
003		BR-BhUFM
005		20080328085655,0
008		080318s2006 spba j## #000 1dpor#d
020		\$a 8533609825 (broch.)
040		\$a BR-BhUFM \$b por \$c BR-BhUFM
041	1	\$a por \$h eng
080		\$a 087.5
090		\$a 087.5 \$b D131c.Pv \$c 2. ed. \$d CL \$8 1
100	1	\$a Dahl, Roald, \$d 1916-1990.
245	1 2	\$a A fantástica fábrica de chocolate / \$c Roald Dahl ; ilustrações, Cláudia Scatamacchia ; [tradução, Dulce H. Vainer].
250		\$a 2.ed.
260		\$a São Paulo : \$b Martins Fontes, \$c 1998.
300		\$a 158 p. : \$b il.
440	0	\$a Escola de magia
500		\$a Tradução de: Charlie and the chocolate factory.
590		\$a O exemplar da Coleção Literária da Biblioteca Central refere-se a 4a. tiragem de 2005.
650	4	
700	1	\$a Scatamacchia, Cláudia.

Veja também

Dados do acervo | Exemplares | Localização | Referência | Marc | Dublin core | Reserva | Solicitação de Empréstimo

Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2021.

Observa-se que não há referência à adaptação fílmica nos campos do formato MARC 21, conforme registro da obra impressa representada na Figura 9. Não há notas ou *links* que possibilitem ao usuário final recuperar e acessar adaptações fílmicas da obra de literatura impressa a partir desse registro. Verifica-se, portanto, desconexão entre os registros da obra “A fantástica fábrica de chocolate” no Sistema de Bibliotecas UFMG.

Os dados bibliográficos da adaptação fílmica presente no catálogo *online* do Sistema de Bibliotecas UFMG estão representados na Figura 10:

FIGURA 10 – “A fantástica fábrica de chocolate”: adaptação fílmica: Campos MARC 21 no Sistema de Bibliotecas UFMG

003		BR-ScU
005		20111214113452.0
007		vd cvaiuz
008		11121406s1999####xx 999 # ## v por#d
040		\$a BR-ScU \$c BR-ScU \$d BR-BhUFM
082	0 4	\$a 791.4372
090		\$a 791.43-93 \$b F216 \$d CL \$8 1
245	0 2	\$a A fantástica fábrica de chocolate \$h [gravação de vídeo] = \$b Willy Wonka & The chocolate factory / \$c produzido por Stan Margulies e David L. Wolper ; dirigido por Mel Stuart.
246	1 1	\$a Willy Wonka & The chocolate factory.
260		\$a [S.l.] : \$b Warner Bros, \$c 1999.
300		\$a 1 DVD (98 min) : \$b NTSC : son., color.
500		\$a Baseado no livro "Charlie and the Chocolate Factory".
508		\$a letras e música de Leslie Bricusse e Anthony Newley.
511	1	\$a Gene Wilder, Jack Albertson, Peter Ostrom, Roy Kinnear, Julie Dawn Cole, Leonard Stone, Denise Nickerson.
520	8	\$a O primeiro e único Willy Wonka "faz o mundo ter um gosto bom" para toda uma geração nesse mágico e cintilante clássico familiar com uma excelente restauração de filme e som! Também está incluído o novo documentário "Pura Imaginação", entrevista com Gene Wilder e as crianças Wonka e revelação dos segredos de produção do filme! Quando encontram os cupons dourados dentro das barras de chocolate Wonka, cinco sortudas crianças ganham a chance de conhecer a lendária fábrica do misterioso Willy Wonka (Gene Wilder). Agora em uma incrível excursão pelo mundo de Willy, de cachoeiras de chocolate ao leite e esculturas gigantescas cobertas de açúcar, um menino muito especial descobrirá o mais doce de todos os segredos: um coração generoso e amoroso.
650	4	\$a Filmes infantis.
700	1 1 1	\$a Margulies, Stan \$a Wolper, David L. \$a Stuart, Mel

Fantástica fábrica de chocolate [manuscrito] : uma abordagem narrativa sobre o cinema digital, A / 2014 - (Dissertações
[Veja também](#)

[Ados do acervo](#) | [Exemplares](#) | [Localização](#) | [Referência](#) | [Marc](#) | [Dublin core](#) | [Reserva](#)

Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2021.

Observando o registro dos dados na adaptação fílmica, verifica-se que há referência à obra de literatura impressa da qual foi adaptada: o campo 500, de notas gerais do formato MARC 21, traz a informação: “baseado no livro “*Charlie and the Chocolate Factory*”.

No quadro 5, registram-se os resultados da análise da primeira obra da amostra no Sistema de Bibliotecas UFMG, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 5 – Obra 1: elementos verificados no Sistema de Bibliotecas UFMG

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
“Tradução de: Charlie and the chocolate factory”. “Baseado no livro “Charlie and the chocolate factory”.	Obra impressa. DVD.	Autores, diretores, produtores, ilustradores, tradutores, elenco, etc.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: O campo “Assuntos” apresenta <i>link</i> para outras obras infantojuvenis no formato “gravação de vídeo”. Há <i>links</i> que relacionam os autores ou o elenco envolvido a outras obras disponíveis no catálogo.</p>		

Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, apresenta-se a análise da primeira obra do estudo, “A fantástica fábrica de chocolate”, no Portal de Busca Integrada USP.

B) Obra “A fantástica fábrica de chocolate” no Portal de Busca Integrada USP

Para essa busca, utilizou-se o título da obra. Foram recuperados três registros para a obra de literatura impressa, conforme a Figura 11:

FIGURA 11 – “A fantástica fábrica de chocolate”: registros no Portal de Busca Integrada USP

The screenshot displays the search results page for the book 'A fantástica fábrica de chocolate'. On the left, there are navigation options: 'Personalize Seus Resultados' (with an 'Editar' button), 'RSS', and 'Enviar página para o Meu Espaço'. Below these are sections for 'Expandir Meus Resultados' and 'Refinar Meus Resultados'. The 'Refinar' section includes filters for 'Autor/Criador' (listing Scatamacchia, C. (2) and Blake, Q. (1)), 'Data de Publicação', and a 'Refinar' button. The main content area shows three search results, each with a book icon, a star, and a title box containing the words 'A fantástica fábrica de chocolate'. The first result is by Roald Dahl and Claudia Scatamacchia, published in 2004, with a location at FEBE - Escola de Aplicação. The second result is by Roald Dahl and Quentin Blake, published in 2011, also at FEBE - Escola de Aplicação. The third result is by Roald Dahl and Claudia Scatamacchia, published in 2010, with a location at FFLCH - Fac. Fil. Let. e Ciências Humanas. Each result includes buttons for 'Localização & Reservas', 'Detalhes', 'Resenhas & Tags', 'Mais Opções', and 'Prateleira Virtual'. At the bottom, it indicates '3 Resultados para Busca Geral' and 'Ordenado por: Relevância'.

Fonte: Portal de Busca Integrada USP, 2022.

Analisando-se detalhes de um dos registros recuperados, observa-se a Figura 12:

FIGURA 12 - “A fantástica fábrica de chocolate” no Portal de Busca Integrada USP: detalhes do registro

The screenshot shows the detailed record for the book. The title is 'A fantástica fábrica de chocolate'. The author is 'Roald Dahl' and the translator is 'Claudia Scatamacchia; Dulce Horta'. The subject is 'LITERATURA INFANTOJUVENIL; LITERATURA INGLESA'. The notes indicate it is the 3rd edition, with the original title 'Charlie and the chocolate factory'. Local notes state that the FE-BE exemplars are restricted access at the Escola de Aplicação. Related titles include 'Série: Escola de magia'. The publisher is 'São Paulo Martins Fontes', the creation/publication date is '2004', the format is '158 p il.', and the language is 'Português'. On the right, there is a 'Links' section with a button 'Este item no Dedalus'.

Fonte: Portal de Busca Integrada USP, 2022.

Na Figura 12, verifica-se *link* para busca do registro da obra na versão antiga do catálogo online da USP: o Dedalus.

Não foram verificados registros de adaptações filmicas para a obra “A fantástica fábrica de chocolate” no Portal de Busca Integrada USP.

No quadro 6, registram-se os resultados da análise da primeira obra da amostra no Portal de Busca Integrada USP, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 6 – Obra 1: elementos verificados no Portal de Busca Integrada USP

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
“Título original: “Charlie and the chocolate factory””	Diferentes reproduções das obras impressas.	Autores, ilustradores e tradutores.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: O catálogo apresenta o ícone “Prateleira Virtual”, no qual é possível acessar diversos títulos do autor. Há <i>links</i> que relacionam os autores, ilustradores e tradutores da obra com outras obras do catálogo. Há <i>link</i> para a versão antiga do catálogo. Há <i>links</i> para “Novas pesquisas sugeridas” e “Neste assunto”.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, análise da primeira obra do estudo, “A fantástica fábrica de chocolate”, na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS.

C) Obra “A fantástica fábrica de chocolate” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS

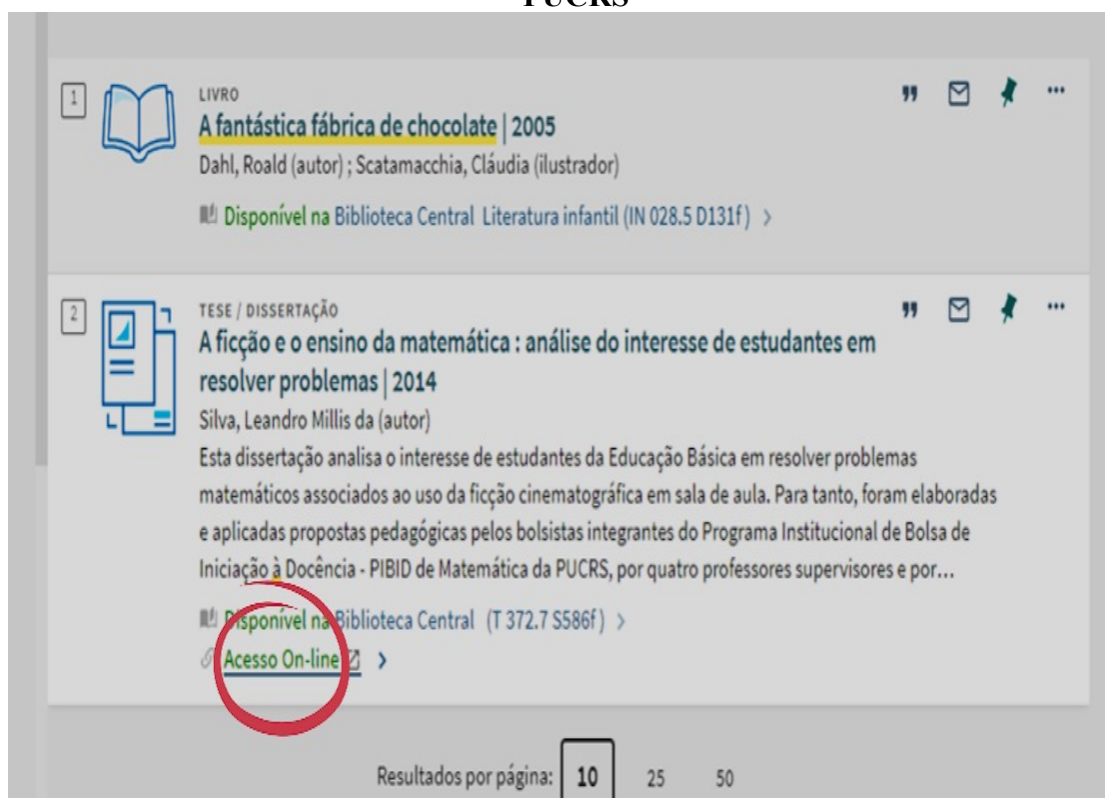
Utilizou-se, como ponto de acesso, o título da obra de literatura impressa: “A fantástica fábrica de chocolate”. Como resultados, foram recuperados dois registros:

- Um registro para a obra de literatura impressa.

- Um registro para uma dissertação de mestrado: apesar de ter sido utilizado o título da obra de literatura impressa, foi recuperado esse documento, que tem outro título. Observa-se que, para esse registro, é possível o acesso remoto da versão integral através do *link* “Exibir Online”.

Não foram recuperados registros para adaptações filmicas ou para a animação do ano de 2017 neste catálogo, e não há referência a essas obras a partir dos registros recuperados. Os registros recuperados estão representados na Figura 13:

FIGURA 13 – “A fantástica fábrica de chocolate”: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS

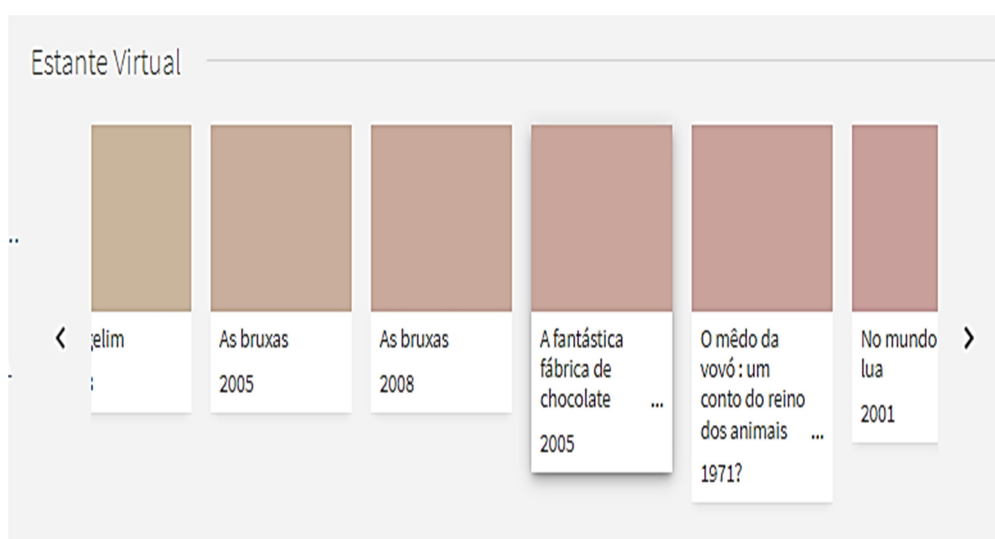


Fonte: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, 2021.

No destaque, verifica-se a possibilidade de acessar um dos registros recuperados na busca integralmente na *Web*, a partir da pesquisa realizada no catálogo *online*.

Na Figura 14, podem ser verificados vínculos entre a obra “A fantástica fábrica de chocolate” e outras obras de literatura impressa, no próprio catálogo, a partir do ícone “Estante Virtual”:

FIGURA 14 - Ferramenta de busca OMNIS PUCRS: Estante Virtual



Fonte: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, 2022.

No quadro 7, registram-se os resultados da análise da primeira obra da amostra na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 7 – Obra 1: elementos verificados na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obra impressa.	Uma reprodução da obra impressa.	Autor e ilustradora.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: O catálogo apresenta o ícone “Estante Virtual”, no qual é possível acessar diversos títulos do autor e da ilustradora. Presença de <i>links</i> que relacionam o autor e a ilustradora com outras obras do catálogo. Possibilidade de acessar um dos documentos recuperados integralmente <i>online</i>.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, a análise da obra “A fantástica fábrica de chocolate” no catálogo *online* WorldCat, da OCLC.

D) Obra “A fantástica fábrica de chocolate” no WorldCat OCLC

A pesquisa no WorldCat OCLC recuperou, com o título “A fantástica fábrica de chocolate”, dezoito registros:

- Quatro *e-books*.
- Dois capítulos.
- Quatro registros de obras impressas.
- Um filme em DVD.
- Seis artigos.
- Uma dissertação.

A Figura 15 ilustra os primeiros registros recuperados:

FIGURA 15 – “A Fantástica fábrica de chocolate”: registros no WorldCat OCLC

The screenshot shows the WorldCat OCLC search results page. The search query is 'a fantástica fábrica de chocolate'. The results are displayed in a list format. The first result is 'FANTASTICA FABRICA DE CHOCOLATE' by ROALD DAHL, an e-book document in Portuguese published by MARTINS FONTES SELO MARTIL. The second result is 'A Fantástica Fábrica de Chocolate' by Roald Dahl and Quentin Blake, an e-book document in Portuguese published by Martins Fontes in 2017. The third result is 'A fantástica fábrica de chocolate levando o sabor de IHC para meninas do ensino fundamental' by Cristiano Maciel, Sílvia Amélia Bim, and Clodis Boscardi, a chapter document. The page includes navigation controls like 'Selecionar Todos', 'Limpar Tudo', and 'Salvar para: Lista Nova', and a sidebar with filters for 'Abrir conteúdo', 'Formato', and 'Refinar Sua Busca'.



Fonte: WorldCat OCLC, 2021.



Classificado como o maior catálogo *online* do mundo, o WorldCat OCLC oferece diversas opções de pesquisa, com resultados em diferentes formatos e idiomas.



Efetuada-se uma segunda pesquisa, utilizou-se, como ponto de acesso, o título da obra em língua inglesa: “*Charlie and the chocolate factory*”. Foram recuperados



cento e cinquenta e um registros, em vários formatos. A Figura 16 ilustra alguns dos registros recuperados:

FIGURA 16 - WorldCat OCLC: “Charlie and the chocolate factory”: segunda pesquisa

1.  [Charlie and the chocolate factory.](#)
Autor: Roald Dahl
 [Imprimir livro](#) [Ver todos os formatos e idiomas »](#)
Idioma: Inglês
Editora: Penguin Random House Children's UK, 2021.
[Edições e formatos »](#)

2.  [Charlie and the chocolate factory](#)
Autor: Eric Brevig; Donald De Line; Brad Copeland; Joshua Sternin; John August; Brad Grey; Richard D Zanuck; Tim Burton; Jennifer Ventimilia; Warner Bros. Home Entertainment (Firm);
 Vídeo em DVD : Sistema de transmissão em cor NTSC. [Ver todos os formatos e idiomas »](#)
Idioma: Inglês
Editora: Hollywood, CA : Warner Bros., [2019]
[Edições e formatos »](#)

3.  [Charlie and the chocolate factory](#)
Autor: Marc Shaiman; Scott Wittman; Roald Dahl
 Partitura [Ver todos os formatos e idiomas »](#)
Idioma: Inglês
Editora: Milwaukee, WI : Hal Leonard, [2015]
[Edições e formatos »](#)

4.  [Charlie and the chocolate factory](#)
Autor: Roald Dahl; Douglas Hodge; Penguin Audio (Firm); Recorded Books, LLC.
 Audiobook em CD : Áudio em CD [Ver todos os formatos e idiomas »](#)
Editora: New York : Penguin Audio, Prince Frederick, MD : Distributed by Recorded Books, ©2013. 2013.
[Edições e formatos »](#)

Fonte: WorldCat OCLC, 2021.

Em outra pesquisa realizada no WorldCat OCLC, utilizando-se, como ponto de acesso, o título da animação de 2017, “*Tom and Jerry: Willy Wonka and the chocolate factory*”, foi possível recuperar vinte e cinco registros. Na Figura 17, exemplo de registro recuperado:

FIGURA 17 – “Tom and Jerry”: animação no WorldCat OCLC

Tom and Jerry. Willy Wonka & the chocolate factory : original movie

Autor: [Lincoln Melcher](#); [Jonny Rees](#); [Mick Wingert](#); [Spike Brandt](#); [Roald Dahl](#); [Ver todos os autores](#)

Edição/Formato Vídeo em DVD : Público juvenil : Sistema de transmissão em cor NTSC : Inglês [Ver todas as edições e formatos](#)

Resumo: Tom and Jerry help Charlie Bucket find a golden ticket and enjoy a trip to Willy Wonka's chocolate factory.

Assuntos: [Dahl, Roald -- Film adaptations](#)
[Tom \(Fictitious character : Hanna and Barbera\) -- Fiction](#)
[Jerry \(Fictitious character : Hanna and Barbera\) -- Fiction](#)
[Ver todos os assuntos](#)

Mais como este [Itens Similares](#)

Fonte: WorldCat OCLC, 2021.

Na Figura 17, verificam-se variados *links* que permitem ao usuário final navegar pelo catálogo. Há *links* para: todos os autores, outros formatos da obra, assuntos, itens similares. Existem, portanto, diversas vinculações possíveis para a recuperação de outras expressões e manifestações da obra, em diferentes formatos.

No quadro 8, registram-se os resultados da análise da primeira obra da amostra no WorldCat OCLC, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 8 – Obra 1: elementos verificados no WorldCat OCLC

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas. Adaptações fílmicas. Animação.	Diversas reproduções, formatos e idiomas para as obras.	Autores, tradutores, produtores, diretores, elenco.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Presença de variados <i>links</i> que permitem ao usuário final navegar pelo catálogo, identificando diversas expressões e manifestações da obra de literatura impressa e suas adaptações fílmicas, tais como: “Ver todos os assuntos” e “Itens similares”. Presença do <i>link</i> “Encontrar mais informações sobre”. <i>Link</i>: “Encontrar uma cópia na biblioteca”. Há <i>links</i> para todos os agentes.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

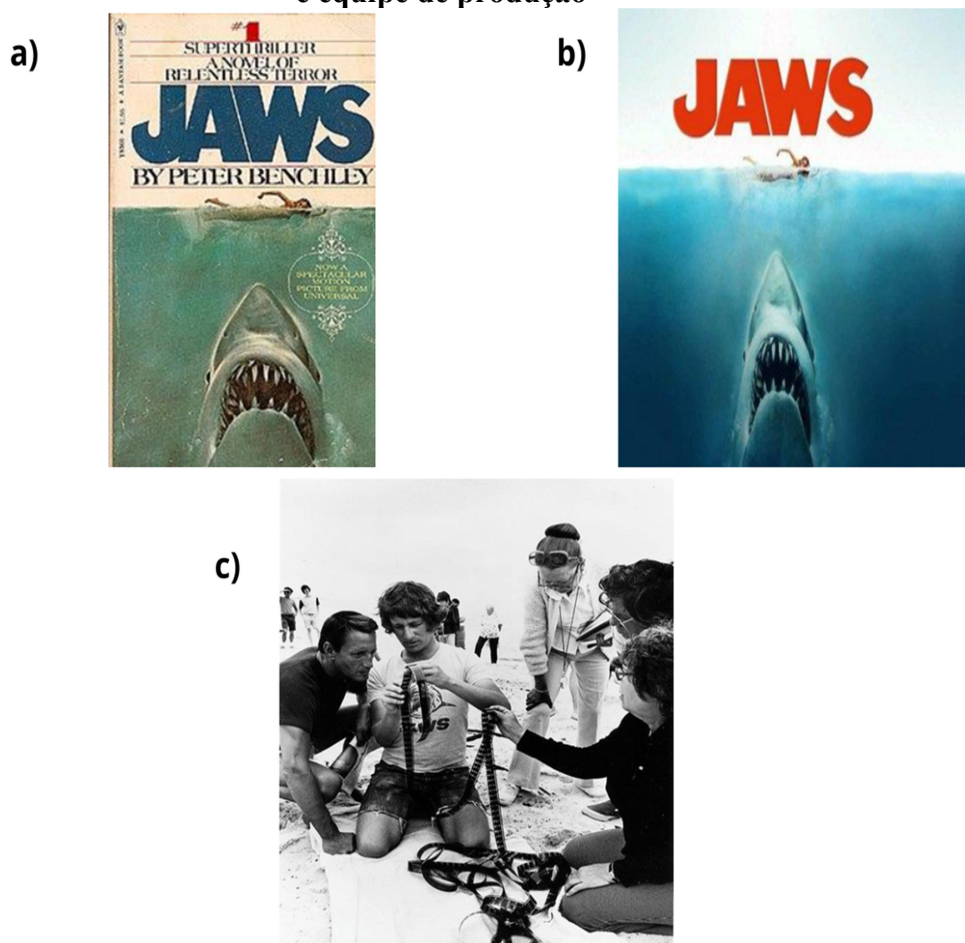
A seguir, inicia-se a análise da segunda obra da amostra, “Tubarão”, nos catálogos *online* das instituições selecionadas.

ANÁLISE DA OBRA 2 – TUBARÃO

Autor: Peter Benchley

Obra escrita no ano de 1974. Seu título original é “*Jaws*”; traduzido para o português, significa “mandíbulas”. A obra de literatura impressa, a adaptação fílmica e a equipe de produção estão representadas na Figura 18:

FIGURA 18 – “Tubarão”: obra de literatura impressa, adaptação fílmica e equipe de produção



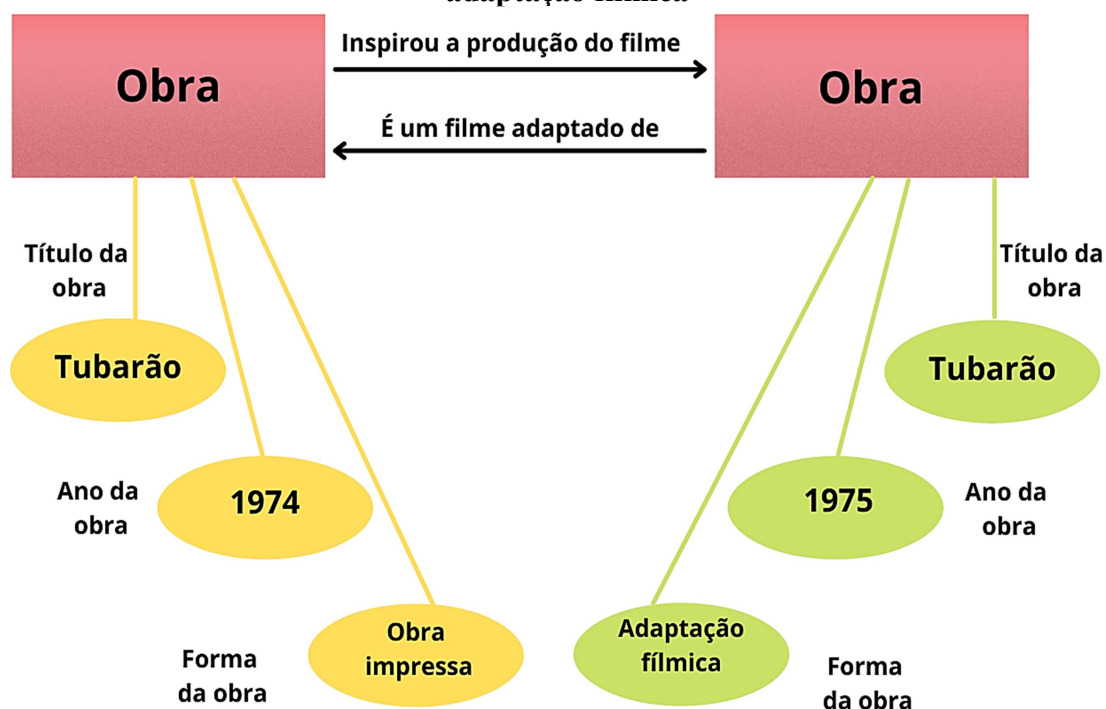
Legenda:

- a) “Tubarão”: obra de literatura impressa. Fonte: Wikipédia, 2018.
- b) “Tubarão”: adaptação fílmica. Fonte: Observador, 2015.
- c) “Tubarão”: equipe de produção. Fonte: Observador, 2015.

Na Figura 18, “c”, notam-se o jovem cineasta Steven Spielberg e o protagonista do filme, também envolvido em sua produção, o ator Roy Scheider.

As relações entre a obra de literatura impressa e a adaptação fílmica por ela inspirada são verificadas na Figura 19, baseada em exemplo da ferramenta *online* RDA Toolkit:

FIGURA 19 – “Tubarão”: relações entre a obra de literatura impressa e a adaptação fílmica



Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

A Figura 19 ilustra, nos retângulos, os relacionamentos entre as duas entidades – obras. Nas elipses, alguns de seus atributos.

Após a apresentação da segunda obra da amostra e do estabelecimento dos relacionamentos entre obra de literatura impressa e adaptação fílmica, iniciou-se a busca nos catálogos *online* das instituições selecionadas.

A) Obra “Tubarão” no Sistema de Bibliotecas UFMG

Para a análise da segunda obra da amostra, utilizou-se o nome do autor como ponto de acesso. Esta escolha deve-se ao caráter genérico do termo “Tubarão” que, se utilizado, possivelmente recuperaria diversos registros não relacionados às obras pretendidas.

Foram recuperados cinco registros no Sistema de Bibliotecas UFMG. Quatro deles são registros da obra impressa “Tubarão”, que inspirou o filme do ano de 1974. Os registros recuperados no Sistema de Bibliotecas UFMG estão representados na Figura 20:

FIGURA 20 – “Tubarão”: registros no Sistema de Bibliotecas UFMG

The image shows a screenshot of the UFMG library system search results. The interface includes a navigation bar with options like 'Cesta', 'Catálogo/Rede Pergamum', 'Livrarias', 'Rede Pergamum OAI', and 'Pesquisa Target GEDWeb'. The search results are displayed in a list format with five entries, each containing a checkbox, a title, author information, publication details, and a call number. Below each entry are links for 'Exemplares', 'Referência', 'Marc', 'Dublin core', and 'Reserva'.

Resultado	Detalhes
1. <input type="checkbox"/> Fundo do mar , O - 2. ed. / c1976 - (Livros)	BENCHLEY, Peter. O fundo do mar. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, c1976. 261p Número de chamada: 813 B457d.PI 2.ed (CP) Exemplares Referência Marc Dublin core Reserva
2. <input type="checkbox"/> Tubarão - 3. ed. / 1974 - (Livros)	BENCHLEY, Peter. Tubarão. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1974. 262p. Número de chamada: 813.54 B457j.pl (LETRAS) Exemplares Referência Marc Dublin core Reserva
3. <input type="checkbox"/> Tubarão - 8. ed. / c1974 - (Livros)	BENCHLEY, Peter. Tubarão. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, c1974. 262p Número de chamada: 813 B457j.PI 8.ed (CP) Exemplares Referência Marc Dublin core Reserva
4. <input type="checkbox"/> Tubarão / 1984 - (Livros)	BENCHLEY, Peter; LEMOS, A. B. Pinheiro de. Tubarão. São Paulo: Abril Cultural, 1984 335 p. (Grandes Sucessos). Número de chamada: consultar Exemplares Referência Marc Dublin core Reserva
5. <input type="checkbox"/> Tubarao - 5. ed. / 1974 - (Livros)	BENCHLEY, Peter. Tubarao. 5. ed. São Paulo: Record c1974. 262p.

Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2021.

Na Figura 21, verificam-se os campos MARC 21 em um registro de obra de literatura impressa do Sistema de Bibliotecas UFMG:

FIGURA 21 – “Tubarão”: campos MARC 21 no Sistema de Bibliotecas UFMG

Marc		
001		MG000309540
005		20090327100258.0
008		920521s1974 rjb r 000 1 por d
035		\$a 0133-61460
040		\$a BIBLIODATA \$b por
080		\$a 820(73)-3
090		\$a 820(73)-3 \$b B457j,Pl \$c 5.ed \$d CL \$8 1
100	1	\$a Benchley, Peter.
245	1 0	\$a Tubarao/ \$c Peter Benchley ; trad. de A. B. Pinheiro de Lemos. -
250		\$a 5. ed.-
260		\$a São Paulo : \$b Record \$c c1974.
300		\$a 262p. -
500		\$a Título original: Jaws.
650	4	\$a Ficção americana.

Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2021.

A pesquisa pela segunda obra analisada não recuperou registros para a adaptação fílmica no Sistema de Bibliotecas UFMG. Não foram observadas conexões entre os registros recuperados. Não há referência à adaptação fílmica.

No quadro 9, registram-se os resultados da análise da segunda obra da amostra no Sistema de Bibliotecas da UFMG, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 9 – Obra 2: elementos verificados no Sistema de Bibliotecas UFMG

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas.	Diversas reproduções da obra impressa.	Autores e tradutores.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Há <i>link</i> para outras obras da série: “Grandes Sucessos”. Há <i>links</i> para assuntos relacionados. Nos assuntos, verificou-se o <i>link</i>: “Tubarão – filme”, mas não conecta a obra de literatura impressa à adaptação fílmica.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, analisa-se a segunda obra da amostra, “Tubarão”, no Portal de Busca Integrada USP.

B) Obra “Tubarão” no Portal de Busca Integrada USP

Utilizou-se o recurso “busca avançada”, combinando o nome do autor com o título da obra para a busca no Portal de Busca Integrada USP, com o objetivo de refinar a busca, evitando resultados não relacionados à obra demandada. Foram recuperados quatro registros, ilustrados na Figura 22:

FIGURA 22 - “Tubarão”: registros no Portal de Busca Integrada USP

4 Resultados para Busca Geral Ordenado por: Relevância ▾

Tubarão
Livro
Peter Benchley A. B. Pinheiro de Lemos
São Paulo Abril Cultural c1984
Localização: FOB - Fac. Odontologia de Bauru (813 B431t) e outros locais
Localização & Reservas Detalhes Resenhas & Tags Mais Opções Prateleira Virtual

Tubarão
Livro
Peter Benchley 1940-2006 A. B. Pinheiro de Lemos
São Paulo Nova Cultural 1987
Localização: FFLCH - Fac. Fil. Let. e Ciências Humanas (813 B395jP 1987)
Localização & Reservas Detalhes Resenhas & Tags Mais Opções Prateleira Virtual

Tubarão
Livro
Peter Benchley 1940-2006 A. B. Pinheiro de Lemos
São Paulo Círculo do Livro 1975
Localização: EEL - Biotecnologia e Química (820(73)-31 B431jp CL 4ed.)
Localização & Reservas Detalhes Resenhas & Tags Mais Opções Prateleira Virtual

Jaws Tubarão
Vídeo
Steven Spielberg 1947-; Richard D Zanuck; David Brown; William S Gilmore Jr; Peter Benchley; Carl Gottlieb; Biel Butler; Verna Fields; John R Carter; Roger Herman; Robert Hoyt; Earl Madery; Joseph Alves Jr; John M Dwver; John Williams; Robert A Mattley; Roy Scheider; Robert Shaw; Richard Dreyfuss; Universal Pictures
Estados Unidos Universal Pictures produção S.I. Columbia Tristar Home Vídeo distribuição 1975 2000
Localização: ECA - Escola de Comunicações e Artes (DVD0011)
Localização & Reservas Detalhes Resenhas & Tags Mais Opções Prateleira Virtual

4 Resultados para Busca Geral Ordenado por: Relevância ▾

Fonte: Portal de Busca Integrada USP, 2022.

Ao acionar o *link* “Detalhes” em um dos registros recuperados para a obra de literatura impressa, recuperam-se os dados observados na Figura 23:

FIGURA 23 - Detalhes da obra de literatura impressa “Tubarão” no Portal de Busca Integrada USP

The screenshot shows the details page for the book "Tubarão" (Jaws) by Peter Benchley. The page includes a navigation menu with options like "Localização & Reservas", "Detalhes", "Resenhas & Tags", "Mais Opções", and "Prateleira Virtual". The main content area displays the following information:

- Título:** Tubarão
- Autor:** Peter Benchley
- A. B. Pinheiro de Lemos**
- Assuntos:** LITERATURA NORTE-AMERICANA; ROMANCE
- Notas:** Tradução do título original em inglês: Jaws
- Títulos relacionados:** Série: Grandes sucessos
- Editor:** São Paulo Abril Cultural
- Data de criação/publicação:** c1984
- Formato:** 335 p 20 cm.
- Idioma:** Português

On the right side, there is a "Links" section with two entries: "> Este item no Dedalus" and "> Este item no Dedalus".

Fonte: Portal de Busca Integrada USP, 2022.

Os registros recuperados na busca apresentam *links* para “Novas Pesquisas Sugeridas”. É possível ter acesso aos autores e criadores da obra, tanto no formato impresso quanto na adaptação fílmica, como se verifica na Figura 24:

FIGURA 24 - Portal de Busca Integrada USP: Autor / Criador

Refinar a Busca		
Incluir	Excluir	Autor/Criador
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Lemos, A (3)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Dwver, J (1)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Gilmore Jr, W (1)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Dreyfuss, R (1)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Hoyt, R (1)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Madery, E (1)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Shaw, R (1)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Butler, B (1)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Scheider, R (1)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Mattley, R (1)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Brown, D (1)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Spielberg, S (1)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Carter, J (1)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Zanuck, R (1)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Universal Pictures (1)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Fields, V (1)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Gottlieb, C (1)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Herman, R (1)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Williams, J (1)

Fonte: Portal de Busca Integrada USP, 2022.

Analisando-se o registro recuperado da adaptação filmica, verifica-se a Figura 25:

FIGURA 25 - “Tubarão”: adaptação filmica no Portal de Busca Integrada USP

Título: Jaws Tubarão
Autor: Steven Spielberg 1947-; Richard D Zanuck; David Brown; William S Gilmore Jr; Peter Benchley; Carl Gottlieb; Biel Butler; Verna Fields; John R Carter; Roger Herman; Robert Hoyt; Earl Maderly; Joseph Alves Jr; John M Dwver; John Williams; Robert A Mattley; Roy Scheider; Robert Shaw; Richard Dreyfuss; Universal Pictures
Assuntos: PRAIAS; TUBARÕES; ESTADOS UNIDOS; FILME; FICÇÃO
Notas: Baseado na obra de Peter Benchley; Formato da tela: DVD em formato widescreen anamórfico; Trailer de cinema; Making of (50 min); Cenas inéditas (11min); Erros de gravação; 720 fotos de produção; Storyboards e desenhos originais; Notas de produção; Notas sobre elenco e realizadores
Descrição: Um gigantesco tubarão branco ataca banhistas e provoca pânico numa cidade de veraneio
Editor: Estados Unidos Universal Pictures produção S.I. Columbia Tristar Home Vídeo distribuição
Data de criação/publicação: 1975 2000
Formato: 1 DVD (124 min) col. NTSC.
Idioma: Inglês

Fonte: Portal de Busca Integrada USP, 2022.

Na Figura 25, observam-se diversos *links*: no campo de autor, visualizam-se os principais envolvidos na produção da adaptação filmica, além de *link* para o autor da obra de literatura impressa, Peter Benchley.

No quadro 10, registram-se os resultados da análise da segunda obra da amostra no Portal de Busca Integrada USP, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 10 – Obra 2: elementos verificados no Portal de Busca Integrada USP

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obra impressa. Adaptação filmica. Presença da expressão “Baseado na obra de Peter Benchley”.	Diferentes reproduções das obras impressas. DVD.	Autores, produtores, diretores, tradutores, elenco.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Verificam-se diversos <i>links</i>: autores, tradutores, elenco. Através do ícone “Prateleira Virtual”, é possível o acesso a outras obras de literatura impressas, e outras obras no formato DVD.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, análise da segunda obra da amostra na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS.

C) Obra “Tubarão” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS

Para a busca pela segunda obra da amostra na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, utilizou-se, no recurso “busca avançada”, o título combinado com o nome do autor. Foram recuperados dois registros, conforme a Figura 26:

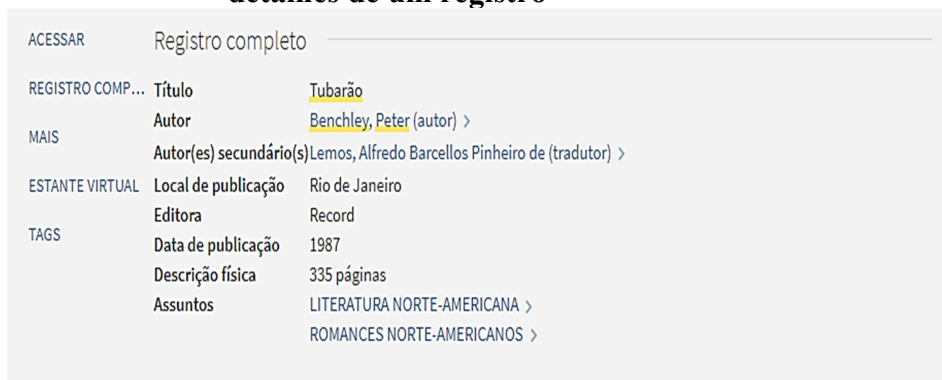
FIGURA 26 - “Tubarão”: registros na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS



Fonte: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, 2022.

Não foram recuperados registros para a adaptação fílmica na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS. Não há referência à adaptação fílmica, como se verifica nos detalhes de um dos registros recuperados, na Figura 27:

FIGURA 27 - Obra “Tubarão”: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS: detalhes de um registro



Fonte: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, 2022.

Acessando-se os registros recuperados, podem-se observar diversos *links*, que direcionam para obras do próprio catálogo da PUCRS. Há *link* para outras obras do autor, para a Editora, tradutor e assuntos relacionados. O ícone “Estante Virtual” possibilita o acesso a outras obras de literatura impressas.

No quadro 11, registram-se os resultados da análise da segunda obra da amostra na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 11 – Obra 2: elementos verificados na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obra impressa.	Uma reprodução da obra impressa.	Autor e ilustradora.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: <i>Links</i> para outras obras do catálogo através do ícone “Estante Virtual”. <i>Links</i> para autor e ilustradora. <i>Link</i> para assunto.</p>		


Fonte: Elaborado pela autora, 2022.


A seguir, análise da segunda obra da amostra no catálogo *online* WorldCat, da OCLC.


D) Obra “Tubarão” no WorldCat OCLC

Para a busca no catálogo *online* WorldCat OCLC utilizou-se, como ponto de acesso, o nome do autor. Como resultado, para uma busca inicial, foram recuperados 936 registros de obras diversas do autor Peter Benchley, em diferentes formatos. Os primeiros resultados podem ser visualizados na Figura 28:

FIGURA 28 - “Tubarão” no WorldCat OCLC: primeiros resultados

1.  **Jaws**
 Autor: Peter Benchley
 Imprimir livro : Ficção [Ver todos os formatos e idiomas »](#)
 Idioma: Inglês
 Editora: London Pan 70, 2017. ©1974.
[Edições e formatos »](#)

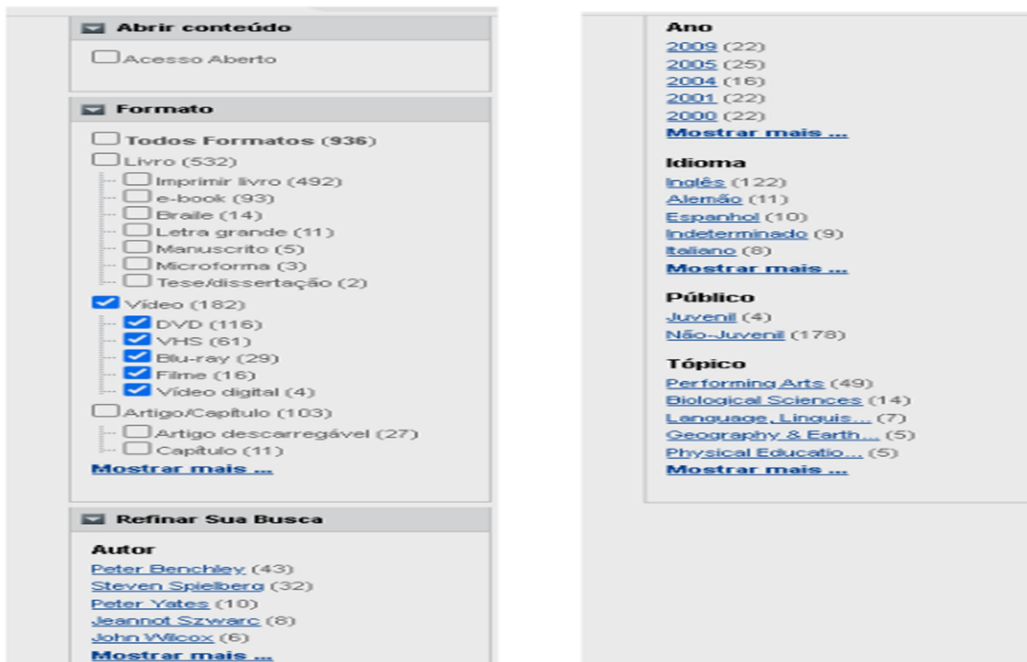
2.  **Jaws**
 Autor: Steven Spielberg; Carl Gottlieb; Peter Benchley; Roy Scheider; Richard Dreyfuss; Robert Shaw; Lorraine Gary; Universal Studios Home Entertainment (Firm);
 Vídeo em DVD [Ver todos os formatos e idiomas »](#)
 Idioma: Inglês
 Editora: Universal City, CA : Universal, [2022]
[Edições e formatos »](#)

3.  **Peter Benchley.**
 Autor: Peter Benchley; Jacques Yves Cousteau
 Audiobook em Fita Cassete : Gravação em cassete
 Idioma: Inglês
 Editora: Washington, D.C. : Tapes for Readers, ©1978.

Fonte: WorldCat OCLC, 2021.

Neste catálogo, foram recuperados registros de obras do autor Peter Benchley em diversos formatos e idiomas. Na Figura 29, opções para refinar a busca:

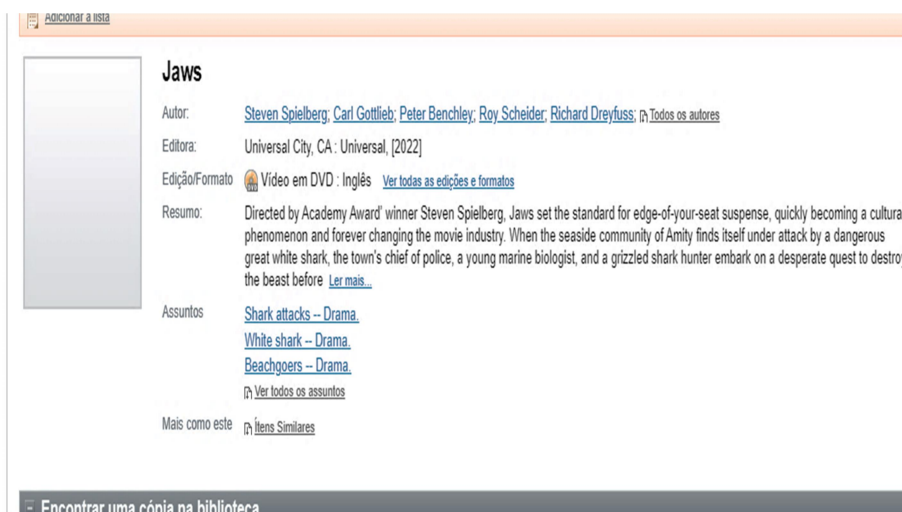
FIGURA 29 – “Tubarão”: WorldCat OCLC”: refinar busca



Fonte: WorldCat OCLC, 2021.

A Figura 30 apresenta um dos registros da adaptação fílmica recuperados:

FIGURA 30 – “Tubarão”: adaptação fílmica no WorldCat OCLC



Fonte: WorldCat OCLC, 2021.

Na Figura 30, verificam-se diversos vínculos entre os autores da adaptação fílmica, possibilitando encontrar outras obras a eles relacionadas, ao acessar o *link*.

Outro resultado apresentado pelo catálogo WorldCat OCLC pode ser visualizado na Figura 31, que exemplifica uma edição da obra de literatura impressa. Podem ser observados vínculos entre o autor e outras obras de sua autoria, além de *link* para o título da série. Verifica-se que há *links* para bibliotecas que possuem exemplares dos registros.

FIGURA 31 – Obra “Tubarão” no WorldCat OCLC: vínculos



Fonte: WorldCat OCLC, 2021.

No quadro 12, registram-se os resultados da análise da segunda obra da amostra no WorldCat OCLC, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 12 – Obra 2: elementos verificados no WorldCat OCLC

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas. Adaptações filmicas.	Diversas reproduções, formatos e idiomas da obra.	Autores, tradutores, ilustradores, produtores, diretores, elenco.
Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Presença de variados <i>links</i> que permitem ao usuário final navegar pelo catálogo, identificando diversas expressões e manifestações da obra de literatura impressa e suas adaptações filmicas, tais como: “Ver todos os assuntos” e “Itens similares”. Há <i>links</i> para séries. Há <i>link</i> para “Encontrar mais informações sobre”. Há <i>link</i> para: “Encontrar uma cópia na biblioteca”.		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, inicia-se a análise da terceira obra da amostra, “Alice no País das Maravilhas”.

ANÁLISE DA OBRA 3 – ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Autor: Lewis Carroll

A obra “Alice no País das Maravilhas”, tradução do original “*Alice in Wonderland*” foi publicada em 04 de julho de 1865. Seu autor é Charles Lutwidge Dodgson, cujo pseudônimo é Lewis Carroll. (WIKIPÉDIA, 2020).

A Figura 32 exemplifica uma das diversas publicações da obra de literatura impressa:

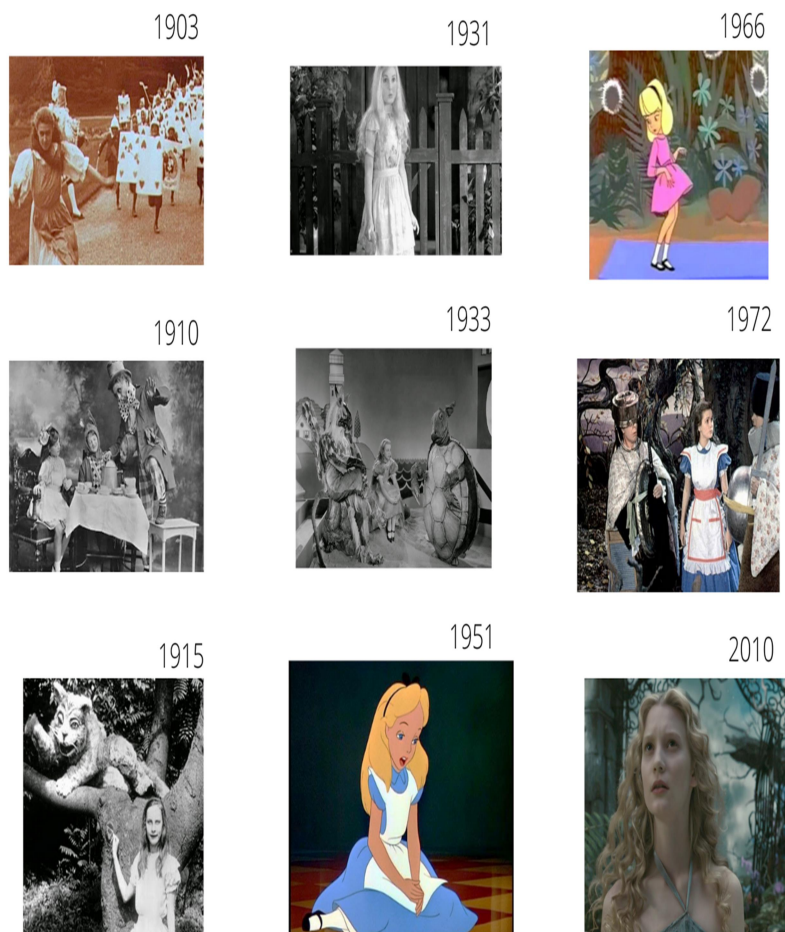
FIGURA 32 – “Alice no País das Maravilhas”



Fonte: Editora Companhia das Letras, 2021.

Desde sua criação, há mais de cento e cinquenta anos, essa obra recebeu inúmeras versões, em diversos formatos e linguagens. A Figura 33 relaciona algumas das adaptações filmicas da obra de literatura impressa, e as datas em que foram produzidas:

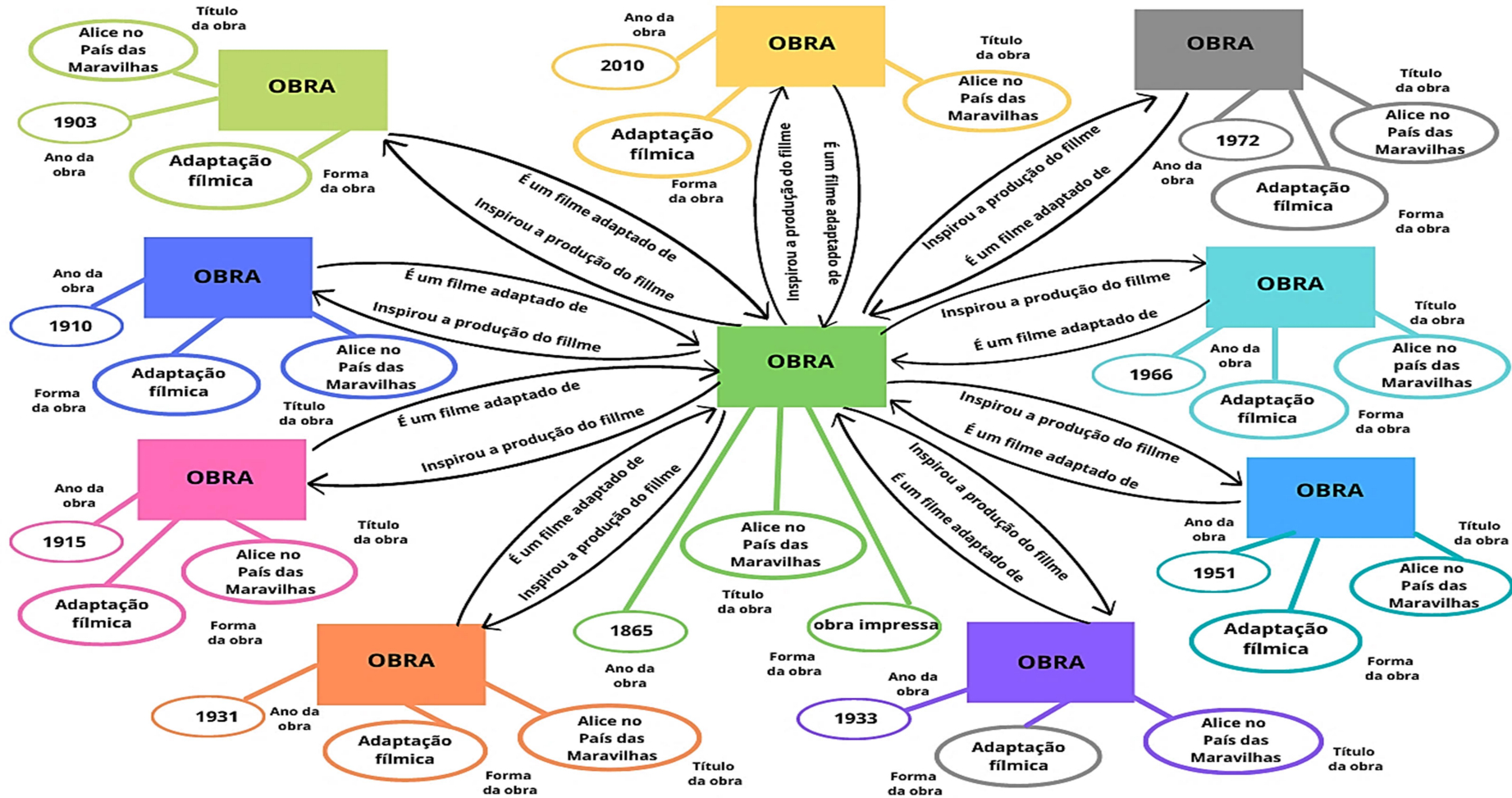
FIGURA 33 – Adaptações filmicas de “Alice no País das Maravilhas”: exemplos



Fonte: Adaptada de Cinema Clássico, 2016.

Relacionamentos entre a obra de literatura impressa e as adaptações filmicas citadas podem ser exemplificadas pela Figura 34 a seguir, a partir de exemplo de relacionamentos entre obras e atributos verificado na ferramenta *online RDA Toolkit*:

FIGURA 34 – “Alice no País das Maravilhas”: relações entre obra de literatura impressa e adaptações filmicas



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Na Figura 34, os retângulos representam as obras, as elipses correspondem a alguns de seus atributos, e as setas indicam relações entre a obra de literatura impressa e as adaptações filmicas citadas como exemplos.

Após a contextualização das obras e o estabelecimento de relações entre a obra de literatura impressa e algumas de suas adaptações filmicas, inicia-se a observação dos registros recuperados nos catálogos *online* das instituições selecionadas.

A) Obra “Alice no País das Maravilhas” no Sistema de Bibliotecas UFMG

Para essa busca, utilizou-se, como ponto de acesso, o título da obra: “Alice no País das Maravilhas”. Como resultados, foram recuperados 46 registros. Na Figura 35, verificam-se alguns desses resultados:

FIGURA 35 – Obra “Alice no País das Maravilhas”: registros no Sistema de Bibliotecas UFMG

The screenshot shows a search results page from the UFMG library system. At the top, there are navigation tabs: 'Resultados "46"', 'Cesta', 'Catálogo/Rede Pergamum', 'Livrarias', 'Rede Pergamum OAI', and 'Pesquisa Target GEDWeb'. The main content area displays five search results, each with a checkbox, a title, author information, publication details, and a call number. Each result also includes a row of links for 'Exemplares', 'Referência', 'Marc', 'Dublin core', and 'Reserva', along with icons for 'Onde comprar?', a magnifying glass, and a speech bubble.

Item	Title	Author	Publication	Call Number
1. <input type="checkbox"/>	Alice no país das maravilhas / 1995 - (Livros)	RISCINO, Helena; CERNUSCHI, Claudio; FILIPPO, Maria De.	Alice no país das maravilhas. São Paulo: Maltese, 1995. [8f.] (Fabulas de sempre) ISBN 8571805946	Número de chamada: 028.5 F134 CEDOC (FAE)
2. <input type="checkbox"/>	Alice no país das maravilhas: e as aventuras de Rob Roy / 1969 - (Livros)	DISNEY, Walt.	Alice no país das maravilhas: e as aventuras de Rob Roy. [S.l.]: Abril, 1969. 66p. (Classicos Walt Disney)	Número de chamada: 028.5 D612a (FAE)
3. <input type="checkbox"/>	Alice no país das maravilhas - 6. ed. / 1992 - (Livros)	SEVCENKO, Nicolau.	Alice no país das maravilhas. 6. ed. São Paulo: Scipione, 1992. 126 p. (Reencontro) ISBN 852621196X.	Número de chamada: J 028.5 SEV ALI 6. ed. (CARRO)
4. <input type="checkbox"/>	Alice no país das maravilhas - 7. ed. / 1994 - (Livros)	SEVCENKO, Nicolau.	Alice no país das maravilhas. 7. ed. São Paulo: Scipione, 1994. 126 p. (Reencontro) ISBN 852621196X.	Número de chamada: J 028.5 CAR ALI 7. ed. (CARRO)
5. <input type="checkbox"/>	Alice : edição comentada : Aventuras de Alice no País das Maravilhas ; Através do espelho / 2002 - (Livros)			

Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2021.

Os resultados da pesquisa revelaram diversas manifestações da obra impressa. Entretanto, não foram recuperadas adaptações filmicas no catálogo *online* do Sistema de Bibliotecas UFMG.

Para maior detalhamento, selecionou-se um dos registros recuperados, conforme a Figura 36:

FIGURA 36 – “Alice no País das Maravilhas”: detalhe de registro no Sistema de Bibliotecas UFMG: campos MARC 21

Marc		
001		571269
003		BR-BhUFM
005		20140227190420.0
008		140227s2010 spba g## #000 1dpor#d
020		\$a 9788516064860 (broch.)
040		\$a BR-BhUFM \$b por \$c BR-BhUFM
041	1	\$a por \$h eng
080		\$a 087.5
090		\$a 087.5 \$b C319a.Ps \$d CL \$8 1
100	1	\$a Carroll, Lewis, \$d 1832-1898.
245	1 0	\$a Alice no país das maravilhas / \$c Lewis Carroll ; ilustrado por Helen Oxenbury ; tradução de Maria Luiza Newlands Silveira.
260		\$a São Paulo : \$b Salamandra, \$c 2010.
300		\$a 206 p. : \$b il. color.
500		\$a Título original: Alice's adventures in Wonderland / Lewis Carroll.
600	1 4	\$a Carroll, Lewis, \$d 1832-1898. \$t Alice's adventures in Wonderland.
650	4	\$a Ficção inglesa.
700	1 2	\$a Oxenbury, Helen.

Veja também

[Dados do acervo](#) | [Exemplares](#) | [Localização](#) | [Referência](#) | [Marc](#) | [Dublin core](#) | [Reserva](#)

Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2021

Nota-se, no registro representado na Figura 36, que não há referências a outras manifestações da obra no catálogo *online* do Sistema de Bibliotecas UFMG. Também não são mencionadas adaptações filmicas da obra. Entretanto, verificam-se diversos *links*, como no exemplo da Figura 37, a seguir:

FIGURA 37 – Registro da obra no Sistema de Bibliotecas UFMG: *Links* diversos

Dados do acervo - Livros	
Chamada	823.7 C319a.Y-g 2002 Faculdade de Letras 820-3 C319a.Pb Colégio Técnico
Autor Principal	Carroll, Lewis, 1832-1898. Detalhes
Outros Autores	Tenniel, John, 1820-1914 Detalhes Gardner, Martin, 1914-2010 Detalhes Borges, Maria Luiza Xavier de Almeida. Detalhes
Título Principal	Alice : edição comentada : Aventuras de Alice no País das Maravilhas ; Através do espelho / Lewis Carroll ; ilustrações originais de John Tenniel ; introdução e notas de Martin Gardner ; tradução de Maria Luiza X. de A. Borges.
Título Uniforme/Original	The annotated Alice: the definitive edition. Português
Outros Títulos	As aventuras de Alice no país das maravilhas. Através do espelho.
Variação do Título	Título diferenciado : Aventuras de Alice no País das Maravilhas & Através do espelho
Publicação	Rio de Janeiro : J. Zahar, 2002.
Descrição Física	303 p. : il. ; 27 cm.
Bibliografia	Inclui bibliografia e índice.
Assuntos	Carroll, Lewis, 1832-1898. Aventuras de Alice no país das maravilhas -- Crítica e interpretação. Literatura infanto-juvenil -- História e crítica. Detalhes Carroll, Lewis, 1832-1898. Através do espelho -- Crítica e interpretação. Ficção fantástica inglesa -- História e crítica. Alice (Personagem literário).
ISBN	ISBN 8571106282 (broch.)

Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2022.

No quadro 13, registram-se os resultados da análise da terceira obra da amostra no Sistema de Bibliotecas da UFMG, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 13 – Obra 3: elementos verificados no Sistema de Bibliotecas UFMG

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas. Gravações de som (audiolivros) destinadas a pessoas com deficiência visual. Teses e dissertações.	<i>E-books</i> . Diversas reproduções da obra impressa.	Autores, tradutores, ilustradores.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Presença de diversos <i>links</i>, conectando autores, assuntos, tipos de obras. O ícone “Detalhes” direciona para outras obras do autor, ou outras obras do assunto.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, análise dos registros da terceira obra da amostra no Portal de Busca Integrada USP.

B) “Alice no País das Maravilhas” no Portal de Busca Integrada USP

Nesta análise, utilizou-se para a pesquisa o recurso “busca avançada”, combinando o título da obra com o nome do autor. Foram recuperados 22 registros. Alguns dos registros recuperados podem ser verificados na Figura 38:

FIGURA 38 – “Alice no País das Maravilhas”: Portal de Busca Integrada USP

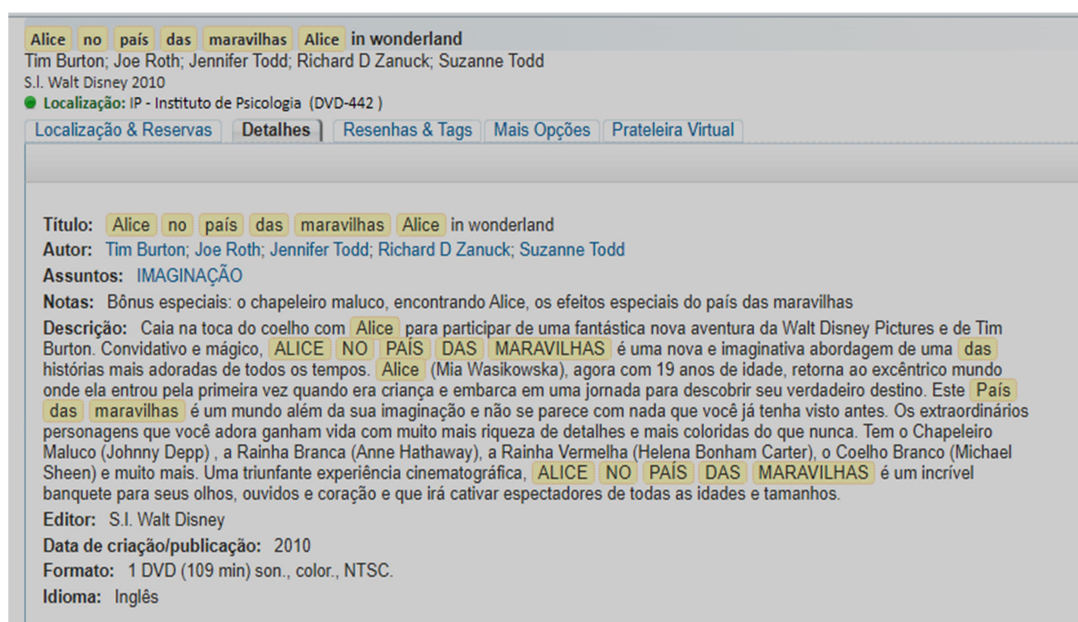
The screenshot displays the search results page for 'Alice no País das Maravilhas' on the USP Integrated Search Portal. The page shows five search results, each with a book icon, a star, and a search filter. The results are as follows:

Result	Author	Year	Location
1	Lewis Carroll Nicolau Sevcenko	1992	FEBE - Escola de Aplicação (028.5 C319a 6.ed.) e outros locais
2	Lewis Carroll Nicolau Sevcenko	1988	CDCC - Cent. Div. Científica e Cultural (809.89283 C319a 3.ed.) e outros locais
3	Lewis Carroll Monteiro Lobato; Monteiro Lobato	1978	FFLCH - Fac. Fil. Let. e Ciências Humanas (028.5 C313al 13.ed. 1978 e.2)
4	Lewis Carroll Jose Bento Monteiro Lobato	1973	FFLCH - Fac. Fil. Let. e Ciências Humanas (028.5 C313al 10.ed.)
5	Lewis Carroll 1832-1898 José Bento Monteiro Lobato 1882-1948	1958	FFLCH - Fac. Fil. Let. e Ciências Humanas (028.5 C313al 8.ed.)

Fonte: Portal de Busca Integrada USP, 2022.

Realizou-se uma segunda busca para verificar a presença de adaptações filmicas da obra de literatura impressa “Alice no País das Maravilhas” no Portal de Busca Integrada USP. Efetuou-se uma pesquisa geral, recuperando 347 registros. Utilizou-se o filtro “Tipo de recurso: audiovisuais”, resultando sete registros recuperados. Analisando-se um deles, verifica-se a Figura 39:

FIGURA 39 - Portal de Busca Integrada USP: recurso audiovisual



Fonte: Portal de Busca Integrada USP, 2022.

No quadro 14, registram-se os resultados da análise da terceira obra da amostra no Portal de Busca Integrada USP, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 14 – Obra 3: elementos verificados no Portal de Busca Integrada USP

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas. Adaptações fílmicas.	Diversas reproduções das obras impressas. Três diferentes adaptações fílmicas em DVD. Versões em português, inglês e espanhol.	Autores, ilustradores, tradutores, produtores, diretores, editores, elenco.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: <i>Links</i> para autores, assuntos, novas pesquisas sugeridas. <i>Links</i> para outras obras através do ícone “Neste assunto”. Outras obras do autor no ícone “Prateleira Virtual”.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, análise da terceira obra da amostra na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS.

C) Obra “Alice no País das Maravilhas” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS

Utilizou-se o título da obra, “Alice no País das Maravilhas”, como ponto de acesso para a busca na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS. Foram recuperados 12 registros. Na Figura 40, exemplifica-se o resultado da pesquisa com os primeiros registros encontrados:

FIGURA 40 – “Alice no País das Maravilhas” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS



Fonte: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, 2022.

Na Figura 40, observam-se diversos *links*, revelando opções para o usuário final. No primeiro resultado, por exemplo, percebe-se que há quatro registros conectados: “Múltiplas versões”: “Existem 4 versões deste registro. Ver todas as versões”.

Na Figura 41, observam-se detalhes de um dos registros recuperados na busca. Verifica-se, ao final do registro, *links* para outras obras no próprio catálogo da Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, através do ícone “Estante Virtual”:

FIGURA 41 - “Alice no País das Maravilhas” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS: detalhes de um registro

Registro completo

Título	Alice no País das Maravilhas
Título original	Alice's adventures in wonderland and through the looking glass (inglês)
Autor	Dodgson, Charles Lutwidge, 1832-1898 (autor) >
Edição	1ª edição
Local de publicação	São Paulo
Editora	FTD
Data de publicação	2010
Formato	Livro Impresso em Papel
Descrição física	111 páginas : possui ilustrações
Abstract	A garota Alice vê um coelho branco entrar em uma toca. Vai atrás dele e chega ao País das Maravilhas . Ela muda de tamanho muitas vezes e conhece criaturas esquisitas, como a Lagarta, a Duquesa, o Gato de Cheshire, a Lebre de Março, o Chapeleiro Maluco e o Rei e a Rainha de Copas. (em português)
Assuntos	Alice (Personagem fictício) > LITERATURA INFANTIL >

Estante Virtual

The virtual shelf displays six book covers. From left to right: 1. A brown cover with the text '& Taku: envahtein ...' and the year '2010'. 2. A brown cover with the text 'Alice no país das maravilhas ...' and the year '2010'. 3. A green cover with the text 'Alice's adventures in Wonderland ...' and the year '1904'. 4. A brown cover with the text 'Alice no País das Maravilhas ...' and the year '2010'. 5. A brown cover with the text 'Alice no país das maravilhas ...' and the year '1997'. 6. A brown cover with the text 'Alice no país das maravilhas ...' and the year '2000'. Navigation arrows are visible on the left and right sides of the shelf.

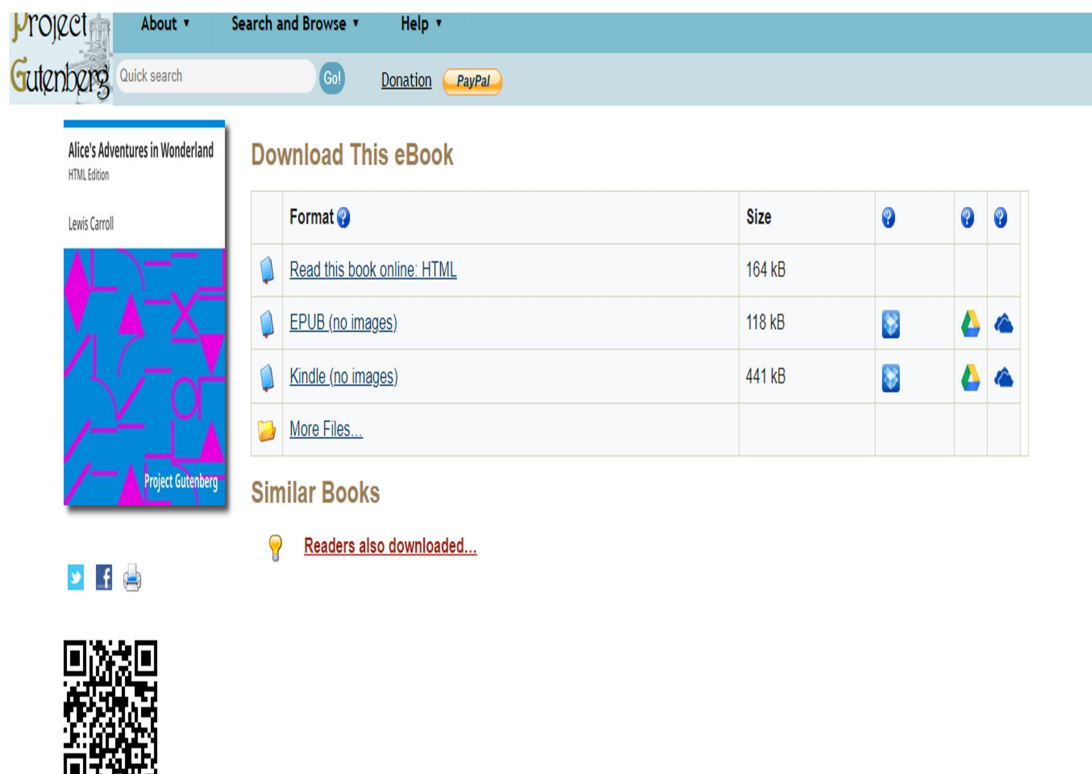
Fonte: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, 2022.

Analisando-se os registros recuperados na pesquisa pela obra “Alice no País das Maravilhas” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, foram observados diversos *links* que direcionam o usuário final a outras obras ou a outras manifestações da obra. Entretanto, não foi identificada adaptação fílmica da obra de literatura impressa.

Nos resultados da pesquisa pelo pseudônimo do autor, há diversos registros que possibilitam o acesso às suas obras na *Web*. É possível, em diversos registros recuperados nesta pesquisa, conectar-se ao texto completo através do Projeto Gutenberg.² Como exemplo, observa-se a Figura 42:

² Projeto Gutenberg é uma biblioteca com mais de 60.000 *e-books* gratuitos. Seu foco são obras cujos direitos autorais já expiraram.

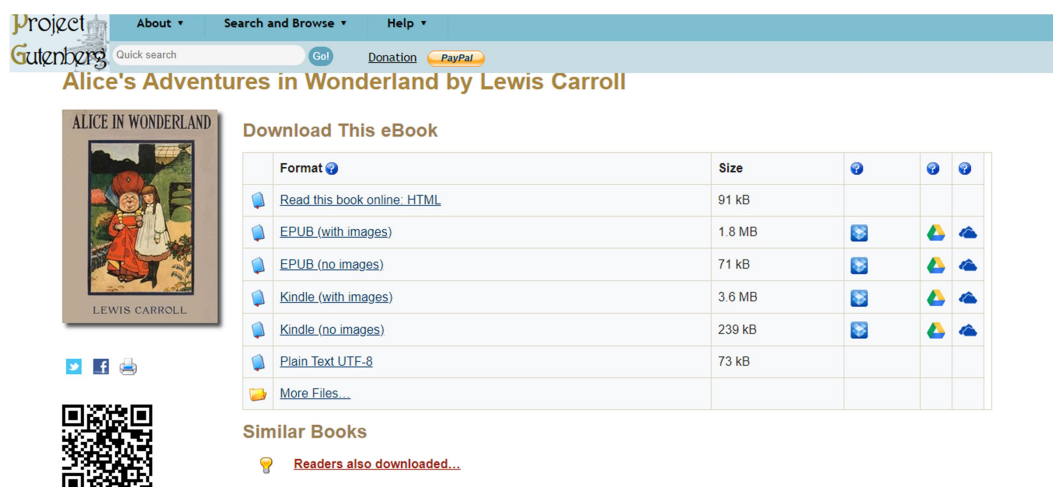
FIGURA 42 – Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS: vínculo com Projeto Gutenberg: primeiro exemplo



Fonte: Projeto Gutenberg, através da Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, 2022.

Outro exemplo de vínculo da Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS pode ser observado na Figura 43:

FIGURA 43 - Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS: vínculo com Projeto Gutenberg: segundo exemplo



Fonte: Projeto Gutenberg, 2022.

A partir dos exemplos observados nas Figuras 42 e 43, verifica-se que a vinculação com o Projeto Gutenberg proporciona diversas alternativas para o usuário final, que pode acessar o texto completo na *Internet*. Possibilita, inclusive, a utilização do *QR Code* (*Quick Response Code*), o código de resposta rápida, que pode ser reconhecido pela maioria dos telefones celulares atuais.

Apesar de toda a vinculação entre obras observada nos resultados dessa busca, não foi verificada a presença de adaptações filmicas relacionadas à obra de literatura impressa. Dos 72 resultados obtidos na busca, utilizando-se o pseudônimo do autor, Lewis Carroll, visualizam-se livros, artigos e teses, impressos ou digitais.

No quadro 15, registram-se os resultados da análise da terceira obra da amostra na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 15 – Obra 3: elementos verificados na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas.	Diversas reproduções das obras impressas.	Autores (nome original e pseudônimo), ilustradores, tradutores.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Diversos <i>links</i>: autores, versões, assuntos. Obra de domínio público, “Alice no País das Maravilhas” pode ser acessada, na íntegra, em diversas versões, através do Projeto Gutenberg. Há conexões para manifestações, através dos ícones “Múltiplas Versões”; “Existem 4 versões deste registro; “Ver todas as versões”. O ícone “Estante Virtual” apresenta diversas edições da obra de literatura impressa.</p>		

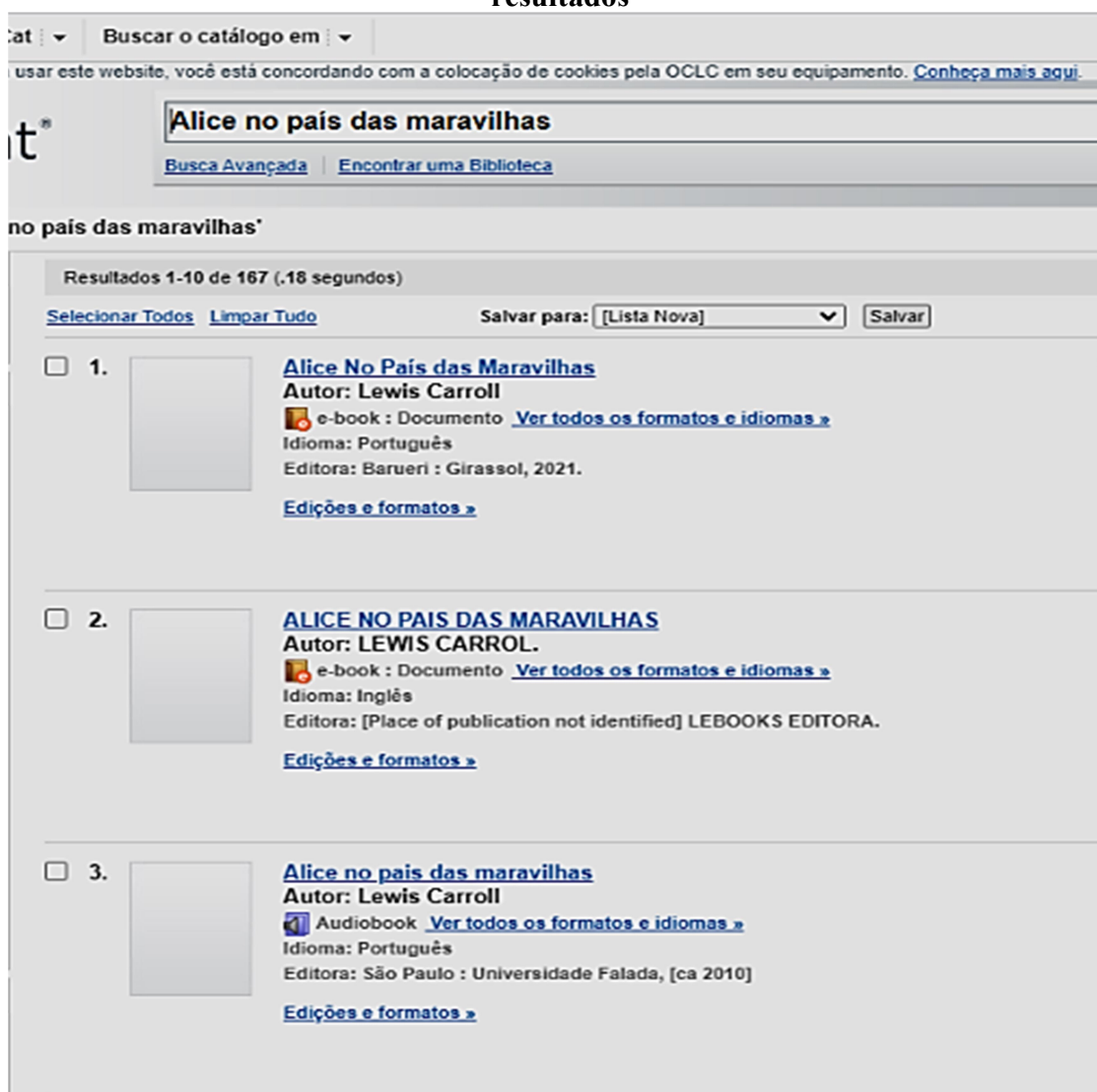
Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, análise da terceira obra da amostra no catálogo WorldCat da OCLC.

D) Obra “Alice no País das Maravilhas” no WorldCat OCLC

Utilizando-se, como ponto de acesso, o título “Alice no País das Maravilhas” no catálogo *online* WorldCat OCLC, foram recuperados 167 registros, em diversos formatos. Na Figura 44, os primeiros registros recuperados:

FIGURA 44 - “Alice no País das Maravilhas” no WorldCat OCLC: primeiros resultados








The screenshot shows the WorldCat OCLC search results page for the query "Alice no país das maravilhas". The search bar at the top contains the title. Below the search bar, there are links for "Busca Avançada" and "Encontrar uma Biblioteca". The results section shows "Resultados 1-10 de 167 (.18 segundos)". There are three search results listed, each with a checkbox, a placeholder image, and detailed information:

- 1.** [Alice No País das Maravilhas](#)
Autor: Lewis Carroll
e-book : Documento [Ver todos os formatos e idiomas »](#)
Idioma: Português
Editora: Barueri : Girassol, 2021.
[Edições e formatos »](#)
- 2.** [ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS](#)
Autor: LEWIS CARROLL.
e-book : Documento [Ver todos os formatos e idiomas »](#)
Idioma: Inglês
Editora: [Place of publication not identified] LEBOOKS EDITORA.
[Edições e formatos »](#)
- 3.** [Alice no país das maravilhas](#)
Autor: Lewis Carroll
Audiobook [Ver todos os formatos e idiomas »](#)
Idioma: Português
Editora: São Paulo : Universidade Falada, [ca 2010]
[Edições e formatos »](#)

Fonte: WorldCat OCLC, 2022.

Em uma nova busca, foi utilizado o título da obra na língua inglesa como ponto de acesso: "Alice in Wonderland". A pesquisa recuperou 21.888 registros. Na Figura 45, observam-se exemplos de registros recuperados nesta busca:




FIGURA 45 - “Alice in Wonderland”: registros na OCLC

	<p>Alice in Wonderland Autor: Linda Woolverton; Richard D Zanuck; Tim Burton; Mia Wasikowska; Michael Sheen; Alan Rickman; Anne Hathaway; Helena Bonham Carter; Johnny Depp; Crispin Glover; Matt Lucas; Stephen Fry; Timothy Spall; Barbara Windsor; Danny Elfman; Lewis Carroll; Walt Disney Pictures.; Walt Disney Studios Home Entertainment (Firm); Vídeo em Blu-ray : Disco em Blu-ray : Sistema de transmissão em cor NTSC  Material visual Ver todos os formatos e idiomas » Idioma: Inglês Editora: Burbank, CA : Walt Disney Studios Home Entertainment, Burbank, CA : Distributed by Buena Vista Home Entertainment 2010. ©2016 Edições e formatos »</p>
	<p>Alice in Wonderland Autor: François Corteggiani; Sara Storino; Andrea Nicolucci; Francesco Legramandi; Martine Segard Imprimir livro : Ficção : Público juvenil Ver todos os formatos e idiomas » Idioma: Inglês Editora: Minneapolis, Minnesota : Spotlight, a division of ABDO, 2021. ©2020 Edições e formatos »</p>
	<p>Alice in Wonderland Autor: Dyson Lovell; Peter Barnes; Nick Willing; Tina Majorino; Robbie Coltrane; Whoopi Goldberg; Lewis Carroll; Hallmark Entertainment (Firm); Babelsberg International Filmproduktion.; Vídeo em DVD Ver todos os formatos e idiomas » Idioma: Inglês Editora: [New York, NY] : RHI Entertainment, 2010. Edições e formatos »</p>
	<p>Alice in Wonderland Autor: Lesley Sims; Mauro Evangelista; Lewis Carroll Imprimir livro : Ficção : Público juvenil Ver todos os formatos e idiomas » Idioma: Inglês Editora: London : Usborne, 2019.</p>

Fonte: WorldCat OCLC, 2022.

Analisando-se um dos registros recuperados para a adaptação filmica, observam-se diversos vínculos, como se verifica na Figura 46:

FIGURA 46- “Alice in Wonderland”: WorldCat OCLC: vínculos

	<p>Alice in Wonderland Autor: Linda Woolverton; Richard D Zanuck; Tim Burton; Mia Wasikowska; Michael Sheen; Todos os autores Editora: Burbank, CA : Walt Disney Studios Home Entertainment, Burbank, CA : Distributed by Buena Vista Home Entertainment 2010. ©2016 Edição/Formato  Vídeo em Blu-ray : Disco em Blu-ray : Sistema de transmissão em cor NTSC  Material visual : Inglês Ver todas as edições e formatos Resumo: Alice, now 19 years old, returns to the whimsical world she first entered as a child and embarks on a journey to discover her true destiny. Assuntos Alice -- (Fictitious character from Carroll) -- Drama. Imaginary places -- Drama. Alice -- (Fictitious character from Carroll) Ver todos os assuntos Mais como este Listas de usuários Itens Similares</p>
---	--

Fonte: WorldCat OCLC, 2022

No quadro 16, registram-se os resultados da análise da terceira obra da amostra no WorldCat OCLC, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 16 – Obra 3: elementos verificados no WorldCat OCLC

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas. Adaptações fílmicas. Animações. Música. Partituras. Brinquedos. Jogos.	Diversas reproduções, diferentes formatos e idiomas da obra impressa.	Autores, ilustradores, editores, compositores, produtores, tradutores, etc.
Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Presença de numerosos <i>links</i> relacionando obras, expressões, manifestações, autores. <i>Links</i> para tipos de público. <i>Links</i> para assuntos relacionados. <i>Links</i> para todos os formatos e idiomas. <i>Links</i> para todas as edições.		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, inicia-se a análise da quarta obra da amostra, “Auto da Compadecida”, de Ariano Suassuna.

ANÁLISE DA OBRA 4 – AUTO DA COMPADECIDA

Autor: Ariano Suassuna

Na trigésima quinta edição do livro “Auto da Compadecida”, a editora Agir explica que a obra é uma peça teatral criada em 1955, por Ariano Suassuna. No ano de 1957, foi publicada e se tornou um ícone do teatro brasileiro. A peça popularizou-se no mundo inteiro, sendo traduzida em diversos idiomas, e encenada na Alemanha, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Israel, Polônia, Portugal, Suíça e República Checa. Além do sucesso nos palcos, a peça foi adaptada para três versões cinematográficas, e também para série televisiva. (2005, Orelha do livro). A Figura 47 ilustra a capa da trigésima quinta edição do livro, da editora Agir:

FIGURA 47 - Auto da Compadecida: obra de literatura impressa



Fonte: Estante Virtual, 2022.

A Figura 48 ilustra uma das adaptações fílmicas da obra de literatura impressa. Trata-se de montagem, na qual se pode visualizar, no canto inferior, à esquerda, a imagem do autor, Ariano Suassuna:

FIGURA 48 - Auto da Compadecida: adaptação fílmica do ano 2000



Fonte: Jornalismo Júnior, 2020.

As três adaptações fílmicas da obra de Ariano Suassuna estão representadas na Figura 49:

FIGURA 49 - “Auto da Compadecida”: adaptações filmicas

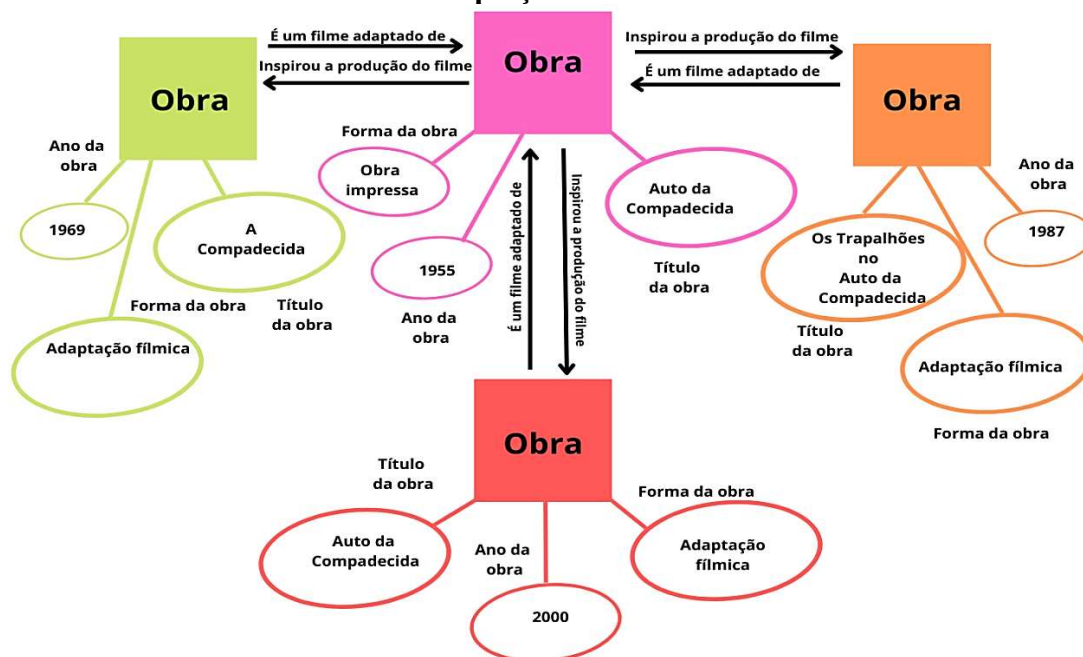


Legenda:

- a) A Compadecida: 1969. Fonte: Amazon, 2022.
- b) Os Trapalhões no Auto da Compadecida: 1987. Fonte: Adorocinema, 2022.
- c) O auto da Compadecida: 2000. Fonte: Adorocinema, 2022.

Relações entre a obra de literatura impressa e as adaptações filmicas por ela inspiradas podem ser visualizadas na Figura 50, baseada em exemplo de relações entre obras da ferramenta *online RDA Toolkit*:

FIGURA 50: “Auto da Compadecida”: relações entre a obra impressa e as adaptações filmicas



Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

A Figura 50 representa algumas relações entre a obra de literatura impressa e as adaptações filmicas. Nela, os retângulos representam as obras, as elipses correspondem a alguns de seus atributos, e as setas indicam relações entre a obra de literatura impressa e suas adaptações filmicas.

Após a contextualização das obras e o estabelecimento de relações entre a obra de literatura impressa e suas adaptações filmicas, inicia-se a busca nos catálogos *online* das instituições selecionadas. A seguir, a busca pela obra no catálogo *online* do Sistema de Bibliotecas UFMG.

A) Obra “Auto da Compadecida” no Sistema de Bibliotecas UFMG

A pesquisa inicial foi feita utilizando-se, como ponto de acesso, o título da obra. Foram recuperados 30 registros. Os cinco primeiros registros podem ser visualizados na Figura 51:

FIGURA 51 - “Auto da Compadecida”: registros no Sistema de Bibliotecas UFMG

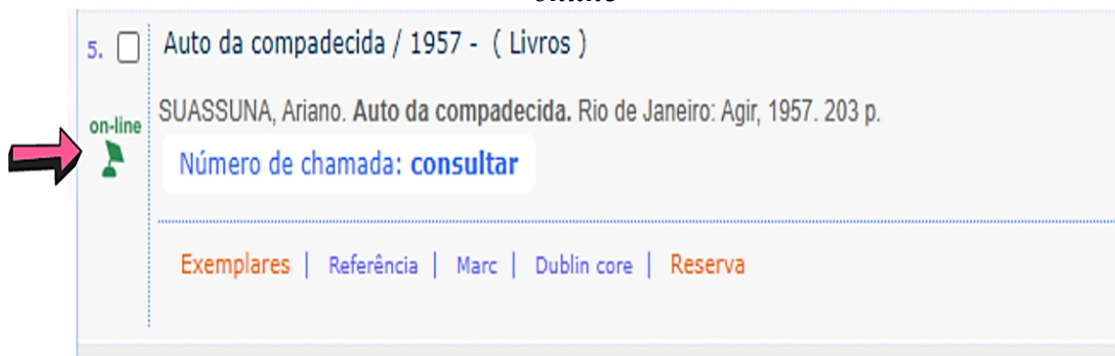
The image shows a screenshot of the UFMG library system search results for the book 'Auto da Compadecida'. The interface includes a navigation bar with tabs for 'Resultados "30"', 'Cesta', 'Catálogo/Rede Pergamum', 'Livrarias', 'Rede Pergamum OAI', and 'Pesquisa Target GEDWeb'. The search results are displayed in a list format with four entries visible. Each entry includes a checkbox, the title and edition information, the author (SUASSUNA, Ariano), the publisher (Agir), the year, and the page count. A 'Número de chamada' (call number) is provided for each entry, along with a 'consultar' button. Below each entry, there are links for 'Exemplares', 'Referência', 'Marc', 'Dublin core', and 'Reserva'. The third entry also includes an 'Onde comprar?' button.

Item	Title and Edition	Author	Publisher	Year	Pages	Call Number
1.	Auto da compadecida - 11.ed. / 1975 - (Livros)	SUASSUNA, Ariano.	Agir, Rio de Janeiro	1975	203p.	consultar
2.	Auto da compadecida - 15. ed. / 1979 - (Livros)	SUASSUNA, Ariano.	Agir, Rio de Janeiro	1979	203p. ((Teatro moderno:3))	869.0(81)-2 S939a 15ed (COLTEC)
3.	Auto da compadecida - 21a ed. / 1985 - (Livros)	SUASSUNA, Ariano.	Agir, São Paulo	1985	203p. ((Teatro moderno:3))	869.0(81) 2 S939a 21 ed (TU)
4.	Auto da Compadecida - 3. ed. / 1962 - (Livros)	SUASSUNA, Ariano.	Agir, Rio de Janeiro	1962	203p	869.0(81)-2 S939A 3.ED (COLTEC)

Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2022.

Um dos registros recuperados nesta busca apresenta *link* para a obra em meio eletrônico. Destacando-se esse registro, observa-se a Figura 52:

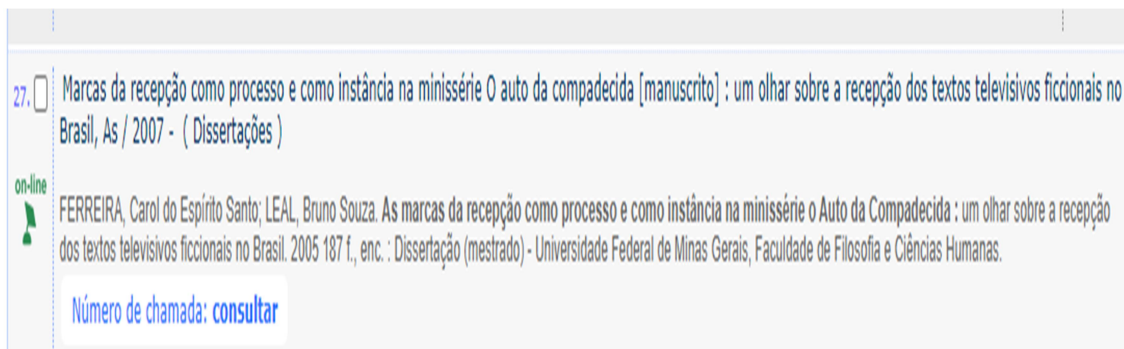
FIGURA 52 - “Auto da Compadecida” no Sistema de Bibliotecas UFMG: registro *online*



Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2022.

O resultado representado na Figura 52 refere-se a uma edição da obra de Suassuna datada de 1957. Entretanto, o *link* não está ativo, e não remete à obra. Verifica-se, portanto, que é possível estabelecer vínculos entre o catálogo *online* e a *Web*, como se nota no resultado da Figura 53:

FIGURA 53 – Registro *online* no Sistema de Bibliotecas UFMG



Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2022.

Diferentemente do primeiro registro *online* recuperado, no resultado representado pela Figura 53, verifica-se um *link* ativo, que direciona o usuário final para o Repositório Institucional da UFMG, local em que a dissertação está armazenada. Acessando-se o *link* da obra, visualiza-se o resultado da Figura 54:

FIGURA 54 – Conexão com Sistema de Biblioteca UFMG: Repositório Institucional da UFMG

Apresentação Comunidades e coleções Política Instruções aos autores Ajuda

Buscar no repositório Entrar em

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFMG / TRABALHOS ACADÊMICOS / DISSERTAÇÕES E TESES / PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL / DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Use este identificador para citar ou linkar para este item: <http://hdl.handle.net/1843/WCSA-6W9LJK>

Tipo:	Dissertação de Mestrado
Título:	As marcas da recepção como processo e como instância na minissérie O Auto da Compadecida: um olhar sobre a recepção dos textos televisivos ficcionais no Brasil
Autor(es):	Carol do Espírito Santo Ferreira
Primeiro Orientador:	Bruno Souza Leal
Primeiro membro da banca:	Cesar Geraldo Guimaraes
Segundo membro da banca:	Patricia Moran Fernandes
Resumo:	Esta pesquisa procura investigar o modo como a minissérie televisiva O Auto da Compadecida, exibida pela Rede Globo de Televisão em 1999, é capaz de construir a prefiguração de presente nas malhas do próprio texto televisivo. À luz das características e estratégias que a televisão inventou para si no Brasil e que vêm constituindo, há 55 anos, um sotaque peculiar a partir da hibridização das linguagens de outros meios, observamos como se delinea o encaminhamento de um receptor televisivo tipicamente brasileiro. Destacamos, no âmbito espec

Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2022.

Em uma nova consulta ao catálogo *online* do Sistema de Bibliotecas da UFMG, utilizou-se, como ponto de acesso, o nome do autor, “Ariano Suassuna”. Como opção de pesquisa, empregou-se a alternativa de busca “Livre”. Foram recuperados 95 registros. Um deles está representado na Figura 55, a seguir. Observa-se que, acessando-se esse registro, *online*, o usuário final conecta-se ao periódico Aletria, revista de estudos de Literatura do programa de pós-graduação da Faculdade de Letras da UFMG:

FIGURA 55 – Sistema de Biblioteca UFMG: conexão com periódico *online*

36. Elementos plautinos em O santo e a porca, de Ariano Suassuna = Plautine elements in Ariano Suassuna's O santo e a porca / 2014 - (Artigos)

on-line

TREVIZAM, Matheus. Elementos plautinos em O santo e a porca, de Ariano Suassuna = Plautine elements in Ariano Suassuna's O santo e a porca. Aletria : Revista de Estudos de Literatura, Belo Horizonte , v.24, n.1, p.135-152, abr. 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/aletria/article/view/5546/pdf>. Acesso em: 0.

Número de chamada: **Seriado**

Título - Formas variantes: Plautine elements in Ariano Suassuna's O santo e a porca

Aletria : revista de estudos de literatura / 1998- - (Periódicos)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Letras. Aletria: revista de estudos de literatura. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG. PosLit/CEL, 1998-. Quadrimestral. Continuação de ISSN 1679-3749. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/aletria>. Acesso em: 9 jan. 2013.

Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2022.

Ao acessar o *link* indicado na Figura 55, encontra-se a seguinte página da *Web*:

FIGURA 56 – Revista Aletria: conexão com Sistema de Biblioteca UFMG

Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2022.

Analisando-se o registro bibliográfico da adaptação filmica recuperada no Sistema de Bibliotecas UFMG, observa-se que, apesar de apresentar diversas informações sobre a obra, não apresenta *links* para outros formatos, ou para outras obras em que os agentes envolvidos também participem. O registro bibliográfico da adaptação filmica pode ser verificado na Figura 57:

FIGURA 57 – Auto da Compadecida: registro bibliográfico da adaptação filmica no Sistema de Bibliotecas UFMG

090		\$a 791.43(81) \$b A939 \$d CL \$8 1
245	0 2	\$a O auto da compadecida \$h [gravação de vídeo] / \$c direção, Guel Arraes ; roteiro, Guel Arraes, Adriana Falcão e João Falcão ; produção, Daniel Filho e Guel Arraes
260		\$a Manaus : \$b Globo Filmes, \$c c2007 .
300		\$a 2 DVDs : \$b NTSC : son., color. ; \$c 4 ¾ pol. \$3 Caixa
500		\$a Baseado na obra de Ariano Suassuna
505	0	\$a DVD 1: Filme -- DVD 2: Minissérie
508		\$a Direção de fotografia, Felix Monti ; desenho de produção, Eduardo Figueira ; direção de arte, Lia Renha ; figurino, Cao Albuquerque ; edição, Paulo Henrique
511	1	\$a Matheus Natchergaele (João Grilo), Selton Mello (Chicó), Diogo Vilela (Padeiro), Denise Fraga (Dora), Rogério Cardoso (Padre João), Lima Duarte (Bispo), Marco Nanini (Cangaceiro Severino), Enrique Diaz (Capanga), Aramis Trindade (Cabo Setenta), Bruno Garcia (Vicentão), Luís Melo (Diabo), Maurício Gonçalves (Jesus Cristo), Fernanda Montenegro (Nossa Senhora), Paulo Goulart
520	8	\$a As aventuras de João Grilo, um sertanejo pobre e mentiroso, e Chicó, o mais covarde dos homens. Ambos lutam pelo pão de cada dia e atravessam por vários episódios enganando a todos da pequena cidade em que vivem.
538		\$a Dolby digital estéreo
546		\$a Áudio em português, com legendas em inglês
586	8	\$a Ganhou 4 prêmios no Grande Prêmio Cinema Brasil, nas seguintes categorias: Melhor Diretor, Melhor Ator (Matheus Natchergaele), Melhor Roteiro e Melhor Lançamento. Recebeu ainda uma indicação na categoria de Melhor Filme.
650	4	\$a Comédias cinematograficas \$z Brasil
	4	\$a Cinema \$z Brasil.
	4	\$a Teatro brasileiro.
700	1	\$a Arraes, Guel.

Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2022.

A análise dos registros recuperados no Sistema de Bibliotecas UFMG permitiu verificar que não há *links* que conectem os agentes relacionados nos registros recuperados a outras obras, expressões ou manifestações das quais participem. Entretanto, foi possível verificar conexões de registros de obras recuperadas com o Repositório Institucional da UFMG, e com o periódico *online* Aletria.

No quadro 17, registram-se os resultados da análise da quarta obra da amostra no Sistema de Bibliotecas da UFMG, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 17 – Obra 4: elementos verificados no Sistema de Bibliotecas UFMG

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas. Adaptação filmica. Dissertação.	DVD. Recurso <i>online</i> . Periódico <i>online</i> . Reedições. Reimpressões.	Autores, diretores, roteiristas, produtores e elenco.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Apresenta <i>link</i> que conecta registro recuperado a texto completo de dissertação armazenada no Repositório Institucional da UFMG. Apresenta <i>link</i> para periódico em meio eletrônico. Em registro da adaptação filmica, verifica-se a nota: “Baseado na obra de Ariano Suassuna”.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, análise da quarta obra da amostra do estudo no Portal de Busca Integrada USP.

B) Obra “Auto da Compadecida” no Portal de Busca Integrada USP

Para a análise da obra “Auto da Compadecida”, no Portal de Busca Integrada USP, utilizou-se, no recurso “busca avançada”, combinação do título da obra com o nome do autor. Foram recuperados 19 registros:

- 16 livros impressos;
- 2 gravações de vídeo: 1 vídeo cassete e um DVD;

- 1 resenha.

A Figura 58 apresenta exemplos de registros recuperados no Portal de Busca Integrada USP:

FIGURA 58 – “Auto da Compadecida”: registros recuperados no Portal de Busca Integrada USP

The screenshot displays four search results for the book 'Auto da Compadecida'. Each result includes a star icon, a book icon, the title, author, publication year, location, and navigation buttons.

- Result 1:** Title: Auto da compadecida; Author: Ariano Suassuna; Year: 1927-; Location: IP - Instituto de Psicologia COLEÇÃO CÉSAR ADES (C. Ades LB111).
- Result 2:** Title: Auto da compadecida; Author: Ariano Suassuna; Year: 1927-2014; Location: FFLCH - Fac. Fil. Let. e Ciências Humanas (869.925 S933a 21.ed.).
- Result 3:** Title: O auto da Compadecida; Author: Guel Arraes, Adriana Falcão 1960-; Location: ECA - Escola de Comunicações e Artes (VC1451) e outros locais.
- Result 4:** Title: O auto da Compadecida; Author: Guel Arraes, Adriana Falcão 1960-; Location: ECA - Escola de Comunicações e Artes (DVD0990) e outros locais.

Fonte: Portal de Busca Integrada USP, 2022.

Na Figura 59, verificam-se os detalhes de um dos registros recuperados para obra de literatura impressa no Portal de Busca Integrada USP:

FIGURA 59 – Auto da Compadecida no Portal de Busca Integrada USP: detalhes de obra de literatura impressa

The screenshot shows the detailed view of the book 'Auto da Compadecida'. It includes the title, author, publication year, location, and a list of metadata.

Auto da compadecida
 Ariano Suassuna Romero de Andrade Lima
 Rio de Janeiro Agir 2005
 Localização: FEBE - Escola de Aplicação (869.92 S939a 35.ed.) e outros locais

Localização & Reservas | Detalhes | Resenhas & Tags | Mais Opções | Prateleira Virtual

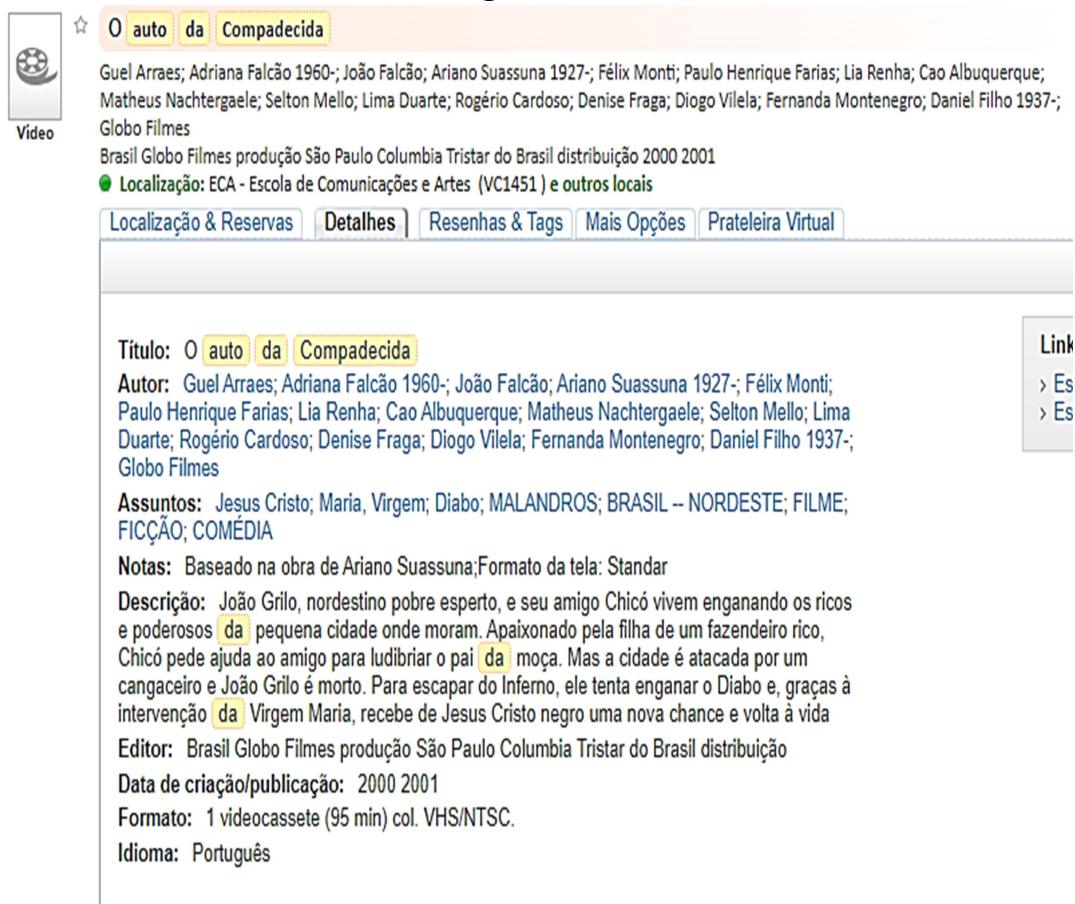
Título: Auto da compadecida
Autor: Ariano Suassuna Romero de Andrade Lima
Assuntos: LITERATURA BRASILEIRA; TEATRO (LITERATURA)
Notas Locais: Os exemplares da FE-BE são de acesso restrito à Escola de Aplicação
Editor: Rio de Janeiro Agir
Data de criação/publicação: 2005
Formato: 203 p.
Idioma: Português

Fonte: Portal de Busca Integrada USP, 2022.

A Figura 59 evidencia a presença de diversos *links*: autores, assuntos, “Novas Pesquisas Sugeridas”, “Neste Assunto”.

Analisando-se um dos registros recuperados utilizando-se o filtro “tipo de recurso: audiovisuais”, verificam-se diversos *links* na adaptação filmica, como mostra a Figura 60:

FIGURA 60 – “Auto da Compadecida”: adaptação filmica no Portal de Busca Integrada USP



Video

☆ O auto da Compadecida

Guel Arraes; Adriana Falcão 1960-; João Falcão; Ariano Suassuna 1927-; Félix Monti; Paulo Henrique Farias; Lia Renha; Cao Albuquerque; Matheus Nachtergaele; Selton Mello; Lima Duarte; Rogério Cardoso; Denise Fraga; Diogo Vilela; Fernanda Montenegro; Daniel Filho 1937-; Globo Filmes

Brasil Globo Filmes produção São Paulo Columbia Tristar do Brasil distribuição 2000 2001

Localização: ECA - Escola de Comunicações e Artes (VC1451) e outros locais

Localização & Reservas Detalhes Resenhas & Tags Mais Opções Prateleira Virtual

Título: O auto da Compadecida

Autor: Guel Arraes; Adriana Falcão 1960-; João Falcão; Ariano Suassuna 1927-; Félix Monti; Paulo Henrique Farias; Lia Renha; Cao Albuquerque; Matheus Nachtergaele; Selton Mello; Lima Duarte; Rogério Cardoso; Denise Fraga; Diogo Vilela; Fernanda Montenegro; Daniel Filho 1937-; Globo Filmes

Assuntos: Jesus Cristo; Maria, Virgem; Diabo; MALANDROS; BRASIL -- NORDESTE; FILME; FICÇÃO; COMEDIA

Notas: Baseado na obra de Ariano Suassuna; Formato da tela: Standar

Descrição: João Grilo, nordestino pobre esperto, e seu amigo Chicó vivem enganando os ricos e poderosos da pequena cidade onde moram. Apaixonado pela filha de um fazendeiro rico, Chicó pede ajuda ao amigo para ludibriar o pai da moça. Mas a cidade é atacada por um cangaceiro e João Grilo é morto. Para escapar do Inferno, ele tenta enganar o Diabo e, graças à intervenção da Virgem Maria, recebe de Jesus Cristo negro uma nova chance e volta à vida

Editor: Brasil Globo Filmes produção São Paulo Columbia Tristar do Brasil distribuição

Data de criação/publicação: 2000 2001

Formato: 1 videocassete (95 min) col. VHS/NTSC.

Idioma: Português

Link
> Es
> Es

Fonte: Portal de Busca Integrada USP, 2022.

No quadro 18, registram-se os resultados da análise da quarta obra da amostra no Portal de Busca Integrada USP, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 18 – Obra 4: elementos verificados no Portal de Busca Integrada USP

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas. Adaptações fílmicas. Expressão “Baseado na obra de (...)”	Diversas reproduções da obra de literatura impressa. Disponível em DVD. Disponível em VHS.	Autores, produtores, editores, ilustradores, elenco.
Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Presença da nota: “Baseado na obra de”. Verificam-se <i>links</i> para todas as pessoas envolvidas com a produção das obras. Há <i>links</i> para assuntos. Presença de ícones “Novas Pesquisas Sugeridas”, “Neste Assunto”, “Prateleira Virtual”.		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Inicia-se, a seguir, a análise da quarta obra do estudo, “Auto da Compadecida”, de Ariano Suassuna, na Ferramenta de Busca OMNIS da PUCRS.

C) Obra “Auto da Compadecida” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS

Para a busca pela obra “Auto da Compadecida” do autor Ariano Suassuna, na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, utilizou-se combinação do título com o autor. Foram recuperados 43 registros. O primeiro resultado pode ser verificado na Figura 61:

FIGURA 61 – “Auto da Compadecida” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS: primeiros resultados



Fonte: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, 2022.

Na Figura 61, verifica-se que há quatro registros para a obra de literatura impressa reunidos no mesmo resultado. Podem ser acessados através do ícone “Múltiplas Versões”, que apresenta quatro edições da obra.

Na Figura 62, verificam-se os tipos de recursos disponíveis para a obra “Auto da Compadecida” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS. Observa-se que é possível pesquisar pelo assunto, título e autor. Nota-se que não se há registros para adaptações filmicas:

FIGURA 62 – “Auto da Compadecida” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS: recursos disponíveis



Fonte: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, 2022.

Nos recursos relacionados pela Figura 62, nota-se que há duas imagens. Ao acessar uma delas, o usuário é direcionado para um documento eletrônico no idioma grego, no endereço:

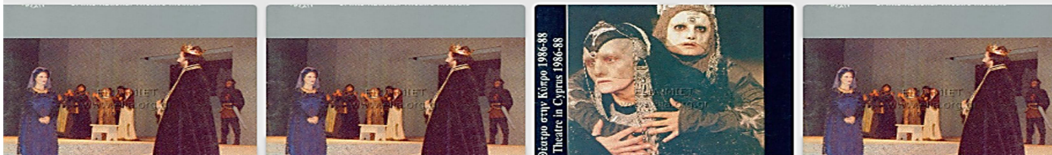
https://www.europeana.eu/pt/item/122/https_www_searchculture_gr_aggregator_edm_ELIA_000100_29_334620

Acessando-se documento recuperado no endereço eletrônico acima, podem ser verificados diversos colaboradores, inclusive o autor Ariano Suassuna. Verifica-se que o criador da imagem é o “Teatro Satírico Chipre”, no original grego “Σατιρικό Θέατρο Κύπρος”. A Figura 63 ilustra este resultado:

FIGURA 63 - Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS: vínculos

Instituição fornecedora	Ελληνικό Λογοτεχνικό και Ιστορικό Αρχείο - Μορφωτικό Ίδρυμα Εθνικής Τραπέζης
Colaboradores	Lopez, Riccardo ; Νεοφύτου, Γιώργος ; Πολιτιστικό Κέντρο Βλαδίμηρος Καυκαρίδης Κύπρος ; Suassuna, Ariano ; Ζάνος, Χρίστος ; Καυκαρίδης, Κώστας
Criador	Σατιρικό Θέατρο Κύπρος
Assunto	Contemporary Greek History
Tipo de objeto	Program
Data	1988/04/02
Médio	22x24

EXPLORAR MAIS



Fonte: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, 2022.

Apesar de não haver registro para adaptações filmicas da obra “Auto da Compadecida” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, observa-se que um dos documentos recuperados tem como assunto a adaptação fílmica do ano de 1987, “Os Trapalhões no Auto da Compadecida”:

FIGURA 64 - “Os Trapalhões no Auto da Compadecida”: obra impressa na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS

Fonte: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, 2022.

No quadro 19, registram-se os resultados da análise da quarta obra da amostra da quarta obra da amostra na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 19 – Obra 4: elementos verificados na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas. Imagem.	Diferentes reproduções da obra de literatura impressa. Imagens <i>online</i> .	Autores. Colaboradores. Instituição fornecedora. Criadores.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Há quatro registros da obra impressa reunidos no ícone “Múltiplas Versões”. Acesso a outras obras através do ícone “Estante Virtual”. <i>Link</i> para documento eletrônico. <i>Links</i> para assuntos. <i>Link</i> para autor.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, análise da quarta obra da amostra do estudo no catálogo *online* WorldCat OCLC.

D) Obra “Auto da Compadecida” no WorldCat OCLC

Para a busca pela obra “Auto da Compadecida” no WorldCat OCLC, utilizou-se, como ponto de acesso, o título da obra. Foram recuperados 228 resultados, entre diferentes edições da obra de literatura impressa, *e-books* e adaptações filmicas.

Na Figura 65, observam-se registros das duas adaptações filmicas disponíveis no catálogo:

FIGURA 65 - WorldCat OCLC: “Auto da Compadecida”: adaptações filmicas



Fonte: WorldCat OCLC, 2022.

O WorldCat OCLC apresenta diversas possibilidades de recuperação e acesso à obra “Auto da Compadecida” para o usuário final, em diferentes formatos e edições. No quadro 20, registram-se os resultados da análise da quarta obra da amostra da quarta obra da amostra no WorldCat OCLC, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 20 – Obra 4: elementos verificados no WorldCat OCLC

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas. Adaptações filmicas. Teses. Dissertações. Artigos. Música. Imagem. Audiolivro.	Diferentes reproduções da obra de literatura impressa. DVD 's. Material de arquivo disponível para <i>download</i> (Acesso gratuito: <i>Open Access</i>). <i>E-book</i> . <i>Compact Disc</i> .	Autores, colaboradores, produtores, diretores, editores, elenco.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: <i>Links</i> para todos os agentes envolvidos na produção das obras. <i>Links</i> para todos os formatos e edições disponíveis. <i>Link</i> para série. <i>Link</i> para assuntos. Há documento em meio eletrônico disponível em acesso aberto.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, análise da quinta obra do estudo, “Série Harry Potter”, da autora J. K. Rowling.

ANÁLISE DA OBRA 5 – SÉRIE HARRY POTTER

Autora: J. K Rowling

“Harry Potter” é uma série de ficção infantojuvenil inglesa, composta por sete livros. Desde seu lançamento, no ano de 1997, alcançou enorme popularidade, com milhões de cópias vendidas em todo o mundo. Foi adaptada para o cinema, pela Warner Bros. Pictures, resultando em oito filmes, e tornando-se a série mais assistida da história. (WIKIPÉDIA, 2022).

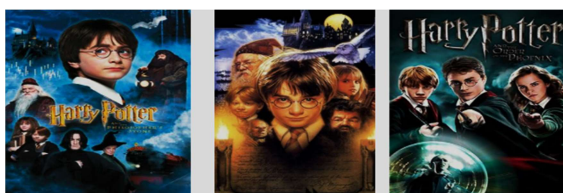
As Figuras 66 e 67 apresentam, respectivamente, as capas das obras de literatura impressa e imagens de algumas das adaptações filmicas que compõem a Série “Harry Potter”:

FIGURA 66 – Série “Harry Potter”: Obras de literatura impressas



Fonte: ARANHA, 2017.

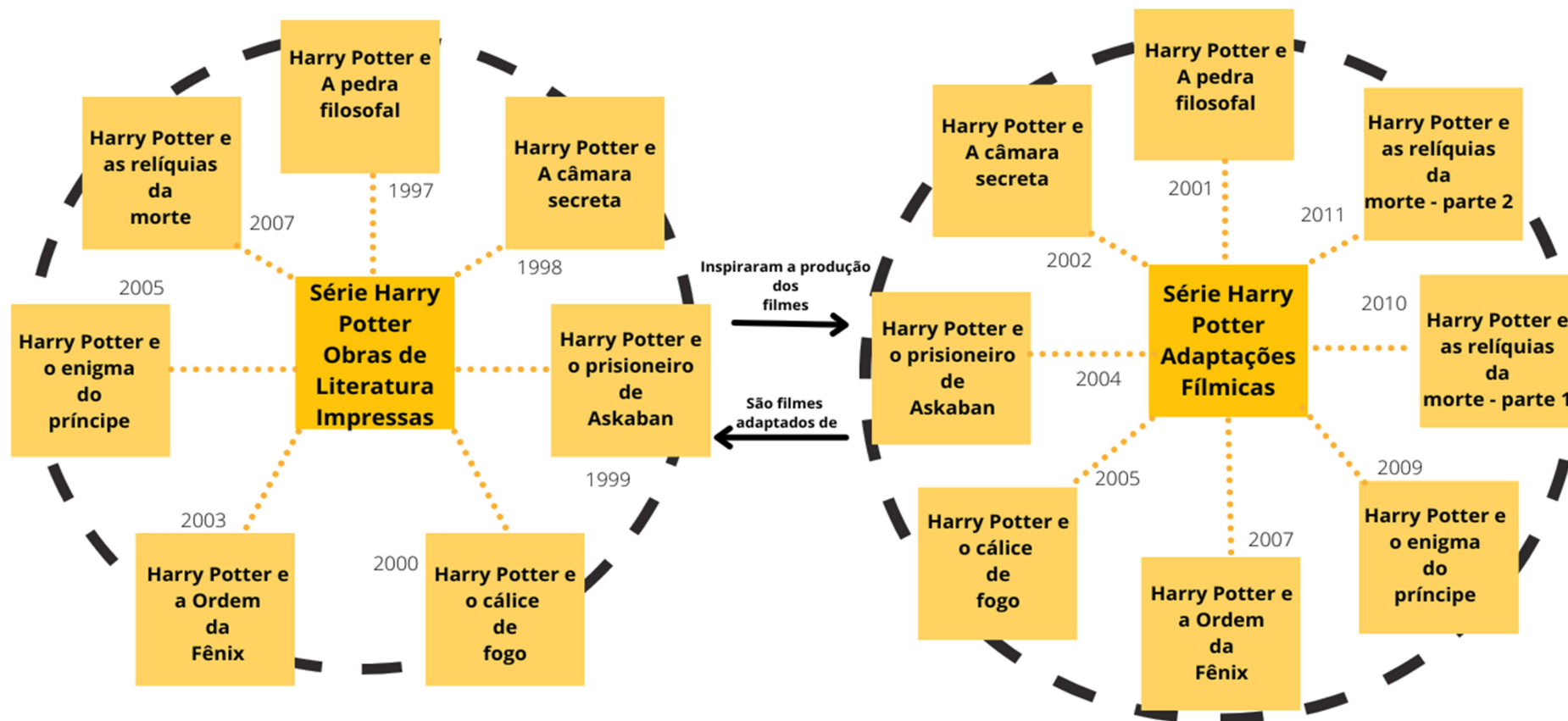
FIGURA 67 – Série “Harry Potter”: exemplos de adaptações filmicas



Fonte: Adorocinema, 2022.

Algumas relações entre as obras de literatura impressa da série e suas adaptações filmicas podem ser verificadas na Figura 68, baseada em instruções da plataforma *online RDA Toolkit*:

FIGURA 68 – Série “Harry Potter”: relações entre obras de literatura impressas e adaptações filmicas



Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

Após a contextualização da Série “Harry Potter”, e o estabelecimento de relações entre as obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas, inicia-se sua análise nos catálogos *online* selecionados. A seguir, análise da Série “Harry Potter” no Sistema de Bibliotecas UFMG.

A) Série “Harry Potter” no Sistema de Bibliotecas UFMG

Para a busca pela no Sistema de Bibliotecas UFMG, utilizou-se o título “Harry Potter”. Foram recuperados 47 registros, em diversos formatos, idiomas e edições. Nesse resultado, incluem-se dissertações, *e-book*, gravação de vídeo, livros e partituras.

Analisando-se um dos resultados, um registro para obra de literatura impressa com texto em latim, verifica-se a Figura 69. Percebe-se que não há conexão desse registro com os outros que foram recuperados na busca:

FIGURA 69 – Série “Harry Potter”: obra de literatura impressa no Sistema de Bibliotecas UFMG

Marc		
001		15649731
003		BR-BhUFM
005		20180308145524.0
008		090306r20031997enk# f## #000 1#lat#d
020		\$a 0747561966 \$a 9780747561965 \$a 1582348251 (U.S.) \$a 9781582348254 (U.S.)
040		\$a UKM \$c UKM \$d OCLCQ \$d BAKER \$d VP@ \$d NLGGC \$d YDXCP \$d BTCTA \$d CVA \$d DLC \$d BR-BhUFM
041	1	\$a lat \$h eng
082	0 4	\$a 808.068
090		\$a 808.068 \$b R884h.Ln \$c 2003 \$8 20
100	1	\$a Rowling, J. K., \$d 1965-
240	1 0	\$a Harry Potter and the philosopher's stone. \$l Latin
245	1 0	\$a Harrius Potter et philosophi lapis / \$c J.K. Rowling ; translated by Peter Needham.
260		\$a New York ; \$a London : \$b Bloomsbury : \$b Distributed to the trade by Holtzbrinck Publishers, \$c 2003.
300		\$a 249 p. ; \$c 21 cm.
650	4 4	\$a Literatura infantojuvenil inglesa. \$a Lingua latina \$x Livros de leitura.

Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2022.

No formato “Gravação de vídeo”, foi recuperado um registro no Sistema de Bibliotecas UFMG. Esse registro apresenta diversas informações sobre a adaptação

fílmica da série, mas não há vínculos com os outros registros no catálogo. Parte do formato bibliográfico, apresentando campos de notas, assunto e autoria secundária do Formato MARC 21 desse registro, pode ser observada na Figura 70:

FIGURA 70 – Série “Harry Potter”: adaptação fílmica no Sistema de Bibliotecas UFMG: campos de notas, assunto e autoria secundária

		§a Baseado em livro de J.K. Rowling
508		§a Direção, David Yates ; roteiro, Steve Kloves, baseado em livro de J.K. Rowling ; produção, David Barron e David Heyman ; música, Nicholas Hooper ; fotografia, Bruno Delbonnel ; direção de arte, Andrew Ackland-Snow, Alastair Bullock, Molly Hughes, Tino Schaedler, Hattie Storey, Gary Tomkins e Sloane U'Ren ; figurino, Jany Temime ; edição, Mark Day ; efeitos especiais, Industrial Light & Magic / CEG Media / Foreign Office / Double Negative / Gentle Giant Studios / Kerner Optical / Cinesite / Moving Picture Company / Plowman Craven & Associates / Rising Sun Pictures / The Virtual Effects Company
511	1	§a Daniel Radcliffe (Harry Potter), Emma Watson (Hermione Granger), Rupert Grint (Ronald "Rony" Weasley), Helena Bonham Carter (Bellatrix Lestrange), Alan Rickman (Severo Snape), Jim Broadbent (Horácio Slughorn), James Phelps (Fred Weasley), Oliver Phelps (George Weasley), Natalia Tena (Ninfadora Tonks), Bonnie Wright (Gina Weasley), David Bradley (Argo Filch), Warwick Davis (Filius Flitwick), Ralph Fiennes (Lorde Voldemort), Helen McCrory (Narcisca Malfoy), Hero Fiennes-Tiffin (Tom Riddle - 11 anos), Frank Dillane (Tom Riddle - adolescentes), Dave Legeno (Fenrir Greyback), Robert Knox (Marcos Belby), Michael Gambon (Alvo Dumbledore), Gemma Jones (Madame Pomfrey), Georgina Leonidas (Katie Bell), Devon Murray (Seamus Finnigan), Alfie Enoch (Dino Thomas), Robbie Coltrane (Rúbeo Hagrid), Scarlett Byrne (Pansy Parkinson), Timothy Spall (Pedro Pettigrew), Shefali Chowdhury (Parvati Patil), David Thewlis (Remo Lupin), Afshan Azad (Padma Patil), Maggie Smith (Minerva McGonagall), Jessie Cave (Lilá Brown), Julie Walters (Molly Weasley), Jamie Waylett (Vincent Crabbe), Mark Williams (Arthur Weasley), Josh Herdman (Gregory Goyle), Tom Felton (Draco Malfoy), Tom Moorcroft (Régulo Black), Evanna Lynch (Luna Lovegood), Tony Coburn (Lúcio Malfoy - jovem), Matthew Lewis (Neville Longbottom), Katie Leung (Cho Chang)..
520		§a Lorde Voldemort (Ralph Fiennes) é uma ameaça real, tanto para o mundo dos bruxos quanto o dos trouxas. Harry Potter (Daniel Radcliffe) suspeita que o perigo esteja dentro da Escola de Artes e Bruxaria de Hogwarts, mas Alvo Dumbledore (Michael Gambon) está mais preocupado em prepará-lo para o confronto final com o Lorde das Trevas. Dumbledore convida seu colega Horácio Slughorn (Jim Broadbent) para ser o novo professor de Poções, já que Severo Snape (Alan Rickman) enfim alcançou o sonho de ministrar as aulas de Defesa Contra as Artes das Trevas. Paralelamente Harry começa a ter um interesse cada vez maior por Gina Weasley (Bonnie Wright), irmã de seu melhor amigo Rony (Rupert Grint), que também é alvo de interesse de Dino Thomas (Alfie Enoch).
521	1	§a Inadequado para menores de 12 anos
538		§a Dolby digital 5.1
546		§a Áudio e legendas em inglês, português e espanhol
650	4	§a Filmes de ação e aventura.
700	1 1 1 1 1 1 1 1 1	§a Yates, David §a Barron, David J. §a Heyman, David §a Radcliffe, Daniel §a Watson, Emma §a Grint, Rupert §a Carter, Helena Bonham §a Rickman, Alan

Fonte: Sistema de Biblioteca UFMG, 2022.

Verifica-se, a partir da análise do registro representado na Figura 70 que, apesar de haver diversas informações e notas sobre a adaptação fílmica, a única referência à obra de literatura impressa que a inspirou é indicada pelas expressões “Baseado em livro de J. K. Rowling” e “Baseada em uma história original de J. K. Rowling, John Tiffany & Jack Thorne”.

No quadro 21, registram-se os resultados da análise da quinta obra da amostra no Sistema de Bibliotecas UFMG, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 21 – Obra 5: elementos verificados no Sistema de Bibliotecas UFMG

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas. Adaptação filmica. Dissertações. Partitura. Expressão “Baseada em (...)”	Diferentes reproduções, formatos e idiomas da obra de literatura impressa. DVD. <i>E-book</i> .	Autores, tradutores, ilustradores, colaboradores, produtores, diretores, editores, elenco.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Nota da adaptação filmica: “Baseado em livro de J. K. Rowling”. Nota da obra de literatura impressa traduzida: “Baseada em uma história original de J. K. Rowling, John Tiffany & Jack Thorne”.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, análise da quinta obra da amostra no Portal de Busca Integrada USP.

B) Série “Harry Potter” no Portal de Busca Integrada USP

Para a busca no Portal de Busca Integrada USP, utilizou-se, como expressão de busca, o título “Harry Potter” combinado com a forma autorizada do nome da autora, “J. K. Rowling”, de acordo com registro na *Library of Congress Authorities*. Foram recuperados 25 registros. Alguns deles podem ser visualizados na Figura 71:

FIGURA 71 - Série “Harry Potter” no Portal de Busca Integrada USP: registros

 ☆ **Harry Potter e a câmara secreta**
 Joanne Kathleen Rowling 1965- Lia Wyler
 Rio de Janeiro Rocco 2000
 ● Localização: FEBE - Escola de Aplicação (028.5 R884hc 2000 e.9) e outros locais
[Localização & Reservas](#) [Detalhes](#) [Resenhas & Tags](#) [Mais Opções](#) [Prateleira Virtual](#)

 ☆ **Harry Potter e o enigma do príncipe**
 Joanne K. Rowling Lia Wyler
 Rio de Janeiro Rocco 2005
 ● Localização: CDCC - Cent. Div. Científica e Cultural (809.89283 R883he e.3) e outros locais
[Localização & Reservas](#) [Detalhes](#) [Resenhas & Tags](#) [Mais Opções](#) [Prateleira Virtual](#)

 ☆ **Harry Potter and the deathly hallows**
 J. K. Rowling (Joanne Kathleen) 1965- Mary GrandPré
 New York, NY Arthur A. Levine Books 2011
 ● Localização: FFLCH - Fac. Fil. e Ciências Humanas (028.5 R788hd 2011)
[Localização & Reservas](#) [Detalhes](#) [Resenhas & Tags](#) [Mais Opções](#) [Prateleira Virtual](#)

 ☆ **Harry Potter e a pedra filosofal**
 Joanne Kathleen Rowling Lia Wyler
 Rio de Janeiro Rocco 2000
 ● Localização: FEBE - Escola de Aplicação (028.5 R884hp 2000 e.7) e outros locais
[Localização & Reservas](#) [Detalhes](#) [Resenhas & Tags](#) [Mais Opções](#) [Prateleira Virtual](#)

Fonte: Sistema de Busca Integrada USP, 2022.

No Portal de Busca Integrada USP, foram recuperados 15 livros, 6 resenhas, 3 imagens e um artigo. Não foram recuperadas adaptações filmicas. É possível o acesso às imagens, às resenhas e ao artigo diretamente do catálogo. Na Figura 72, exemplo de acesso à imagem, disponível na Biblioteca Nacional Francesa:

FIGURA 72 – Série “Harry Potter”: imagem



Fonte: Sistema Integrado de Busca USP, 2022.

Acessando-se o ícone “Prateleira Virtual”, é possível encontrar, no próprio Portal de Busca Integrada USP, outros títulos da série:

FIGURA 73 – Série “Harry Potter”: Prateleira Virtual



Fonte: Portal de Busca Integrada USP, 2022.

No quadro 22, registram-se os resultados da análise da quinta obra da amostra no Portal de Busca Integrada USP, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 22 – Obra 5: elementos verificados no Portal de Busca Integrada USP

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas. Artigo. Imagens.	Diferentes reproduções das obras de literatura impressas. Diferentes idiomas para as obras de literatura impressas.	Autores, tradutores, ilustradores.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Acesso a outras obras da série através do ícone “Prateleira Virtual”. Acesso a imagens diretamente do catálogo. Acesso ao texto completo do artigo. <i>Links</i> para agentes envolvidos na produção das obras.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, análise da quinta obra da amostra na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS.

C) Série “Harry Potter” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS

Para a busca pela Série “Harry Potter” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, utilizou-se o título. Foram recuperados 37 registros, entre livros, teses e dissertações, artigos e um recurso audiovisual.

Acessando-se os resultados, verificam-se diferentes edições para as obras de literatura impressas, como exemplifica a Figura 74:

FIGURA 74 – Série “Harry Potter” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS



Fonte: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, 2022.

Não foram localizadas adaptações filmicas para a Série “Harry Potter” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS. Ao acessar o recurso audiovisual recuperado, é possível ao usuário final encontrar um vídeo na plataforma *online YouTube*, cujo conteúdo orienta a busca por personagens fictícios no catálogo, como ilustra a Figura 75:

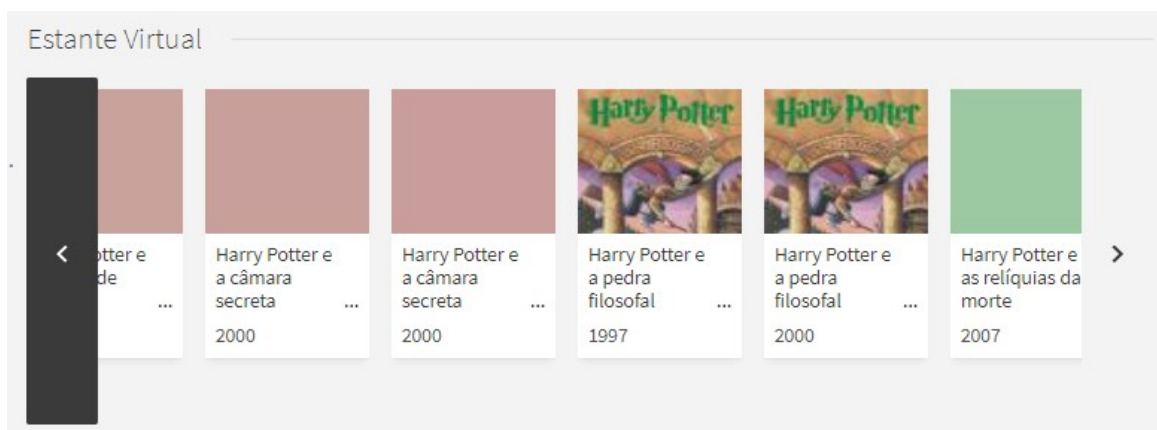
FIGURA 75 - YouTube: busca por personagens fictícios na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS



Fonte: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, 2022.

Ao acionar o ícone “Estante Virtual”, é possível ao usuário final obter acesso a diferentes títulos e edições da Série “Harry Potter” disponíveis, como ilustra a Figura 76:

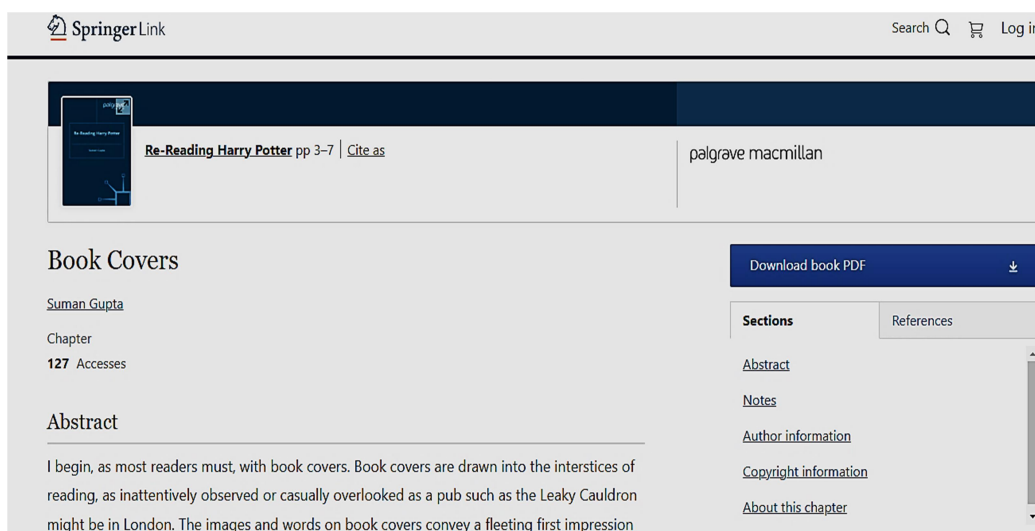
FIGURA 76 - Série “Harry Potter”: ícone Estante Virtual



Fonte: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, 2022.

Nos resultados recuperados, observa-se uma releitura da obra de J. K. Rowling, de autoria de Suman Gupta: *Re-Reading Harry Potter*, sendo facultados seu acesso *online* e *download*:

FIGURA 77 - Releitura de “Harry Potter”: acesso *online* e *download*



Fonte: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS.

No quadro 23, registram-se os resultados da análise da quinta obra da amostra na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 23 – Obra 5: elementos verificados na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas. Releitura <i>online</i> da obra de literatura impressa. Teses. Artigos. Recurso audiovisual.	Diferentes reproduções e idiomas das obras de literatura impressas.	Autores, tradutores.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Acesso a outras obras da série através do ícone “Estante Virtual”. Acesso a vídeo na plataforma <i>online YouTube</i>. Acesso ao texto completo de artigos e teses. <i>Link</i> para acesso e <i>download</i> da releitura da obra. <i>Link</i> para assuntos. <i>Link</i> para agentes. Obras conectadas através do ícone “Múltiplas Versões”.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, análise da quinta obra da amostra no WorldCat OCLC.

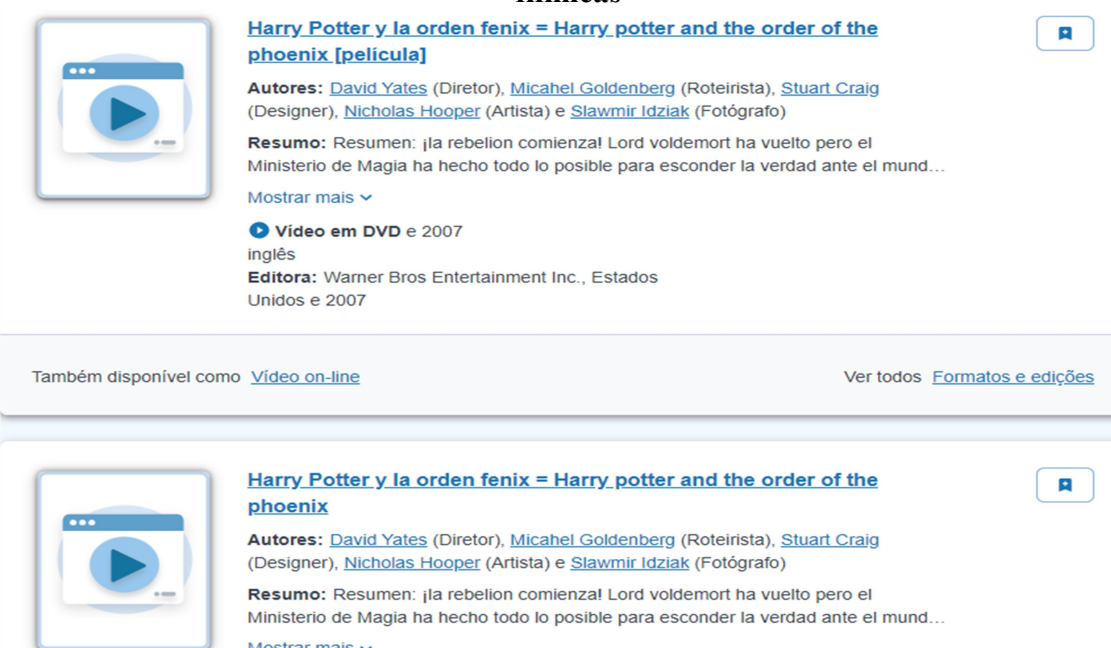
D) Série “Harry Potter” no WorldCat OCLC

Para a busca da quinta obra no catálogo WorldCat OCLC, utilizou-se, inicialmente, a expressão “Série Harry Potter”. Foram recuperados 1.185 registros, em diversos idiomas, formatos e edições, além de documentos *online*, com acesso aberto.

Foram recuperados registros para obras de literatura impressas, adaptações filmicas, audiolivros, *e-books*, músicas, periódicos, livros em braile, teses e dissertações, arquivos de computador, kit e site.

Para as adaptações filmicas recuperadas na busca, há 42 DVD’s e 3 vídeos *online*. Os DVD’s podem ser exemplificados através da Figura 78:

FIGURA 78 - Série “Harry Potter” no WorldCat OCLC: exemplos de adaptações filmicas



The image shows two identical search results for the film adaptation of 'Harry Potter y la orden fenix'. Each result includes a play button icon, the title in Spanish and English, author information (David Yates, Michael Goldenberg, Stuart Craig, Nicholas Hooper, Slawmir Idziak), a summary in Spanish, and format details (Video em DVD e 2007, inglês, Warner Bros Entertainment Inc., Estados Unidos e 2007). A banner below the first result indicates it is also available as 'Video on-line' and provides a link to 'Ver todos Formatos e edições'.

Fonte: WorldCat OCLC, 2022.

É possível ter acesso gratuito a diversos documentos, incluindo *e-books online* relacionados à Série “Harry Potter”, a partir do catálogo:

FIGURA 79 – WorldCat OCLC: *e-book* de acesso aberto

Harry Potter et le Prisonnier d'Azkaban de J. K. Rowling (Analyse de l'oeuvre) : Comprendre la littérature avec lePetitLitteraire.fr

Autores: [Youri Panneel](#), [Romain Célia](#) (Colaborador), [LePetitLitteraire](#) (Colaborador) e [Panneel, Youri](#) (Criador)

Resumo: Décryptez Harry Potter et le Prisonnier d'Azkaban de J.K. Rowling avec l'analyse du PetitLitteraire.fr !Que faut-il retenir d'Harry Potter et le Prisonnier...

Mostrar mais ▾

eBook e 2017
francês
Editora: lePetitLitteraire.fr e 2017

Acesso gratuito OPEN ACCESS

Fonte: WorldCat OCLC, 2022.

A partir da análise da quinta obra da amostra no catálogo WorldCat OCLC, verificam-se diversas alternativas de acesso aos documentos recuperados na busca. No quadro 24, registram-se os resultados da análise da quinta obra da amostra no WorldCat OCLC, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 24 – Obra 5: elementos verificados no WorldCat OCLC

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas. Adaptações filmicas. Teses e dissertações. Artigos. Música. Audiolivros.	Diferentes reproduções, formatos e idiomas para as obras de literatura impressas. DVD'S. Livros em braile. Audiolivros <i>online</i> . Música <i>online</i> .	Autores, tradutores, colaboradores, ilustradores, narradores, elenco, roteiristas, diretores.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Possibilidade de acesso gratuito, a partir do catálogo <i>online</i>, a documentos armazenados no ambiente digital. <i>Links</i> para agentes. <i>Links</i> para assuntos. <i>Links</i> para todos os formatos, idiomas e edições.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, análise da sexta obra da amostra, “Nosso Lar”, do Espírito André Luiz, nos catálogos *online* das instituições selecionadas.

ANÁLISE DA OBRA 6 – NOSSO LAR

Autor: André Luiz (Espírito)

“Nosso Lar”, obra lançada no ano de 1944, tem como autor o espírito André Luiz, e foi psicografada por Francisco Cândido Xavier. Considerado um romance clássico da literatura espírita brasileira, é o primeiro livro da série “A vida no mundo espiritual”, e foi traduzido para o inglês, alemão, francês, espanhol, russo, japonês, tcheco, braile e grego. A obra de literatura impressa inspirou uma adaptação fílmica, uma audionovela e a telenovela “A viagem”, da escritora Ivani Ribeiro. A adaptação fílmica da obra estreou no ano de 2010. (WIKIPÉDIA, 2022).

A Figura 80 ilustra a obra de literatura impressa e a adaptação fílmica:

FIGURA 80 – “Nosso Lar”: obra de literatura impressa e adaptação fílmica



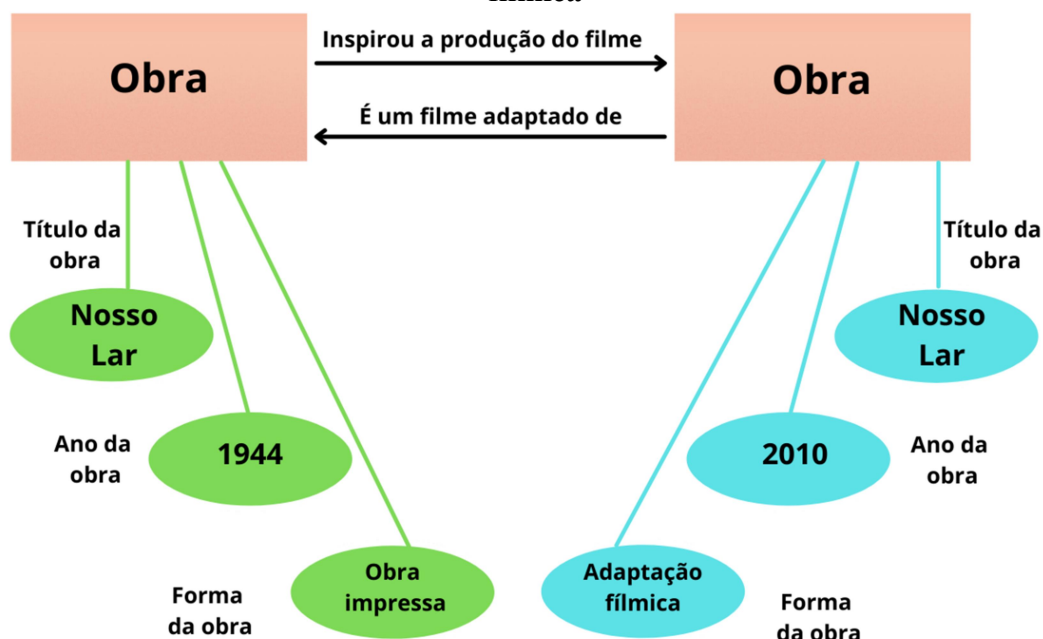
Fonte: Wikipédia, 2022.

Legenda:

- a) Nosso Lar: obra de literatura impressa
- b) Nosso Lar: adaptação fílmica

Relações entre a obra de literatura impressa e sua adaptação fílmica podem ser observadas na Figura 81, elaborada a partir de instruções da plataforma *online* RDA *Toolkit*:

FIGURA 81 – “Nosso Lar”: relações entre obra de literatura impressa e adaptação filmica



Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

Na Figura 81, os quadrados representam as obras, e as elipses, alguns de seus atributos.

Após a contextualização da obra de literatura impressa e sua adaptação filmica, e do estabelecimento de relações entre elas, inicia-se a análise nos catálogos *online* das instituições selecionadas. A seguir, análise da obra “Nosso Lar” no Sistema de Bibliotecas UFMG.

A) “Nosso Lar” no Sistema de Bibliotecas UFMG

Para a busca no Sistema de Biblioteca UFMG, utilizou-se combinação do título com o autor (Espírito): “Nosso Lar” e “André Luiz”. Foram recuperados 6 registros de diferentes edições e formatos para a obra impressa, dois registros em formato portátil de documento, PDF, e uma gravação de vídeo (DVD).

Em uma segunda busca, utilizou-se somente o título, e foram recuperados 12 registros, dentre eles, um livro falado para uso de pessoas com deficiência visual, no formato de recurso eletrônico. Este resultado pode ser visualizado na Figura 82:

FIGURA 82 – “Nosso Lar”: registro no Sistema de Bibliotecas UFMG: livro falado

001		578247
003		BR-SaURI
005		20140721083517.0
007		sd usugnnuuueu
008		111209s20-- spb u#f## z por#d u
040		\$a BR-SaURI \$c BR-SaURI \$d BR-BhUFM
080		\$a 133.9
090		\$a 133.9 \$b X3n \$c CL \$8 1
100	1	\$a Xavier, Francisco Cândido, \$d 1910-2002.
245	1 0	\$a Nosso lar \$h [recurso eletrônico] / \$c Chico Xavier ; Ledor Marcelo Velasco ; produzido nos estúdios da Fundação Dorina Nowill para Cegos.
260		\$a São Paulo : \$b Fundação Dorina Nowill para Cegos, \$c [20--].
300		\$a 1 disco sonoro : \$b digital, estéreo, MP3 ; \$c 4¼ pol.
500		\$a Informações em Braille no CD.
506		\$a "De acordo com a letra "d" , do inciso 1, do artigo 46 da Lei 9.610/98 - Para uso exclusivo de Deficientes Visuais".
521		\$a Deficientes visuais
530		\$a Disponível também na forma impressa.
538		\$a Exigências do sistema: CD MP3 player.
650	4	\$a Espiritismo
	4	\$a Ficção espírita.
	4	\$a Livros falados.
	4	\$a Deficientes visuais.

Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2022.

Observa-se, a partir da análise da Figura 82, que o autor do livro falado não coincide com o autor da obra de literatura impressa recuperada. Neste registro, o autor, apontado no campo de autoria do Formato MARC 21 (campo “100”), é Francisco Cândido Xavier, escritor das mensagens ditadas pelo espírito “André Luiz (Espírito)”.

Na Figura 83, observa-se exemplo de obra de literatura impressa, na qual se verifica que, no campo de autoria, foi registrado o nome do Espírito: “André Luiz”. O responsável por psicografar a obra, Francisco Cândido Xavier, está registrado no campo de autoria secundária (campo “700”) do Formato MARC 21:

FIGURA 83 – “Nosso Lar”: registro de obra de literatura impressa no Sistema de Bibliotecas UFMG

090		\$a 133.9 \$b L953n \$d CL \$8 1
100	1	\$a Luiz, André \$c (Espírito)
245	1 0	\$a Nosso lar / \$c [psicografado por] Francisco Cândido Xavier ; ditado pelo espírito André Luiz.
260		\$a Rio de Janeiro : \$b Federação Espírita Brasileira, \$c 1993.
300		\$a 281 p. ; \$c 18 cm.
440	0	\$a Série André Luiz; \$n I
650	4 4	\$a Espiritismo. \$a Espiritualidade.
700	1	\$a Xavier, Francisco Cândido, \$d 1910-2002.

Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2022.

A Figura 84 apresenta campos do Formato MARC 21 na adaptação filmica recuperada no Sistema de Bibliotecas UFMG. Nota-se que os campos de autoria (campo “100”) e autoria secundária (campo “700”) trazem informações diferentes para as obras nos três formatos analisados:

FIGURA 84 – “Nosso Lar”: adaptação filmica no Sistema de Bibliotecas UFMG

090		\$a DVD \$b CFB 074 \$8 8
245	0 0	\$a Nosso lar \$h [gravação de vídeo] / \$c Wagner de Assis.
260		\$a Manaus : \$b Sony DADC Brasil, \$c 2013.
300		\$a 1 DVD (109 min.) : \$b son. ; color. ; ; \$c 4 3/4 pol.
508		\$a Direção Wagner de Assis.
511	1	\$a Ana Rosa, Clemente Pinto, Fernando Alves Pinto, Inez Viana, Othon Bastos, Paulo Goulart, Renato Prieto, Rodrigo dos Santos, Rosanne Mulholland, Werner Schunemann.
520		\$a Baseado no best seller de CHICO XAVIER , o filme conta a história de André Luiz , um médico bem sucedido que , após sua MORTE , acorda no MUNDO ESPIRITUAL. Lá começa sua NOVA JORNADA , de AUTOCONHECIMENTO e TRANSFORMAÇÃO , desde os primeiros dias numa dimensão de DOR e SOFRIMENTO , até ser resgatado e levado para a CIDADE ESPIRITUAL "Nosso Lar", cidade que dá nome ao filme e que paira nas camadas mais altas da atmosfera terrestre. NOVAS LIÇÕES e CONHECIMENTOS estão no caminho deste homem que , enquanto aprende como é a VIDA EM OUTRA DIMENSÃO , anseia em voltar à terra e rever a família. No entanto , ao conseguir ver seus entes queridos , André Luiz percebe A GRANDE VERDADE : a vida continua para todos.
521		\$a Não recomendado para menores de 10 anos.
546		\$a Áudio em português com legendas em inglês, espanhol, e português.
650	4 4	\$a Filme cinematográfico. \$a Cinema brasileiro.
700	1	\$a Assis, Wagner de.

Fonte: Sistema de Bibliotecas UFMG, 2022.

No quadro 25, registram-se os resultados da análise da sexta obra da amostra no Sistema de Bibliotecas UFMG, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 25 – Obra 6: elementos verificados no Sistema de Biblioteca UFMG

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas. Adaptações fílmicas. Audiolivro.	Diferentes reproduções das obras de literatura impressas. DVD. Outro formato do audiolivro: “Disponível também na forma impressa”	Autores, narrador, elenco.
Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Referência à obra de literatura impressa a partir da adaptação fílmica: “Baseado em (...)”. Nota do livro falado: “Disponível também na forma impressa.”		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, a análise da sexta obra da amostra no Portal de Busca Integrada USP.

B) “Nosso Lar” no Portal de Busca Integrada USP

Para a busca no Portal de Busca Integrada USP, utilizou-se o recurso “busca avançada”, combinando os termos “Nosso Lar”, “André Luiz” e “Francisco Cândido Xavier”. Foram recuperados três registros: dois para a obra de literatura impressa, e um para a adaptação fílmica, como se verifica na Figura 85:

FIGURA 85 – “Nosso Lar”: registros no Portal de Busca Integrada USP


☆
Nosso lar

Wagner de Assis; Iafa Britz; Philip Glass; Luciana Buarque; Marcelo Moraes; **Luiz** Augusto de Queiroz; Elisabeth Marinho Dias; Wagner de Assis; Samantha Mytrano; **Francisco** **Cândido** **Xavier**; Ueli Steiger; George Saldanha; Lia Renha; Renato Prieto; Fernando Alves Pinto 1969-; Rosanne Mulholland; Inez Viana; Werner Schüneman; Ana Rosa; Othon Bastos; Paulo Goulart; Aracy Cardoso; Selma Egrei; Nicola Siri; Cinética Filmes e Produções; Migdal Filmes
 Brasil Cinética Filmes e Produções produção Migdal Filmes produção S.I. 20th Century Fox distribuição 2013
 ● **Localização:** ECA - Escola de Comunicações e Artes (DVD4036) e outros locais

[Localização & Reservas](#)
[Detalhes](#)
[Resenhas & Tags](#)
[Mais Opções](#)
[Prateleira Virtual](#)


☆
Nosso lar ditado pelo espírito André Luiz

Francisco **Cândido** **Xavier** **Andre** **Luiz**
 Rio de Janeiro Federação Espírita Brasileira 1987
 ● **Localização:** FAU Maranhão - Fac. Arquit. Urbanismo- Pos-Grad. JOSÉ CLÁUDIO GOMES (JCG F537)

[Localização & Reservas](#)
[Detalhes](#)
[Resenhas & Tags](#)
[Mais Opções](#)
[Prateleira Virtual](#)


☆
Nosso lar ditado pelo espírito Andre Luiz

Francisco **Candido** **Xavier**
 Rio de Janeiro Federaçao Espirita Brasileira c1944
 ● **Localização:** CDCC - Cent. Div. Científica e Cultural (133 X3n 24.ed.)

[Localização & Reservas](#)
[Detalhes](#)
[Resenhas & Tags](#)
[Mais Opções](#)
[Prateleira Virtual](#)

Fonte: Portal de Busca Integrada USP, 2022.

Na Figura 86, verifica-se o registro da adaptação filmica recuperada no Portal de Busca Integrada USP:

FIGURA 86 - “Nosso Lar”: adaptação filmica no Portal de Busca Integrada USP

Nosso lar

Wagner de Assis; Iafa Britz; Philip Glass; Luciana Buarque; Marcelo Moraes; **Luiz** Augusto de Queiroz; Elisabeth Marinho Dias; Wagner de Assis; Samantha Mytrano; **Francisco** **Cândido** **Xavier**; Ueli Steiger; George Saldanha; Lia Renha; Renato Prieto; Fernando Alves Pinto 1969-; Rosanne Mulholland; Inez Viana; Werner Schüneman; Ana Rosa; Othon Bastos; Paulo Goulart; Aracy Cardoso; Selma Egrei; Nicola Siri; Cinética Filmes e Produções; Migdal Filmes
 Brasil Cinética Filmes e Produções produção Migdal Filmes produção S.I. 20th Century Fox distribuição 2013
 ● **Localização:** ECA - Escola de Comunicações e Artes (DVD4036) e outros locais

[Localização & Reservas](#)
[Detalhes](#)
[Resenhas & Tags](#)
[Mais Opções](#)
[Prateleira Virtual](#)

Título: **Nosso lar**

Autor: Wagner de Assis; Iafa Britz; Philip Glass; Luciana Buarque; Marcelo Moraes; **Luiz** Augusto de Queiroz; Elisabeth Marinho Dias; Wagner de Assis; Samantha Mytrano; **Francisco** **Cândido** **Xavier**; Ueli Steiger; George Saldanha; Lia Renha; Renato Prieto; Fernando Alves Pinto 1969-; Rosanne Mulholland; Inez Viana; Werner Schüneman; Ana Rosa; Othon Bastos; Paulo Goulart; Aracy Cardoso; Selma Egrei; Nicola Siri; Cinética Filmes e Produções; Migdal Filmes

Assuntos: ESPIRITISMO; MORTE; DRAMA; FILME; FICÇÃO; ADAPTAÇÃO (AUTORES BRASILEIROS); ADAPTAÇÃO (LITERATURA); MÉDICOS

Notas: Baseado em: Nosso lar de Francisco Cândido Xavier; Conteúdo extra do DVD: Making of, Pilulas de bastidores; Fotos de cena e bastidores; Trailer; Formato da tela: Widescreen

Notas Locais: Biblioteca da ECA: Acompanha folheto Coleção Cinema Brasileiro Contemporâneo (17 p.)

Descrição: Conta a história de **André** **Luiz**, um médico bem sucedido que, após sua morte, acorda no mundo espiritual. Lá começa sua nova jornada, de autoconhecimento e transformação, desde os primeiros dias numa dimensão de dor e sofrimento, até ser resgatado e levado para a cidade espiritual **Nosso Lar**, cidade que dá nome ao filme e que paira nas camadas mais altas da atmosfera terrestre. (Fonte: cinemateca.gov.br)

Editor: Brasil Cinética Filmes e Produções produção Migdal Filmes produção S.I. 20th Century Fox distribuição

Data de criação/publicação: 2013

Formato: 1 DVD (110 min) col. NTSC.

Idioma: Português

Links
 > Este item no Dedalus

Fonte: Portal de Busca Integrada USP, 2022.

Observa-se, a partir da análise do registro recuperado para a adaptação filmica, que há diversos *links* disponíveis: autores, elenco, assuntos, catálogo Dedalus.

As obras de literatura impressa recuperadas na busca pela obra no Portal de Busca Integrada USP referem-se a duas edições distintas: uma, do ano de 1987, e a outra, de 1944.

No quadro 26, registram-se os resultados da análise da sexta obra da amostra no Portal de Busca Integrada USP, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 26 – Obra 6: elementos verificados no Portal de Busca Integrada USP

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas. Adaptação fílmica. Expressão “Baseado em (...)”	Diferentes reproduções das obras de literatura impressas. DVD.	Autores, narrador, elenco.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Referência à obra de literatura impressa a partir da adaptação fílmica: “Baseado em (...)”. <i>Links</i> para todos os autores, produtores e elenco. <i>Link</i> para catálogo Dedalus. <i>Links</i> para assuntos. Acesso a outras obras do assunto “Espiritismo” a partir do ícone “Prateleira Virtual”.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, a análise da sexta obra da amostra na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS.

C) “Nosso Lar” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS

Para a busca pela obra “Nosso Lar” na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, utilizou-se combinação do título e do autor (Espírito): “Nosso Lar” e “André Luiz”. Como resultados, foram recuperados três registros: duas obras de literatura impressa e uma adaptação fílmica, como apresenta a Figura 87:

FIGURA 87 – “Nosso Lar”: registros na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS



Fonte: Ferramenta da Busca OMNIS PUCRS, 2022.

O registro da adaptação fílmica recuperada na busca está representado na Figura 88:

FIGURA 88 – “Nosso Lar”: adaptação fílmica na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS

	Título	Nosso lar = Our home = Nuestro hogar
	Forma variante do título	Our home Nuestro hogar
VOLTAR AO TOPO	Autor(es) secundário(s)	Assis, Wagner de (diretor) >
ENVIAR PARA	Local de produção	[Local de produção não identificado]
ACESSAR	Local de distribuição	Manaus
REGISTRO COMP...	Produtora	Twentieth Century Fox Film : Cinética Filmes : Migdal Filmes : Globo filmes : Fox Film do Brasil
MAIS	Distribuidora	Twentieth Century Fox
	Data de produção	2010
	Data de distribuição	2014
ESTANTE VIRTUAL	Data de direitos autorais	©2010 > ©2014 >
TAGS	Formato	Gravação de vídeo Digital em DVD
	Descrição física	1 DVD (Aproximadamente 109 minutos) : colorido Descrição sonora: Digital ; Ótico ; Estéreo Descrição digital: Arquivo de vídeo ; DVD vídeo ; Todas as regiões
	Título Relacionado / Série	Série: (Coleção cinema brasileiro contemporâneo)
	Nota geral	Baseado na obra de Chico Xavier
	Abstract	Ao abrir os olhos André Luiz (Renato Prieto) sabe que não está mais vivo, apesar de ainda sentir sede e fome. Ao seu redor ele apenas vê uma planície escura e desértica, marcada por gritos e seres que vivem na sombra. Após passar pelo sofrimento no purgatório, André é levado para a cidade de Nosso Lar. Lá ele tem acesso a novas lições e conhecimentos, enquanto aprende como é a vida em outra dimensão. (em português)
	Nota de créditos/produção	Direção de fotografia, Ueli Steiger ASC ; Direção de arte, Lia Renha ; Produção executiva, Luiz Augusto de Queiroz, Elizabeth Marinho Dias ; Montagem, Marcelo Moraes
	Elenco	Renato Prieto, Fernando Alves Pinto, Rosanne Mulholland, Inez Viana, Rodrigo dos Santos, Werner Schünemann, Clemente Viscaíno, Ana Rosa, Othon Bastos e Paulo Goulart
	Nota de Idioma/alfabeto	Apresenta áudio em português
	Assuntos	DRAMA > ESPIRITISMO >

Fonte: Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, 2022.

Quanto às obras de literatura impressa recuperadas na busca, apresentaram-se dois registros distintos: um deles é relativo à obra buscada; o outro, exibe o registro de

outra obra, com outro título, mas referente ao mesmo assunto, e ao mesmo autor (André Luiz, Espírito).

No quadro 27, registram-se os resultados da análise da sexta obra da amostra na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 27 – Obra 6: elementos verificados na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas. Adaptação filmica. Expressão “Baseado em (...)”	Diferentes reproduções das obras de literatura impressas. DVD.	Autores, diretores, produtores, elenco.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Referência à obra de literatura impressa a partir da adaptação filmica: “Baseado na obra de Chico Xavier”. <i>Links</i> para assuntos. Acesso a outras obras do assunto “Espiritismo” a partir do ícone “Estante Virtual”.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A seguir, a análise da sexta obra da amostra no WorldCat OCLC.

D) “Nosso Lar” no WorldCat OCLC

Para a busca pela obra “Nosso Lar” no WorldCat OCLC, utilizou-se o recurso busca avançada. Os termos empregados foram o título “Nosso Lar”, e nos campos de autores, “André Luiz” e “Francisco Cândido Xavier”. Foram recuperados 18 registros, entre obras de literatura impressa de variadas edições e idiomas, *e-books* e adaptações filmicas.

A Figura 89 apresenta alguns dos registros recuperados na busca:

FIGURA 89 – “Nosso Lar”: exemplos de registros recuperados no WorldCat OCLC

Nosso lar = Astral city, a spiritual journey

Autores: [Wagner de Assis](#) (Diretor de cinema, Roteirista e Produtor de cinema), [Iafa Britz](#) (Produtor de cinema), [Renato Prieto](#) (Ator), [Fernando Alves Pinto](#) (Ator), [Inez...](#)

Mostrar mais ▾

Resumo: Based on the best selling book, said to be dictated by the spirit André Luiz and psychographed by Brazilian medium Chico Xavier, the film tells the story of Lui...

Mostrar mais ▾

📺 **Vídeo em Blu-ray** e 2014
português
Editora: Strand Releasing, Culver City, CA e 2014

Também disponível como [Vídeo em DVD](#) [Vídeo on-line](#) Ver todos [Formatos e edições](#)

Nosso Lar

Autores: [André Luiz](#) (Autor), [Francisco Cândido Xavier](#) (Autor) e [Pierre-Étienne Jay](#) (Tradutor)

📖 **Livro impresso** e 2020
francês
Publicação: La vie dans le monde spirituel
Editora: FEB, Brasília e 2020

Fonte: WorldCat OCLC, 2022.

Tomando como exemplos os registros representados na Figura 89, verifica-se que há diversos *links* disponíveis para todos os agentes envolvidos na produção das obras, bem como opções de acesso para outros formatos, edições e idiomas. Na Figura 90 a seguir, observam-se *links* para a série e para a Biblioteca Nacional da França, para que o usuário obtenha maiores informações sobre a obra pesquisada:

FIGURA 90 – “Nosso Lar” no WorldCat OCLC: *links* disponíveis

Nosso Lar

Autores: [André Luiz](#) (Autor), [Francisco Cândido Xavier](#) (Autor) e [Pierre-Étienne Jay](#) (Tradutor)

📖 **Livro impresso**, francês e 2020
Edição: [Ver todos os formatos e edições](#)
Editora: FEB, Brasília e 2020

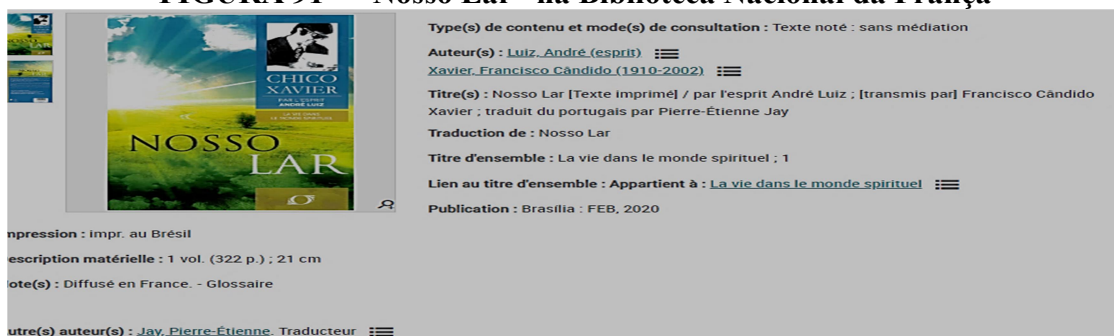
📖 🗣️ ↶

Série:	La vie dans le monde spirituel
Publicação:	La vie dans le monde spirituel
Descrição física:	1 vol. (322 p.) ; 21 cm.
ISBN:	9791097346089
Número da OCLC/identificador único:	1287690860
Notas:	Diffusé en France Glossaire
Mais informações:	Bibliothèque Nationale de France catalog record and holdings

Fonte: WorldCat OCLC, 2022.

Acessando-se o *link* da Biblioteca Nacional da França, indicado na Figura 90, encontra-se o registro ilustrado pela Figura 91, demonstrando que o catálogo oferece alternativas para a busca do usuário final:

FIGURA 91 – “Nosso Lar” na Biblioteca Nacional da França



Fonte: WorldCat OCLC, 2022.

No quadro 28, registram-se os resultados da análise da sexta obra da amostra no WorldCat OCLC, através dos elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades:

QUADRO 28 – Obra 6: elementos verificados no WorldCat OCLC

ELEMENTOS VERIFICADOS		
Expressões	Manifestações	Agentes
Obras impressas. Adaptações fílmicas. Expressão “ <i>Based on (...)</i> ”	Diferentes reproduções, formatos e idiomas para as obras de literatura impressas. <i>E-books.</i> DVD. <i>Blu-ray.</i>	Autores, diretores, produtores, roteiristas, elenco.
<p>Contribuições para o cumprimento da tarefa “explorar”: Referência à obra de literatura impressa a partir da adaptação fílmica: “<i>Based on the best selling book</i>”. Links para agentes. Links para diferentes formatos, idiomas e edições dos registros recuperados. Links para assuntos. Link para série. Link para registro da obra de literatura impressa na Biblioteca Nacional da França.</p>		

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Após a análise da sexta obra da amostra no catálogo WorldCat OCLC, encerra-se a investigação para verificação de elementos que indicam possibilidades de relacionamentos entre entidades, bem como dos indícios de contribuições ao cumprimento da tarefa “explorar” pelo usuário final, presentes nos registros recuperados

nos catálogos. No tópico seguinte, apresentam-se a interpretação e a discussão dos resultados percebidos no estudo.

4 INTERPRETAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A interpretação e discussão dos resultados da investigação foi fundamentada em três funções básicas da tarefa “explorar”, adaptadas de orientação da plataforma *online RDA ToolKit*:

- Primeira função da tarefa “explorar”: possibilitar a navegação no catálogo

Para essa função da tarefa “explorar”, os resultados das análises mostraram que a incidência de conexões entre entidades no catálogo oferece possibilidades de navegação para o usuário final. A presença de ícones e hiperligações (denominados “*links*” nas análises) nos registros recuperados, promove essas conexões, proporcionando alternativas para a busca inicial. Assim, a existência de conexões corrobora a afirmação de Machado e Pereira (2017, p. 135), segundo a qual os relacionamentos entre entidades formam uma espécie de rede, permitindo ao usuário final a navegação no catálogo.

A partir da análise dos registros recuperados, verificou-se que, tanto os catálogos que utilizam orientações do código de catalogação AACR2R quanto os que utilizam a RDA apresentam possibilidades de oferecer *links* conectando diferentes entidades. Entretanto, catálogos que utilizam a norma RDA, com suas bases nos modelos conceituais do tipo entidade-relacionamento, apresentam recursos tecnológicos modernos e apropriados para proporcionar conexões, como se verificou em todas as obras analisadas no catálogo WorldCat OCLC. Reitera-se, portanto, a afirmação de Oliver (2020, p. 11), de que a RDA possibilita integração das bibliotecas com o ambiente *online*, no qual os dados registrados são amplamente visíveis, expandindo as perspectivas de recuperação da informação pelo usuário.

- Segunda função da tarefa “explorar”: identificar relacionamentos entre entidades

Esta função da tarefa “explorar” foi verificada, nos resultados das análises dos registros recuperados, através das conexões percebidas entre diferentes expressões,

manifestações e agentes. Entretanto, as análises também permitiram verificar desconexões entre obras baseadas no mesmo texto-fonte. Este resultado confirmou a afirmação de Machado e Pereira (2017, p. 131), de que a conexão entre diferentes obras nos catálogos não é evidente. Comprovou-se, portanto, o ponto de vista das autoras, de que as informações contidas nos catálogos tradicionais são registradas separadamente para cada obra, sem o estabelecimento de ligações entre elas. A exceção para esse resultado restringiu-se aos registros recuperados no WorldCat OCLC, que apresentaram hiperligações, conectando formatos, idiomas e edições disponíveis para todas as obras da amostra.

A desconexão entre as obras analisadas foi verificada principalmente nos registros das obras de literatura impressas em relação às adaptações filmicas nelas inspiradas. Tomando como exemplo o resultado obtido da análise da primeira obra da amostra, verificou-se, no registro da adaptação filmica recuperado no Sistema de Bibliotecas UFMG, a nota: “Baseado no livro *“Charlie and the chocolate factory”*”. Não foram observadas, nos registros das obras de literatura impressa recuperadas, referências às suas adaptações filmicas, tais como notas do tipo: “Esse romance inspirou o filme (...)”, ou “Obra adaptada para o cinema (...)”.

Aplicando-se outro exemplo de desconexão entre obras de literatura impressa e adaptação filmica, retoma-se a análise da segunda obra da amostra, especificamente o registro da obra de literatura impressa “Tubarão”. No Sistema de Bibliotecas UFMG, verificou-se que não há referência à adaptação filmica no registro da obra impressa. O resultado da observação desses dois exemplos reportou à afirmação de Lourenço (2019, p. 43), que enfatizou o caráter dinâmico do conhecimento. Segundo a autora, o conhecimento não é estático, e mudanças são sempre necessárias. De modo análogo, também o processo de catalogação, ao registrar expressões e manifestações do conhecimento, deve ser dinâmico: uma obra, após registrada em um catálogo, requer atualizações, sobretudo concernentes às suas adaptações. Também Botelho e Dudalski (2016, p. 74) afirmaram que a obra de literatura impressa e suas adaptações filmicas apresentam conexões entre si. A plataforma *online RDA Toolkit* apontou, em seu apêndice J.2.2, a relação de reciprocidade entre obra de literatura impressa e adaptação filmica. Logo, é compreensível que se conectem no catálogo, revelando a relação de reciprocidade existente entre elas.

Desse modo, através do registro das conexões existentes entre obras de literatura impressa e suas adaptações filmicas, o catálogo não se restringe a representar os documentos presentes no acervo físico da biblioteca, mas amplia suas atribuições, indicando ao usuário outras possibilidades para sua busca. Esse gerenciamento do catálogo indica seu dinamismo e atualização, exibindo acervo híbrido, no qual documentos físicos coexistem com os digitais. Nesse contexto, o bibliotecário, ao conectar ou relacionar expressões, manifestações ou agentes de uma obra através de acréscimos e revisões informacionais nos registros, cumprirá o papel de mediador, contribuindo para a apropriação da informação pelo usuário final, conforme argumentaram Santos Neto e Almeida Júnior (2017, p. 257).

- Terceira função da tarefa “explorar”: atribuir visibilidade às conexões existentes no catálogo, promovendo descobertas.

Apesar da desconexão verificada entre obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas em três dos quatro catálogos nos quais a amostra foi analisada, observaram-se indícios de conexões entre obras, oferecendo possibilidades de descobertas. Como exemplo, resgata-se a análise da terceira obra da amostra, “Alice no País das Maravilhas”. No Sistema de Bibliotecas UFMG, verificaram-se diversificadas hiperligações nos registros recuperados, permitindo ao usuário conhecer expressões e manifestações da obra buscada, além de oportunizar o conhecimento de outras obras atribuídas aos agentes envolvidos em sua produção. Entretanto, não há referência às adaptações filmicas da obra neste catálogo.

Na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS verificou-se, também para a terceira obra da amostra, conexão com imagem na *Web*, e hiperligações com o Projeto Gutenberg, oferecendo alternativas ao usuário final, a partir de buscas no catálogo. Tomando como exemplo a quarta obra da amostra, “Auto da Compadecida”, observou-se, na Ferramenta de Busca OMINS PUCRS, possibilidade de acesso a imagem armazenada em um site da *Web*.

Através do Portal de Busca Integrada USP, foi possível recuperar imagem relativa à quinta obra da amostra, armazenada no site da Biblioteca Nacional da França, além de acesso a texto completo relacionado à “Série Harry Potter”. Registro recuperado do WorldCat OCLC possibilitou acesso aberto, no ambiente digital, a

documento relacionado à quinta obra da amostra. Acessando-se a sexta obra da amostra, no WorldCat OCLC, obteve-se acesso ao documento registrado no site da Biblioteca Nacional da França.

Verificou-se que a presença dos ícones “Prateleira Virtual”, no Portal de Busca Integrada USP, e “Estante Virtual”, na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS, representam recursos que possibilitam descobertas para o usuário final nesses catálogos. Esses ícones permitem o conhecimento de outras obras do mesmo assunto, do mesmo autor, ou outras versões e edições dos registros recuperados.

Os exemplos relacionados confirmam o potencial dos catálogos de estabelecer conexões entre diferentes obras, promovendo descobertas e demonstrando sua capacidade de surpreender o usuário final. Conforme recomendou Serra (2015, p. 11), as bibliotecas e seus catálogos não devem restringir sua atuação a representar espaço para troca e aprendizado, mas refletir ambiente de lazer, de oportunidades de descobertas e de construção do conhecimento.

O exame dos resultados obtidos das análises com base nas três funções básicas da tarefa “explorar” confirmou a relevância do estabelecimento de conexões entre entidades para a promoção da serendipidade ao processo de busca do usuário final. Evidenciou, também, o problema da desconexão existente entre obras de literatura impressa e suas adaptações filmicas, nos registros recuperados em três dos quatro catálogos verificados. E manifestou o papel de mediador desempenhado pelo bibliotecário, apontando a necessidade de atualizações constantes nos registros anteriormente catalogados.

No tópico seguinte, apresentam-se as considerações finais do estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo abordou a temática da catalogação a partir dos desafios enfrentados no contexto do atual desenvolvimento tecnológico. A crescente disponibilidade de documentos produzidos, armazenados e acessados em diferentes suportes, tangíveis ou não, demanda novas formas de representação informacional a fim de atender ao usuário da atualidade, que utiliza o ambiente digital para se informar, trabalhar, se divertir e obter diversos serviços.

Tendo como prioridade o atendimento das necessidades do usuário, empenhou-se em comprovar a capacidade do código de catalogação AACR2R e da nova norma RDA em possibilitar a realização da tarefa “explorar”, prevista no modelo conceitual IFLA LRM, pelo usuário final, em suas pesquisas em catálogos *online*.

Para a coleta dos dados do estudo, utilizaram-se recursos inspirados na técnica da análise de conteúdo descrita por Laurence Bardin. Assim, foi realizada pré-análise, na qual foram definidas as instâncias para o desenvolvimento do estudo: determinação do ambiente, seleção das obras a serem analisadas e definição dos elementos investigados nas análises. A seguir, foram analisadas as obras nos catálogos *online* apresentados, registrados os resultados percebidos, e discutidos e interpretados esses resultados..

O ambiente do estudo foi constituído de quatro catálogos *online*: o Sistema de Bibliotecas UFMG, o Portal de Busca Integrada USP, a Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS e o WorldCat OCLC. A amostra analisada nos catálogos selecionados foi composta de seis obras de literatura impressas, das quais se verificou as conexões estabelecidas com suas adaptações filmicas. As obras analisadas foram: “A fantástica fábrica de chocolate”, do autor Roald Dahl, “Tubarão”, de Peter Benchley, “Alice no País das Maravilhas”, de Lewis Carroll, “Auto da Compadecida”, de Ariano Suassuna, “Série Harry Potter”, de J. K. Rowling e “Nosso Lar”, do Espírito André Luiz, obra psicografada por Francisco Cândido Xavier.

Foram empreendidas investigações nos catálogos selecionados a fim de encontrar respostas à pergunta que norteou o estudo (“Como os princípios do código de catalogação AACR2R e da norma RDA promovem a realização da tarefa “explorar”, possibilitando ao usuário final recuperar e acessar obras de literatura impressas e suas

adaptações filmicas a partir de pesquisas em catálogos *online*?”). A análise dos registros verificados resultou em interpretação aprofundada do processo de catalogação nos catálogos escolhidos, com a verificação de elementos aptos a conectar obras de literatura impressas às suas adaptações filmicas.

O objetivo geral do estudo foi identificar os princípios do código de catalogação AACR2R e da norma RDA que promovem o cumprimento da tarefa “explorar”, possibilitando ao usuário final recuperar e acessar obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas a partir de pesquisas em catálogos *online*. Este objetivo foi alcançado através da verificação de conexões existentes entre diferentes expressões, manifestações e agentes nos registros recuperados e analisados nos catálogos investigados. Verificou-se, para o universo do estudo, que tanto os catálogos que utilizam o código AACR2R como os que empregam a norma RDA apresentaram elementos capazes de conectar entidades, possibilitando ao usuário navegar nos catálogos e cumprir a tarefa “explorar”. Entretanto, a norma RDA, a partir da observação dos registros recuperados no catálogo WorldCat OCLC, revelou ser um instrumento eficiente para possibilitar conexões entre obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas. Confirmou-se, portanto, o potencial da norma RDA em proporcionar descobertas ao usuário final em suas buscas.

O primeiro objetivo específico do estudo foi investigar indicações de relacionamentos entre obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas em catálogos *online* que utilizam o código AACR2R. Os resultados mostraram que, nos registros recuperados em três dos catálogos analisados, as obras de literatura impressas não exibem conexões com suas adaptações filmicas. A exceção para esse resultado verificou-se nos registros de obras de literatura impressas recuperados no WorldCat OCLC, que revelaram conexões com todos os formatos, idiomas e edições disponíveis. Nos demais catálogos, indícios de conexões foram observados somente nos registros das adaptações filmicas recuperadas. Verificou-se, inclusive, que, se o catálogo possui somente a obra de literatura impressa, esta não menciona a existência da adaptação filmica nela inspirada. O empenho em cumprir esse objetivo revelou, portanto, a desconexão existente entre obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas, nos registros recuperados, conforme apontaram Machado e Pereira (2017, p.131). Mostrou, portanto, a necessidade de atualização dos registros inseridos nos catálogos, a fim de conectar obras relacionadas ao mesmo texto-fonte.

O segundo objetivo específico do estudo foi entender especificamente os relacionamentos entre obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas em catálogos *online* que utilizam a norma RDA. A partir dos resultados das análises, verificou-se que a norma RDA, com suas bases nos modelos conceituais do tipo entidade-relacionamento, foi elaborada com o propósito de conectar diferentes entidades. Entretanto, o estudo comprovou a afirmação de Oliver (2011, p.6), de que o registro dos dados utilizando a norma RDA, por si só, não será capaz de promover melhor recuperação da informação pelo usuário dos catálogos. Verificou-se que há necessidade de reestruturação tecnológica, com o uso de instrumentos e padrões robustos e atualizados, para que o potencial dessa norma seja plenamente aproveitado.

Nesse sentido, o estudo evidenciou a necessidade de reestruturação dos padrões e ferramentas tradicionais da catalogação, tais como o formato MARC 21 (ARAKAKI et al, 2017, p. 2), para que os dados registrados propiciem melhor recuperação da informação, além de proporcionar descobertas para o usuário final. Assim, os registros recuperados, especialmente no WorldCat OCLC, que apresenta avançadas e modernas ferramentas tecnológicas, permitiram observar diversos relacionamentos estabelecidos entre obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas, demonstrando o alcance do segundo objetivo específico. Entretanto, a observação dos registros recuperados na Ferramenta de Busca OMNIS PUCRS mostrou que esse catálogo, apesar de utilizar o formato MARC 21, representa um exemplo de reestruturação tecnológica, ao implementar a norma RDA. O estudo evidenciou o potencial deste catálogo em estabelecer relacionamentos entre entidades, ao conectar registros recuperados no catálogo a sites da *Web*, tais como se verifica nos exemplos apontados pelas Figuras 42, 43, 63 e 75.

O terceiro objetivo específico do estudo foi verificar, nos registros das obras de literatura impressas e suas adaptações filmicas, recuperados nos catálogos selecionados, indícios de elementos que propiciem o cumprimento da tarefa “explorar”, apontando possibilidades de recuperação e acesso para o usuário final. Os resultados do estudo mostraram que todos os registros recuperados apresentaram elementos capazes de conectar diferentes obras. O estudo evidenciou que o cumprimento da tarefa “explorar” a partir desses elementos ocorre quando a catalogação da obra considerou, preliminarmente, hiperligações com outras manifestações, expressões ou agentes a ela relacionados. Neste sentido, conclui-se que o estabelecimento de conexões entre

diferentes entidades no catálogo depende de política de catalogação que prescreva o relacionamento entre registros. A partir do alcance do terceiro objetivo específico, constatou-se a conveniência na realização de estudos futuros que abordem políticas de catalogação voltadas para o relacionamento entre diferentes obras nos catálogos *online*.

A análise das obras revelou que a atualização das ferramentas tecnológicas empregadas para o registro das obras nos catálogos *online* possibilita relacionamentos diversos entre diferentes entidades. Como resultado, possibilita ao usuário obter serendipidade em suas buscas, permitindo descobertas que ultrapassem suas expectativas iniciais.

Os resultados das análises permitiram verificar que três dos quatro catálogos selecionados dispõem de avançados programas de serviços de descobertas, oferecendo diversificados recursos informacionais para o usuário final. Entretanto, a implementação desses serviços ultrapassa os objetivos deste estudo, que se empenhou em estudar os recursos intrínsecos aos catálogos a partir dos instrumentos utilizados para nortear o processo de catalogação. Estudos futuros podem abordar os serviços de descoberta em associação aos códigos e normas empregados para a representação da informação nos catálogos.

Por fim, pode-se afirmar que são grandes os desafios para a catalogação na atualidade, mas as mudanças são necessárias para que o catálogo cumpra sua função, atendendo ao usuário contemporâneo. Neste sentido, o estudo contribui com reflexões acerca da necessidade de modernização dos processos envolvidos na catalogação. A evolução da área da catalogação somente será uma realidade no momento em que haja a conscientização de que o cenário informacional mudou. As bibliotecas precisam acompanhar as mudanças provenientes das tecnologias emergentes para integrar-se ao mundo conectado da atualidade, conforme apontado por Oliver (2020, p. 7). Refletir sobre o tema e estudá-lo são os primeiros passos.

REFERÊNCIAS

A COMPADECIDA (1969): BASEADO NA OBRA DE ARIANO SUASSUNA (DVD). IN: AMAZON. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://WWW.AMAZON.COM.BR/COMPADECIDA-1969-BASEADO-ARIANO-SUASSUNA/DP/B082LRGY17>
Acesso em: 14 set. 2022.

A FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATE (FILME). In: Warner Bros Entertainment Inc. Disponível em: <https://www.warnerbros.com.br/filmes/fantastica-fabrica-de-chocolate>. Acesso em: 11 maio 2021.

ÁGUIA USP. PBI: Portal de Busca Integrada. Solução de busca e descoberta que integra os recursos informacionais da USP. Disponível em: https://buscaintegrada.usp.br/primo_library/libweb/action/search.do. Acesso em: 22 ago. 2021.

ALICE: Aventuras de Alice no País das Maravilhas & Através do Espelho e o que Alice encontrou por lá. Disponível em: <https://www.companhiadasletras.com.br/livro/9788537801727/alice-edicao-bolso-de-luxo>. Acesso em: 15 nov. 2021.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Alice_no_Pa%C3%ADs_das_Maravilhas&ol did=59565845. Acesso em: 15 nov. 2021.

ALVARENGA, L. Representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação em tempo e espaço digitais. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 8, n. 15, p. 18-40, 2003. DOI: 10.5007/1518-2924.2003v8n15p18. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2003v8n15p18>. Acesso em: 18 maio. 2021.

ARAKAKI, F. A. *et al.* BIBFRAME: tendência para a representação bibliográfica na Web. In: XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 2017, Fortaleza. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br>. Acesso em: 19 out. 2021.

ARANHA, E. As melhores e piores capas de Harry Potter de todo o mundo, Mundo dos Livros, 2017. Disponível em: <https://mundodelivros.com/capas-de-harry-potter/>. Acesso em: 15 ago. 2022.

AUTO DA COMPADECIDA. In: Estante Virtual. Serviços de Busca na Internet. Disponível em: <https://www.estantevirtual.com.br/livros/ariano-suassuna/auto-da-compadecida/>. Acesso em: 15 nov. 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1977.

- BECKER, L. O que é Web Semântica? *Orgânica Natural Marketing*, 2019. Disponível em: <https://www.organicadigital.com/blog/o-que-e-web-semantica/>. Acesso em: 16 jun. 2021.
- BIANCHINI, C. Remarks about the IFLA Library Reference Model. *JLIS.it*, v. 8, n. 3, set. 2017. Disponível em: <https://www.jlis.it>. Acesso em: 7 out. 2021.
- BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE. **Harry Potter à l'école des sorciers**. Disponível em: https://fantasy.bnf.fr/fr/grand/fan_507.php. Acesso em: 29 ago. 2022.
- BOTELHO, M. J.; DUDALSKI, S. S. Das páginas do livro para a tela do cinema: um estudo comparativo entre as adaptações fílmicas de “Ratos e Homens”, de John Steinbeck. *Revista Criação & Crítica*, n. 16, p. 74-90, nov. 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/criacaoecritica/article/view/111909>. Acesso em: 24 jun. 2021.
- COTONER CERDÓ, A. **Catalogación com RDA**. Illes Balears: Universidad des Illes Balears, 2017. Disponível em: <http://biblio.eci.ufmg.br/ebooks/2019080002.pdf>. Acesso em: 6 maio 2021.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DELSEY, T. [S.l.]: Joint Steering Committee for Development of RDA, 2009. Disponível em: <http://www.rda-jsc.org/archivedsite/docs/5editor2rev.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2021.
- DELSEY, T. The Making of RDA. *JLIS.it*, v. 7, n. 2, 2016. Disponível em: <https://www.jlis.it/article/view/11706>. Acesso em: 2 jul. 2021.
- ESTANTE VIRTUAL. 2022. Disponível em: <http://estantevirtual.com.br/livros>. Acesso em: 03 maio 2022.
- FERRAMENTA DE BUSCA OMNIS PUCRS. **Catálogo online**. Disponível em: <https://biblioteca.pucrs.br/acervos/omnis/>. Acesso em: abr. 2021.
- FERREIRA, A. D. Foi há 40 anos: 15 coisas que não sabe sobre o filme "Tubarão". *Observador*, 2015. Disponível em: <https://observador.pt/2015/03/01/15-coisas-que-nao-sabe-sobre-o-filme-tubarao/>. Acesso em: 8 set. 2021.
- FUSCO, E. **Aplicação dos FRBR na modelagem de catálogos bibliográficos digitais**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. (Coleção PROPG Digital - UNESP). ISBN 9788579832109. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/109186>. Acesso em: 8 jun. 2021.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- Gupta, S. Book Covers. In: *Re-Reading Harry Potter*. Londres: Palgrave Macmillan, 2003. Disponível em: https://doi.org/10.1057/9781403918390_1. Acesso em: 30 ago. 2022.

- "HARRY POTTER" NO ADOROCINEMA. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/pesquisar/?q=Harry+Potter> Acesso em: 15 ago. 2022.
- IFLA. **Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação (PIC)**. Haia: IFLA, 2016. Disponível em: https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/icp/icp_2016-pt.pdf. Acesso em: 7 jul. 2021.
- IFLA Study Group on the Functional Requirements for Bibliographic Records. **Functional Requirements for Bibliographic Records: final report** [printed text]. Munich: K. G, Saur. 1998. Disponível em: <http://www.ifla.org/VII/s13/frbr/frbr.pdf>. Acesso em: 30 maio 2020.
- IFLA Groupe de travail IFLA sur les Fonctionnalités requises des notices d'autorité matière (FRSAR). **Fonctionnalités requises des données d'autorité matière (FRSAD): un modèle conceptuel**. Paris: Bibliothèque Nationale de France, 2012. Disponível em: <https://www.ifla.org>. Acesso em: 7 out. 2021.
- INTERNATIONALIZED Resource Identifiers (IRI's). Network Working Group, 2005. Disponível em: <https://www.ietf.org/rfc/rfc3987.txt>. Acesso em: 15 nov. 2021.
- LIBRARY OF CONGRESS. Visão geral do modelo BIBFRAME 2.0. Library of Congress, 2016. Disponível em: <https://www-loc.gov.translate.google/bibframe>. Acesso em: 19 out. 2021.
- LIBRARY OF CONGRESS ONLINE CATALOG. Library of Congress Authorities. Disponível em: <http://authorities.loc.gov/>. Acesso em: 29 ago. 2022.
- LEAL, C. M. As várias versões de Alice no país das maravilhas. **Cinema Clássico**, 2016. Disponível em: <https://cinemaclassico.com/listas/versoes-alice-no-pais-das-maravilhas/> Acesso em: 15 nov. 2021.
- LUBETZKY, S. **Cataloging rules and principles: a critique of the A.L.A. rules for entry and a proposed design for their revision**. Library of Congress: Washington, 1953. Disponível em: <https://books.google.com>. Acesso em: 5 out. 2021.
- LUBETZKY, S. **Development of cataloging rules**. Disponível em: https://www.ideals.illinois.edu/bitstream/handle/2142/5511/librarytrendsv2i2c_opt.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 13 set. 21.
- LOURENÇO, C. A. FRBR: elucidações pertinentes. **Inf. & Soc.: Est.**, v.29, n.3, p. 41-58, jul.-set. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/33271>. Acesso em: 22 jun. 2020.
- MACAMBYRA, M. **Manual de catalogação de filmes da biblioteca da ECA**. São Paulo: Serviço de Biblioteca e Documentação/ECA/USP: 2009. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/58>. Acesso em: 9 ago. 2021.
- MACHADO, R. B.; PEREIRA, A. M. O novo padrão RDA sob a perspectiva das tarefas do usuário. **Revista Ibero-americana de Ciência da Informação**, v. 9, n. 2, p.

- 345-364, 2016. Disponível em:
<https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/2414>. Acesso em: 26 jun. 2020.
- MACHADO, R. B.; PEREIRA, A. M. Aspectos da catalogação e do RDA: contribuições teóricas da literatura nacional e internacional. **Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 22, n.49, p. 89-101, maio/ago., 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2017v22n49p89>. Acesso em: 22 maio 2021.
- MACHADO, R. S.; ZAFALON, Z. R. **Catalogação: dos princípios e teorias ao RDA e IFLA LRM**. João Pessoa: Editora UFPB, 2020. Disponível em:
<http://www.editora.ufpb.br>. Acesso em: 2 jul. 2021.
- MCCALLUM, S. H. BIBFRAME development. **JLIS.it**, v. 8, n. 3, p. 71-85, 2017. Disponível em: <https://www.jlis.it/article/view/12415>. Acesso em: 28 jul. 2021.
- MAIMONE, G. D.; SILVEIRA, N. C.; TÁLAMO, M. de F. G. M. (2011). Reflexões acerca das relações entre representação temática e descritiva. **Informação & Sociedade: Estudos**, 21(1). Disponível em:
<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/7367>. Acesso em: 14 abr. 2021.
- MARC 21. **MARC 21: format for bibliographic data**. Disponível em:
<https://www.loc.gov/marc/bibliographic/>. Acesso em: 17 jul. 2021.
- MARQUES, M. **O auto da Compadecida**. 2020. 1 imagem. 1.366 x 768 pixels. Disponível em: <http://jornalismojunior.com.br/o-auto-da-compadecida-do-cordel-para-as-telas-do-cinema/> Acesso em: 11 jul. 2022.
- MELO, M. A. F.; BRÄSCHER, M. Requisitos funcionais para dados de autoridade assunto (FRSAD): entidades, atributos e relacionamentos. **Rev. Dig. Bibliotecon. Cienc. Inf.**, Campinas, S.P., v. 12, n. 2, p. 102-119, maio/ago. 2014. Disponível em:
www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php. Acesso em: 4 out. 2021.
- MEY, E. S. A. Da espiral do conhecimento à catalogação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 15, n. 2, 1987. Disponível em:
<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/77881>. Acesso em: 13 set. 2021.
- MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. **Catalogação no plural**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2009.
- MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. Considerações teóricas aligeiradas sobre a catalogação e sua aplicação. **InCID: R. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 1, n.1, p. 125-137, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/51938>. Acesso em: 5 maio 2021.
- MORENO, F. P.; ARELLANO, M. A. M. Requisitos funcionais para registros bibliográficos – FRBR: uma apresentação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 3, n. 1, p. 20-38, jul./dez. 2005. Disponível em:
<http://143.106.108.14/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/317>. Acesso em: 21 abr. 2021.

NOSSO LAR. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2022. Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Nosso_Lar&oldid=64866315>. Acesso em: 7 dez. 2022.

NOVELLINO, M. S. F. Instrumentos e metodologias de representação da informação. **Inf.Inf.**, Londrina, v.1, n.2, p.37-45, jul./dez. 1996. Disponível em:
https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/05/pdf_0e3cc20139_0010458.pdf Acesso em: 18 jul. 2021.

O AUTO DA COMPADECIDA, 2000 (FILME). In: Adorocinema. Disponível em:
<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-120824/> Acesso em: 14 set. 2022.

OLIVER, C. **Introdução à RDA: um guia básico**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2011.

OLIVER, C. **Introducing RDA: A Guide to the Basics After 3R**. 2nd. ed. Chicago: ALA Editions, 2020.

ORTEGA, C. D. Do princípio monográfico à unidade documentária: exploração dos fundamentos da catalogação. **Liinc em Revista**, v.7, n.1, p.43-60, 2011. Disponível em:
<http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3288>. Acesso em: 8 jun.2021.

OS TRAPALHÕES NO AUTO DA COMPADECIDA, 1987 (FILME). In: Adorocinema. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-202304/> Acesso em: 14 set. 2022.

PICCO, P. El objeto de la catalogación en el marco de las FRBR y el nuevo código de catalogación. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, 2009. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=14712799009>. Acesso em: 23 jun. 2020.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. BIBLIOTECA CENTRAL IRMÃO JOSÉ OTÃO. Como pesquisar personagens fictícios no acervo. YouTube, 2021. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=OM1VydIQMJ0>. Acesso em: 30 ago. 2021.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. **OMNIS**. Disponível em: <http://primo-pmtna01.hosted.exlibrisgroup.com/>. Acesso em: 22 ago. 2021.

PORTAL DE BUSCA INTEGRADA USP. **Catálogo online**. Disponível em:
https://www.buscaintegrada.usp.br/primo_library/libweb/action/search.do. Acesso em: abr. 2021.

PROJETO GUTENBERG. Disponível em: <https://www.gutenberg-org>. Acesso em: 04 abr. 2022.

RANGANATHAN, S. R. **Theory of library catalogue**. London: Edward Goldston, 1938. Disponível em: <https://archive.org/details/in.ernet.dli.2015.509118>. Acesso em: 15 set. 2021.

- RDA STEERING COMMITTEE. **RDA Toolkit**. Disponível em: <https://www.rdatoolkit.org/>. Acesso em: 7 jul. 2021.
- REIS, M. S. A. A importância da formação do leitor literário para o aumento do número de consumidores culturais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 12, n. 5, p. 16-32. mar.2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/formacao-do-leitor-literario>. Acesso em: 7 jun. 2021.
- RIVA, P.; LE BOEUF, P.; ZUMER, M. **FRBR-Library Reference Model**: um modelo conceitual para a informação bibliográfica. Haia: IFLA, 2017. Disponível em: <https://www.ifla.org>. Acesso em: 14 out. 2021.
- SALES, T. **O Auto da Compadecida**: do cordel para as telas do cinema. *Jornalismo Júnior*, 2020. Disponível em: <http://jornalismojunior.com.br/o-auto-da-compadecida-do-cordel-para-as-telas-do-cinema/>. Acesso em: 06 maio 2022.
- SANTOS NETO, J. A.; ALMEIDA JUNIOR, O. F. O caráter implícito da mediação da informação. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.27, n.2, p. 253-263, maio/ago. 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/29249>. Acesso em: 07 jun. 2021.
- SERRA, L. G. Bibliotecas do futuro e o foco no usuário. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 11-19, ago. 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/10270>. Acesso em: 22 jun. 2020.
- SILVA, J. F. M.; SERRA, L. G. A implantação da norma RDA em Biblioteca: identificando procedimentos. **Anais..** São Paulo: FEBAB, 2017. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1917>. Acesso em: 23 jun. 2020.
- SILVEIRA, N. C. **Análise do impacto dos Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR) nos pontos de acesso de responsabilidade pessoal**. 2007. 108 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_arquivos/. Acesso em: 20 jun. 2020.
- SILVEIRA, N. C. Um diálogo sobre instrumentos de representação descritiva. In: I ENREDO – ENCONTRO DE REPRESENTAÇÃO DOCUMENTAL, 2017, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. Disponível em: <http://www.telescopium.ufscar.br/index.php/enredo/enredo/paper/viewFile/108/97>. Acesso em: 8 jun. 2021.
- SILVEIRA, N. C.; TÁLAMO, M. F. G. M. Os FRBR e a escolha do ponto de acesso pessoal. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 14, n. 2, p. 108-120, maio./ago. 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362009000200008. Acesso em: 6 maio 2021.
- SIMIONATO, A. C. Os novos rumos da catalog... OPS!, o WordCat. Sobre Catalogação, jan. 2015. Disponível em: <https://www.gpdm.ufscar.br/news>. Acesso em: 22 maio 2022.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFMG. **Catálogo online**. Disponível em: <https://catalogobiblioteca.ufmg.br/pergamum/biblioteca/index.php>. Acesso em: abr. 2021.

STATEMENT of International Cataloguing Principles. [S.l.]: IFLA, 2009. Disponível em: <https://www.ifla.org>. Acesso em: 20 ago. 2021.

SUASSUNA, A. **Auto da Compadecida**. Rio de Janeiro: Agir, 2005.

TOM AND JERRY: WILLY WONKA AND THE CHOCOLATE FACTORY. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Tom_and_Jerry:_Willy_Wonka_and_the_Chocolate_Factory&oldid=64155983. Acesso em: 7 ago. 2022.

TUBARÃO (FILME). In: Observador, jornal generalista. Lisboa, 2022. Disponível em: <https://observador.pt/2015/06/20/tubarao-faz-hoje-40-anos-eh-como-estamos-velhos/>. Acesso em: 16 jun. 2022.

TUBARÃO (FILME). In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tubar%C3%A3o>. Acesso em: 3 out. 2021.

WILLY WONKA E A FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATE (FILME). In: Warner Bros Entertainment Inc. Disponível em: <https://www.warnerbros.com.br/filmes/willy-wonka-e-fantastica-fabrica-de-chocolate>. Acesso em: 11 maio 2021.

World Wide Web Consortium. World Wide Web Consortium Supports The Ietf Uri Standard And Iri Proposed Standard, c2005. Página Inicial. Disponível em: <http://www.w3c.org/>. Acesso em: 30 set. 2021.

WORLDCAT. 2021. Disponível em: <https://www.worldcat.org/>. Acesso em: 20 ago. 2021.